ANNO XXVII — Rio de Janeiro — Domingo, 30 de Janeiro de 1938 — N.° 9.328

A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS — EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redactor-Chefe ... Carvalho Netto
Director-Gerente ... Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes ... 35$000
Por 12 mezes ... 50$000

HESPANHA — A ENTRADA DAS TROPAS DO GENERAL FRANCO, EM SANTANDER. EM TERUEL, EM BILBÃO, NO ALCAZAR DE TOLEDO, POR TODA A PARTE O OPERADOR ACOMPANHA OS SOLDADOS...

HOMENS QUE RIEM DEANTE DA MORTE

GUERRA NA CHINA — UM ANCIÃO CHINEZ RENDE-SE A UMA PATRULHA NIPPONICA, APRESENTANDO-LHES COMO EXEMPLO DE SUBMISSÃO A BANDEIRA JAPONEZA — OS OPERADORES DOS "NEWS-REEL" ESTÃO PRESENTES A TUDO.

OS operadores cinematographicos são heroes obscuros, anonymos, sem a recompensa das medalhas, sem as citações em ordem do dia e, muitas vezes, totalmente ignorados do grande publico, e mesmo da imprensa... Mas, nas guerras modernas, o papel do "camera-man" é saliente, é destacado, exigindo bravura, coragem, desprendimento, espirito de aventura e de sacrificio. Muitas vezes, o operador dos jornaes de actualidades se expõe mais do que os proprios soldados, nas linhas de frente, para colher um bom flagrante, algo que seja marcante, sensacional exclusivo. O publico exige factos de sensação notas graphicas empolgantes e é preciso satisfazer o desejo do publico. O operador cinematographico deve estar em toda parte onde haja perigo onde haja emoção onde haja qualquer coisa capaz de concentrar a attenção do mundo. Agora, por exemplo, a guerra entre a China e o Japão tem dado aos operadores cinematographicos opportunidade não apenas de provar o seu arrojo e o seu valor, mas de assombrar o mundo com a reproducção cinematographica de factos a mais ousada que se podia imaginar. Howard Winner, operador americano, por méro acaso, se achava em Changai quando começou o bombardeio dessa cidade pelos aviões japonezes. Foi elle quem fez, com George Krainukov, a primeira reportagem, de violenta dramaticidade, sobre a nova guerra. Ambos arriscaram dezenas de vezes a propria vida, para augmentar o valor, para dar um realce maior ao seu noticiario cinematographico. Já semanas mais tarde, uma dezena de operadores estava concentrada em Changai e tres delles conseguiram obter os mais impressionantes e detalhados aspectos do afundamento da torpedeira "Panay", verdadeiro milagre de reportagem, dadas as condições em que foi feito. Entre elles estava, outra vez, Howard Winner, hoje considerado, sem duvida alguma, o mais audacioso de todos os reporters cinematographicos do mundo.

— Para ser operador cinematographico — diz Howard Winner — é preciso ou ser inteiramente louco, ou ter muita necessidade de ganhar a vida, destacando-se dentro da sua profissão. Eu acho que reuno as duas condições...

Na guerra do Extremo Oriente, como na guerra da Hespanha, ha uma equipe de operadores cinematographicos expondo-se constantemente á morte, ás bombas, aos gazes. Na campanha da Abyssinia, muitos tambem se arriscaram. Isto, sem falar nas peripecias accidentadas das viagens, na falta de conforto, nas doenças e mil e um outros inconvenientes. Mas os operadores tudo sabem vencer, heroicamente, para dar ao publico os ultimos acontecimentos, para offerecer ao publico uma visão das ultimas tragedias do mundo. O operador cinematographico dos "news-reel" é um authentico heroe moderno. Howard Winner disse, quando lhe perguntei que carreira escolheria, se deixasse esta:

— Escolheria esta mesmo... Quando a gente tem alma de aventureiro, ama as aventuras, por mais perigosas que ellas sejam...

No mundo moderno, elles exercem hoje um papel apparentado com o dos cavalleiros andantes e com os soldados da fortuna de outros tempos... Onde houver perigo, ahi vão elles em busca de lances arriscados...

HOWARD WINNER, O CAMPEÃO DAS REPORTAGENS CINEMATOGRAPHICAS, UM DOS HOMENS QUE RIEM DEANTE DA MORTE.

HESPANHA — A PRINCIPAL RUA DE SANTANDER NO DIA EM QUE A POPULOSA CIDADE BASCA FOI TOMADA PELAS TROPAS DO GENERAL FRANCO. O POVO DOS SUBURBIOS, QUE SE REFUGIARA NA CIDADE, DURANTE A LUTA, REGRESSA A SUAS CASAS, LEVANDO AS POUCAS COISAS COM QUE DELLAS SAIRA. E OS "CAMERA-MEN" VÃO TOMANDO OS SEUS FLAGRANTES...

GUERRA NA HESPANHA — UMA PATRULHA MARROQUINA NA FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA — NESSAS REGIÕES, OS OPERADORES MIL VEZES TÊM ARRISCADO A VIDA...

Heroes anonymos da vida moderna, os operadores cinematographicos se arriscam, ás vezes, mais do que os proprios soldados, porque a sua unica arma é a "camera" -- Ouvindo as opiniões de Howard Winner, o homem que colheu os primeiros flagrantes da nova guerra entre a China e o Japão.

Por JOHN MUNSEN -- Transoceanic Press Service -- Especial para A NOITE

Em um pequeno bote coberto de palha, os camponezes vão ao mercado vender os seus legumes.

AS FEIRAS DE CHANG

Onde cada um leva sua balança -- Os camponezes no rio e as ... desmontaveis nas ruas -- Como a chineza compra o se...

CHANGAI é uma das cidades mais cheias de imprevistos, no Oriente, e o seu mercado é rico de pittoresco.

Se na zona da concessão estrangeira, ha os modernos magazines, identicos aos das grandes metropoles do Occidente, comtudo na zona amarella, aos domingos e feriados, installam-se os mercados sob céo aberto, a que os turistas vão, munidos de suas "kodaks".

A mulher chineza antes de comprar os seus kilos de arroz para a semana, gasta primeiro um longo tempo em polemicas e sae-e-vem entre as barracas. Nunca acceita a primeira offerta e tem minucias estranhas a assentar primeiro, para a compra.

Ha, por exemplo, o caso da balança. Os vendedores só têm instrumentos primitivos e infieis. E' preciso convencel-o a usar o que ella trouxe de casa. Mas, acontece que o preço varia, segundo a balança; dahi, novo alarido.

Toda a feira está atulhada de chinezes que discutem, que offerecem e que imprecam, aos gritos. E é um grande vozerio de monossylabos cantados e incomprehensiveis.

Tambem se usa a forma mais primitiva de commercio, que é a troca de mercadorias nessa Changai tão sedenta de dinheiro. E com suas barracas, as canôas no rio e nos canaes.

Fazendo as compras afim de abastecer a cozinha dos albergues publicos.

Depois de muito discutir o preço, finalmente entram num accordo.

As gallinhas são pesadas vivas em uma balança primitiva.

Com a compra dos peixes dá-se a m... coisa. A fregueza observa attentame... balança afim de não ser lograda.

Esse ...udo de bambú que se vê na phot... o cofre onde depositam as moe...e. Essa especie de dinheiro usada pelos chinezes.

...GAI

...as ...acas ...erroz

...forma ... camponezes vêm ...mmer- ...afra de suas ter- ... mer- ...a em Changai é ...angai ...spectaculos mais ...iro. E ...m suas mulheres, ...s ca- ...do fluvial, seus ...naes, ...s ladrões e seu ...uso de pendurar ...e peixes de cabe- ...ixo, nos poleiros, ...e nas balanças.

Parte do mercado estende-se pelo rio. Por isso mesmo os mercadores trazem seus legumes em cestos, nos botes.

Os bravos pilotos italianos da "Esquadrilha dos Ratos Verdes" — que se encontram nesta capital, depois de um magnifico vôo que despertou admiração em todo o universo, completando numa só etapa e em sensacional velocidade a ligação Dakar-Rio de Janeiro — receberam da Companhia Souza Cruz diversos cigarros de sua fabricação, das marcas "Astoria" e "Pour la Noblesse". Agradecendo esse brinde, com a proverbial gentileza que caracterisa os filhos da gloriosa Roma, assim se expressaram, em autographo abaixo reproduzido, assignado por Bruno Mussolini, Amedio Paradisi, M. Viola e Molinari:

Rio 27-1-XVI

Ringraziamo per le gentilesse della compagnia Souza Cruz.

Bruno Mussolini
Amedeo Paradisi
Mario Viola
Molinari

O agradecimento dos heroes dos céos mundiaes

Em Oberlof, na Thuringia, o capitão Macedo Soares em companhia da familia Florencio de Abreu.

E' preciso começar cedo para obter "estylo"...

PAIZAGENS DE GELO

Prazeres dos sports de inverno na Europa -- Brasileiros gozando as delicias das estações alpinas

A campeã mundial, Cecilia Colledge renova o prestigio da neve, nos habituados com ella.

Sta. Maria de Abreu, evadida da monotonia verde.

Dr. Florencio de Abreu e senhora, nos Alpes.

FÓRA do verão, vae-se á folhinha para saber que estação é. Os lagos, os passaros e as arvores ficam a mesma coisa.

Sentimos a nostalgia das côres mudando, sob esse céo de sol sempre moço. Faltam transformações para dar realidade physica ás estações.

Todo outomno decente deve ser amarello. Até se dá que um outomno verde nem tem força para pôr alguem melancolico. E ao inverno daqui, faltam o branco, os galhos nús e um céo cinzento. A primavera, para ser primavera mesmo, precisava ter uma chegada e fazer acontecer qualquer coisa nas pontas das hastes.

Soffre-se a monotonia do verde e tem-se, nos tropicos, uma saudade ancestral pelas mutações coloridas do tempo.

★

O enthusiasmo pela "primavera perenne" é attitude nacionalista. Desejos de não discordar do turista...

Porque a "gurya" que pode fazer "footing" todas as noites, pois em casa é quente, e o rapaz que vae á praia o anno inteiro — no intimo desejam variar. Gostariam que um lago gelasse ou houvesse collinas para "skies".

A senhora recemcasada que vê o marido sair á noite "para dar uma volta", teria resolvido seu problema sentimental se lá fóra nevasse, e, na sala, houvesse uma lareira crepitando.

★

O brasileiro, no paiz em que neva, sente uma alegria de retorno. Ao passo que o estrangeiro, no Brasil, sente o pasmo de quem surprehende o Tempo parado, esquecido de proseguir.

★

O europeu precisa accrescentar a "campeã mundial de patinação no gelo", no programma dos hoteis da Suissa. O inverno é gosto e não lhe bastam os pinheiros, nem a neve, nem a vertigem da paizagem branca dos montes. Mas o evadido do tropico sempre verde, ainda se encontra com elle. Surpresa gostosa de brancuras na terra, nas arvores e no céo; delicia de sentir frio; gosto bom de deitar achas na lareira; belleza differente no céo fusco.

★

E' preciso ter soffrido os encantos da "primavera eterna" para gozar os prazeres do "duro inverno".

Caminhos brancos, pinheiros e telhados nevados... O inverno não é só na folhinha.

Ella gostou de "skies"!...

ANNO XXVI — N. 9.328 — A NOITE — EDIÇÃO DA MANHÃ — 200 REIS • NUMERO AVULSO • 200 REIS — DOMINGO 30-1-1938

Porto Nacional gravemente ameaçada!

Armada de metralhadora e á frente de 300 cangaceiros, a familia Barbosa propõe-se a massacrar seus adversarios, mesmo que tenha de arrasar a cidade

BELEM DO PARA', 29 (Serviço especial d'A NOITE) – Telegrammas de Marabá informam que pessoas foragidas de Porto Nacional, e que acabam de chegar áquella localidade, tendo viajado cinco dias em canôas, narram os horrores da luta que se desenrola em Porto Nacional, originada de uma questão antiga entre as familias Queiroz e Barbosa. Estes, querendo vingar o assassinio de seu chefe, occorrido em fins de 1937, organisaram um bando de 300 cangaceiros armados de metralhadoras e promettem massacrar os seus inimigos, embora tenham que arrazar Porto Nacional. Informam ainda que os defensores estão sem munição e na imminencia de se render.

FAROUK-FARIDA — os mais jovens esposos reaes do mundo

FLAGRANTES PHOTOGRAPHICOS DO CASAMENTO DOS SOBERANOS DO MILLENAR EGYPTO

Constituiu acontecimento de relevo no scenario mundial nos ultimos tempos o casamento do rei Farouk, do Egypto, com a joven princeza Farida — cujo nome significa "A unica". Ambos muito moços, ainda não tendo attingido a segunda década, conheceram-se quando a nova rainha realisava um ligeiro passeio pela cidade do Cairo. Farouk, que se revelou brilhante estadista, viu-a, deixando-se tomar de amor pela encantadora e elegante creatura. O casamento, que veiu logo após, de accordo com o ceremonial egypcio, não foi assistido por nenhuma mulher, nem mesmo pela noiva, que sómente oito horas depois do enlace se encontrou com o soberano. Na companhia de sua mãe, deixando a villa Heliopolis, em que a primeira residial dos ultimos tempos o casamento do rei Farouk, do de, trajando um simples costume cinzento e boina preta, a noiva dirigiu-se para o palacio de Koubbeh, afim de avistar-se com o rei Farouk. Depois, junto deste atravessou a cidade até o palacio Addin, onde ficaram. As gravuras mostram-nos o casal de reis ao deixar o primeiro daquelles palacios e quando, do balcão do segundo, agradeciam as manifestações de regosijo popular. (Cairo, janeiro — Serviço photographico especial para A NOITE — Por via aerea).

ESTRADA ENCANTADORA!

O "CIRCUITO DA TIJUCA" SERA' DOS MAIS EMPOLGANTES PASSEIOS DO MUNDO — AGENCIA DE VAPORES, DE CAMBIO, BARS E RESTAURANTES, ENTRE SOBERBOS PANORAMAS E PRAÇAS DE BELLEZA INCOMPARAVEL — DENTRO DE DOIS MEZES A CONCLUSÃO DAS OBRAS — A RUA CONDE DE BOMFIM LIGADA AO MAR

Attendendo ás necessidades turisticas do Rio, a Prefeitura está reparando a antiga estrada da Tijuca e alguns trechos da estrada da Gavea. Surgirá dessas obras a grande Avenida Tijuca, uma das maiores ultimamente emprehendidas.

Os trechos da estrada da Gavea, entre a praça São Conrado, o Gavea Golf Club e o Joá, encerram as mais bellas paizagens que encantam os turistas. Nesses locaes a engenharia municipal está fazendo uma perfeita pavimentação a concreto, permittindo desse modo o facil transito do Circuito da Gavea, famoso hoje em todo o universo.

As obras têm por fim a segurança absoluta do trafego e os mais modernos recursos technicos estão sendo empregados nas construcções. Mas ha tambem a preoccupação de ser conservada a belleza natural dos diversos trechos dessas vias e dahi o ter sido solicitado o concurso dos entendidos.

A Avenida Tijuca terá calçamento perfeito, em concreto, situando-se entre o Alto da Bôa Vista e a rua Conde de Bomfim. Essa grande estrada advirá da reforma integral da Estrada Nova da Tijuca, que soffrerá radical mudança de traçado, segundo um projecto da actual administração.

A importancia turistica da innovação é incontrastavel, devendo a estrada collocar-se em egualdade de condições com as mais famosas do mundo.

O Circuito da Tijuca, segundo affirmam os technicos da Municipalidade, entrará, assim, para o rol dos mais empolgantes passeios, pois em todo o percurso, além dos panoramas incomparaveis, encontrarão os visitantes outros motivos de attracção e conforto taes como formosas praças, bars, restaurantes, agencias de cambio e vapores, etc.

As obras deverão estar concluidas dentro de dois mezes no maximo.

Flagrante das obras que estão sendo executadas para o rasgamento da Avenida da Tijuca, vendo-se os operarios empenhados no serviço e, no alto, uma parte do panorama da cidade que se descortina do alto da montanha

Soccorros urgentes

Desceu avariado um "Wacco" do Exercito - Em Cururupú

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — O "Wacco" C 16, do Correio Aereo Militar, da róta de Belém a Therezina, avariado, desceu em Cururupu', e pediu soccorros urgentes. As informações recebidas accrescentam que os aviadores sairam illesos.

A directora, Sra. Bertha Lucila Pullen, e a instructora-technica, dona Zaira Cintra Vidal, fala ao redactor.

Na officina da Bondade

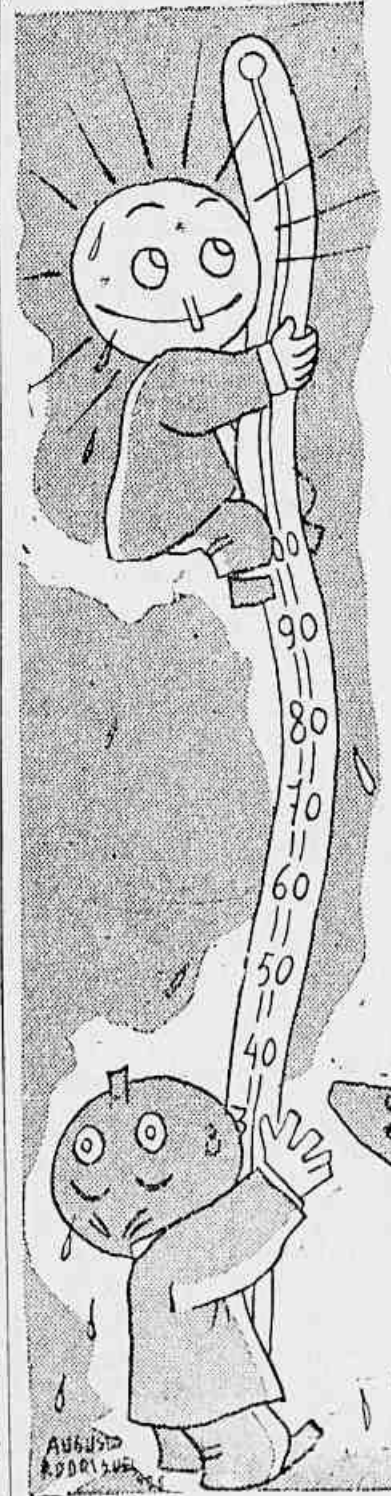
A NOITE visita a Escola de Enfermeiras Anna Nery — Como aprendem a curar as dôres alheias — Brincando com bonecos...

Inspirados no heroico e immorredouro exemplo de Florence Nightingale e Anna Nery, algumas dezenas de jovens preparam-se nas Escolas de Enfermeiras que tem o nome da bondosa dama patricia para os trabalhos abnegados de curar as dores alheias.

A NOITE foi surprehender, hontem, naquelle templo de bondade as suas actividades e teve opportunidade de apreciar em toda a sua extensão o labor incessante, o carinho e a habilidade profissional de tantas moças. Todas, no Hospital de São Francisco de Assis, officina do Bem, — onde ellas praticam as suas lições, em pleno exercicio de seu aprendizado, demonstram grande applicação.

Uma esplendida professora norte-americana, contratada pelo nosso governo, a Sra. Bertha Lucila Pullen, dirige os cursos de enfermagem, secundada pela sua habil collega brasileira a Sra. Zaira Cintra Vidal. Ambas são diplomadas por escolas americanas: a primeira pela Universidade de Chicago; a segunda, pela Columbia University, de Nova York e contam com longa e proveitosa pratica de hospitaes e, sob a orientação competente dessas senhoras, sairam de 1923, até hoje, 253 alumnas actualmente exercendo a profissão, em cargos de destaque, na Saude Publica, na propria Escola "Anna Nery", na enfermagem escolar e nos hospitaes do Rio, São Paulo, Porto Alegre, Bello Ho-

(Continúa na 3ª pagina)

Subindo...

*J*A' se tem dito e é muito certo: somos uns eternos descontentes. Ha poucos mezes tivemos um periodo de chuva que parecia não acabar mais. Semanas a fio a cidade passou sem sol e inteiramente molhada. O carioca, as cariocas elegantes principalmente, impedidos no seu "footing" pelos quarteirões "chics" da cidade, tiritando de frio, reclamavam aborrecidos:

— *Mas que tempo horrivel! Que chuva impertinente!...*

Passaram-se muitos dias. A chuva acabou, o sol voltou, mas voltou disposto a castigar os "ranzinzas" e de tal modo que, durante horas a fio, não procura nem uma nuvenzinha para descansar. Limpido, brilhante e abrasador, dardeja seus raios de fogo sobre a cidade, causticando a pelle e fustigando a paciencia dos cariocas. O thermometro passa da casa dos 30. O "stock" de roupas leves nas casas de commercio foi redobrado e as ruas da metropole receberam novas tonalidades com a immensa quantidade dos costumes claros exhibidos em todos os recantos. Um christão que não tenha um terno leve e que appareça mettido em grossa casemira é classificado logo como sêr estranho, uma especie de intruso na mansão dos deuses...

E toda essa gente, quando se encontra nas ruas, nos "bars", nos cinemas que têm ar condicionado, não faz outra coisa senão reclamar contra as hostilidades de Phebo, o inopportuno:

— *Mas que calor, hein?*

E' mesmo.

— *Será que isso vae durar muito tempo?*

— *Não sei. Isso é lá com a Previsão do Tempo. Mas parece que aquella gente está de mal com São Pedro. Diz uma coisa e São Pedro faz outra...*

Esse dialogo foi ouvido num omnibus e inspirou-nos uma iniciativa. Ir ao Serviço de Meteorologia e perguntar a mesma coisa ao director desse departamento.

Tivemos a felicidade de encontrar o Dr. Francisco de Souza, director da secção de Previsão do Tempo e sem mesmo perder tempo com palestras inuteis, fomos logo ao assumpto:

— *Escute, Doutor, esse calor vae durar muito tempo?*

— *Vamos conversar com os technicos — respondeu, levando-nos á presença do Sr. Aristoteles de Carvalho, encarregado do controle das temperaturas.*

O Sr. Aristoteles de Carvalho, posto ao par do assumpto, promptificou-se a nos fornecer uma preciosa informação. Acabava de receber o mappa descriminativo da previsão do tempo para amanhã. Tinha, portanto, elementos recentissimos para comprovar as suas declarações.

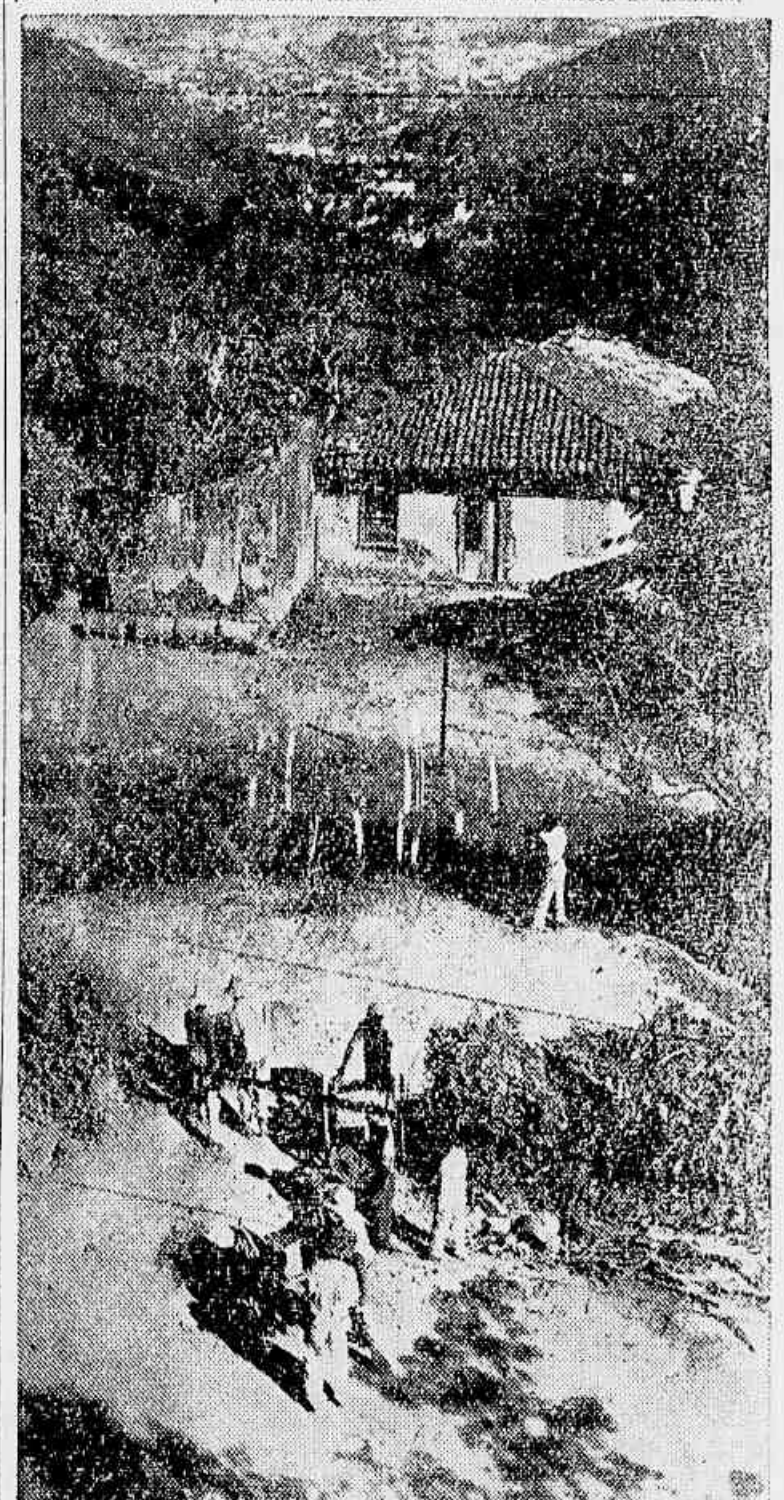
— *O Senhor me pergunta se este calor vae durar muito, não é verdade?.*

E com segurança:

Nestas 24 horas proximas teremos um periodo de instabilidade e, portanto, uma temperatura melhor e mais amena. Depois, porém, o calôr virá de novo e não haverá outro remedio se não supportal-o com paciencia.

— *Mas até quando? — perguntámos, ansiosos pela resposta.*

O Sr. Aristoteles de Carvalho pensa um pouquinho e responde decisivamente:

— *Até o fim da estação. As mudanças de temperatura não serão de molde a provocar differenças bruscas nos thermometros. Quem tiver roupa de linho — concluiu — pode tratar de mantel-as sempre em forma ainda por algum tempo...*

A NOITE e a orthographia simplificada

Uma communicação de João Luso á Academia Brasileira de Letras

A NOITE adoptará do dia 1 de fevereiro em diante, como já noticiou, a orthographia simplificada, afim de contribuir para a disseminação dessa graphia e para sua consolidação publica de uso. A proposito, o escriptor João Luso fez á Academia Brasileira de Letras uma communicação, accentuando o facto e o beneficio que delle resultará para a orthographia academica. A communicação de João Luso sobre a deliberação d'A NOITE foi acolhida com vivos applausos pela Academia.

Morreu de susto

Mais uma victima da batalha de confetti e de balas, em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — A fuzilaria que dissolveu, na noite de ante-hontem, a batalha de confetti que se realisava na praça Lagoinha e durante a qual foram trocados mais de cem tiros, matou de susto o estudante José de Almeida Xavier, com 24 annos e morador no ponto terminal da rua Caxambu'. Naquelle bairro, o rapaz, recem-chegado de Alagôas, convalescia de grave enfermidade. Surprehendido pelo tiroteio quando dormia, não resistiu á commoção, morrendo.

Fixou-se assim em tres o numero de mortes provocadas pelo tremendo conflicto, em virtude do qual continuam suspensas pela policia, até segunda ordem, as batalhas de confetti em Bello Horizonte.

A nova lei brasileira de immigração

E os commentarios da imprensa de Lisboa

LISBOA, 29 (Associated Press) — Toda a imprensa desta capital tece os mais elogiosos commentarios sobre a nova lei brasileira de emigração, segundo a qual, em cada nucleo de colonisação deve haver uma percentagem minima de 30 por cento de brasileiros, portuguezes, ou hespanhoes.

N. da R.

A noticia vehiculada em Lisboa e que o telegramma supra resume pede melhor explicação.

A nova lei brasileira de immigração não estatue que cada nucleo de colonisação deve possuir uma percentagem minima de 30% de brasileiros, portuguezes, ou hespanhoes, mas que tenha, no minimo, 30% de sua população constituida de brasileiros natos. No caso de ser impossivel o cumprimento desse dispositivo, então, sim, os ditos 30% poderão ser preenchidos com immigrantes, de preferencia, daquellas origens.

Sob os auspicios de D. José Pereira Alves, bispo diocesano

Iniciar-se-á hoje uma semana da Acção Catholica em Nictheroy

Terá inicio hoje, 30 do corrente, na matriz de São Lourenço, em Nictheroy, sob os auspicios de D. José Pereira Alves, bispo diocesano e promovida pela Legião do Sagrado Coração de Jesus, uma semana de Acção Catholica, durante a qual abordarão themas de palpitante actualidade varios conferencistas, entre os quaes os Revmos. padres Orlando Vilella, conego Thomaz de Aquino, monsenhor Conrado Jacarandá, Dr. Orlando Chaves, Helder Camara, Marcos Erwich e monsenhor Dr. Henrique de Magalhães.

A tribuna leiga será occupada pelos Srs. Thomé Guimarães (presidente da Academia de Letras Fluminense), Drs. Pio B. Ottoni, Aridio Martins, Melchiades Picanço, Mario Nunes e professores Dulcidides Toledo Pizza, Regina Rangel e Maria Pereira das Neves.

A's conferencias, ás 20 horas, seguir-se-á, nos dias 4, 5 e 6, a exposição do SS. Sacramento, pregando o Rev. padre Orlando Villela a hora santa na vespera do encerramento.

Domingo, 6 de fevereiro, será o encerramento, com communhão geral, celebrando o bispo D. José Pereira Alves, ás 7 1/2 horas.

A' frente desse movimento de fé se encontra o catholico e educador professor João Brasil.

QUEM PERDEU ?

Foi entregue na portoria d'A NOITE uma argola com tres chaves, encontrada na praça Tiradentes.

Para Norinda Lopes Antunes

Para ser entregue a Norinda Lopes Antunes, recebemos a importancia de 20$000, entregue por Flora e Lygia (10$000 cada).

MERGULHOU COM O CARRO NO RIO

PONTALETE (São Paulo), 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Um auto particular da capital, de propriedade do Sr. Henrique Schmidt e por elle dirigido, soffreu impressionante desastre entre Paraguassú e Tres Pontas.

Ao entrar na balsa que serve para o transporte de um lado ao outro, o vehiculo derrapou na margem e projectou-se ao rio, que tem a profundidade de 12 a 14 metros.

Por verdadeiro milagre, o Sr. Henrique Schmidt conseguiu safar-se do carro submerso, saindo por uma das janellas e nadando para a margem, embora fortemente contundido no thorax e uma perna.

A philosophia ironica das pequenas coisas

Curiosas revelações da Caixa de Refugios do Correio

Na vida quotidiana de uma cidade ha coisas que, não sendo de nenhum modo eivadas de sensacionalismo ou dramaticidade, têm, todavia, um sabor especial pelo pittoresco oriundo, muitas vezes, da sua propria simplicidade. E' o que se poderia chamar, talvez, a comicidade das coisas vanaes.

Pequenas amostras, scentelhas que ficaram do espirito anonymo da multidão, ninharias que vocam, entretanto, anseios desejos, esperanças, que o destino, impassivel e ironico, relega, por exemplo, para a Caixa de Refugos do Correio Geral, onde vão ter as cartas e encommendas postaes contendo valores ou objectos, que não puderam ser entregues aos seus destinatarios, por deficiencia de endereço, nem devolvidas aos remettentes, pelo mesmo motivo. E' o caso que dá origem a esta nota. Está sendo publicado um edital em que são convidados os interessados a receber na Thesouraria da Directoria Regional dos Correios, durante o prazo de um anno e mediante as formalidade legaes, os valores declinados numa relação junta.

Dessa relação extrahimos as ratificações abaixo:

— "Carta postada em 1935, succursal ignorada, n. 16.891, para Paul Lukas, Hollywood, U. S. A., contendo 5$000, sem valor declarado, remettente não tem."

Quem foi o carioca, ou, mais presumivelmente, a carioca, que se lembraria de mandar 5$000 para Paul Lukas, sem maiores explicações? Teria sido por amor?

— "Carta postada em 20-10-1935, na succursal de Botafogo, n. 10.524, para Antonio Ayres da Silva, Barra Mansa, Estado do Rio, contendo uma gillette avaliada em $500".

Será que o mysterioso remettente julga que em Barra Mansa não ha gillettes?

— "Carta postada em 3-10-1933, na Praça 15 de Novembro, para Maria Ignez Ferreira, rua do Riachuelo, n. 97, contendo um talisman avaliado em 5$000, sem remettente".

Se a senhora Maria Ignez esperava o talisman para ser feliz, a esta hora como não deve maldizer o destino! Entretanto, é bem possivel que a felicidade lhe tenha sorrido, mesmo sem o talisman...

—"Carta postada em data illegivel, na succursal nº 7, nº 90.206, para madame Petesdinesck, em Tambov, Russia, um novello de fio de seda avaliado em mil reis, remettente Mlle. O. Mayer, rua Paul Redfern, n. 36."

Um novello de fio de seda do Brasil para a Russia! Estranha encommenda. Quem sabe se não ha nelle alguma mensagem secreta, uma informação dos perigosos agentes do Komintern?

— "Encommenda postada em 22-11-1937, na succursal n. 8, n. 63.375, para Alexandre Manuel Teixeira, rua General Argollo nº. 230, contendo um papagaio de massa em gaiola metallica, avaliado em 35$000, sem remettente".

Esse é dos taes que não se fiam nas apparencias. O papagaio é de massa, mas a gaiola nunca é de mais...

O 2º Batalhão da Policia Militar tem novo secretario

O commando da Policia designou o tenente Oscar dos Santos Pinto para exercer as funcções de secretario do 2º batalhão.

A agencia do Banco do Districto Federal em Copacabana

Inaugurou-se hontem, em Copacabana, a agencia do Banco do Districto Federal.

Compareceram ao acto, além da Directoria, Conselho Fiscal e funccionarios do Banco, representações de outros estabelecimentos congeneres e innumeros convidados.

CURSO DE TACHYGRAPHIA NA A. B. I.

As aulas terão inicio amanhã, segunda-feira

Communica-nos a Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa que, tendo o Departamento Technico da Federação Tachygraphica Brasileira terminado os trabalhos para a organisação do "Curso de Redactores Tachygraphos" — que se desenvolverá sob o patrocinio da Casa dos Jornalistas e orientação technica da F. T. B. — os candidatos já matriculados no referido curso deverão comparecer amanhã, dia 31, segunda-feira, ás 9 horas, em sua séde social, á rua Alvaro Alvim 24, 1º andar.

Apagava o fogo do dormente

E o trem colheu o rondante

Na sua ronda, ao passar pela estação de Marechal Hermes, o trabalhador da Central do Brasil, José Joaquim Marques, de 44 annos, residente á rua Carolina Machado n. 11, viu um dormente incendiando. Tratou de apagar o fogo. E tão entretido ficou no trabalho, que não percebeu a approximação de um trem. A locomotiva colheu e jogou-o á distancia. Marques teve varios ferimentos e fracturada uma costella.

Foi internado no Hospital de N. S. de Lourdes.

Um churrasco ao presidente da Republica em Petropolis

Reunião social na residencia do ministro Armando de Alencar — O chefe da Nação passou o resto da tarde na fazenda do Sr. Franklin Sampaio

PETROPOLIS, 29 (Da Succursal d'A NOITE — Pelo telephone) — O presidente da Republica cruzou a estrada Rio-Petropolis, hoje, vindo para esta cidade. O Sr. Getulio Vargas não parou, porém, aqui, dirigindo-se immediatamente para a "Granja Nossa Senhora do Carmo", residencia do ministro Armando de Alencar. Naquelle pittoresco recanto de Itaipava realisou-se um churrasco, offerecido ao chefe do governo e do qual participaram altas personalidades do mundo official e social, não somente de Petropolis como do Rio de Janeiro, que aqui se encontram. Terminado o churrasco, o presidente Getulio Vargas encaminhou-se para a senhoril e bella fazenda do Sr. Franklin Sampaio, localisada em Corrêas. Ali o Sr. Getulio Vargas passou o resto da tarde e onde, possivelmente, permanecerá ainda durante o dia de amanhã.

Partiram-se os cabos!

Iam morrendo os dois marinheiros da Cantareira -- O homem de folego de gato...

A Cantareira forneceu á chronica da cidade um episodio deveras accentuado de displicencia pela vida de seus passageiros. Aliás, muitos têm sido os casos em que essa verdade apparece. Mas, a de hontem, certamente, foi bem expressiva para que medidas sejam tomadas conforme a sua gravidade.

As barcas são guarnecidas de quatro escaleres para o salvamento de afogados. São amarrados, suspensos por calços em guinchos de ferro. Ficam ao tempo. Não mais se examina esse material. Nem os empregados da empresa nem os que, officialmente, têm o dever de zelar melhor pela vida de tantos milhares de pessoas.

Esse descuido foi que resultou, quasi, a perda de duas vidas, quando procuravam salvar outra.

A "Gragoatá" ia pejada de gente, pois era a hora do regresso á capital fluminense. Bate a sineta. As correntes de amarração são desligadas. A barca movimenta-se, afasta-se do fluctuante. Um cavalheiro vae correndo. Chega á beira da ponte. Forma o pulo e cáe nagua!

Muitos passageiros haviam assistido á quéda do retardatario imprudente. Dão o alarme. Marinheiros da "Gragoatá", logo mandados pelo mestre, arream os escaleres. A manobra demora um pouco. Afinal, o escaler desce. Nelle dois marinheiros. Mas, logo que o pequeno barco com o peso da carga retesa os cabos, estes se partem, jogando violentamente ao mar os marujos. As cordas, pela acção do tempo, estavam podres!

Na barca, os passageiros ficam atonitos. Senhoras presas de crises nervosas. O espectaculo era, realmente, pungente, aterrorisante. O homem que caira do fluctuante fôra colhido pela maré, levado para debaixo daquelle e desapparecera. Os marinheiros, com o choque, perderam a calma e quasi pereceram afogados. Mas, com esforços inauditos, apanharam a parte da corda que ficára pendente e por ella subiram até o convés. Estavam salvos. Mas, quasi sem sentidos, tal o esforço que haviam dispendido!

E o passageiro imprudente?

Julgavam todos que elle perecera afogado. Estavam certos. Viram-n'o sumir sob a ponte. Entretanto, o homenzinho, bom mergulhador, bom nadador, "furara" o fluctuante e fôra para a rampa do mercado. Varios pescadores ajudaram-no.

Esse herôe é o commerciante Joaquim Bainal, de 55 annos, residente á rua Dr. Mallet n. 295, em Nictheroy.

Na Assistencia, disse elle que, ao dar o pulo, um outro passageiro o atrapalhou. Caiu nagua, por isso.

Deseja automovel sem gastar?

Outro carro, de graça, para os leitores d'A NOITE

Continu'a interessando vivamente todas as classes sociaes o concurso de janeiro, pelo qual A NOITE offerece aos seus leitores um Ford "Eifel", e que é um torneio rigorosamente gratuito.

O Ford "Eifel" póde ser visto pelos interessados na Agencia Ford Amendoeira, na Curva da Amendoeira, ou no "hall" do Edificio d'A NOITE.

AVISO AOS CONCORRENTES

Para remessa de exemplares atrasados, pelo Correio, devem os concorrentes fazer seus pedidos acompanhados do valor respectivo (300 réis por exemplar, incluindo o porte) indicando seus nomes e endereços com exactidão e clareza. Dirijam-se á redacção d'A NOITE, praça Mauá, 7, 3º. andar.

Avisamos aos concorrentes, que pretendem habilitar-se ao sorteio final, que encontrarão na secção de vendas, installada no "hall" do Edificio d'A NOITE, com inteira facilidade, jornaes equivalentes aos "coupons" que porventura lhes faltem.

AINDA OUTRO AUTOMOVEL DE GRAÇA

"A NOITE Illustrada" offerece aos seus leitores, á escolha: "limousine", "camionette" ou caminhão

"A NOITE Illustrada" abriu em sua edição de 4 do corrente um grande concurso pelo qual offerece aos seus leitores, á escolha, "limousine", "camionette" ou caminhão Ford.

Cada concorrente terá simplesmente que encher os espaços do mappa — publicado juntamente com o "coupon" n. 1 e repetido na edição do dia 11, com o "coupon" n. 2 — trocando-o depois de completo por um talão numerado. Os "coupons" são apenas 15 e a edição á venda contem o de n. 4.

A titulo de consolação, a revista offerece no mesmo concurso, para creanças, uma solida patinette motorisada, machina modernissima e pratica, capaz de servir até a adultos.

Aviso aos interessados no concurso d'"A NOITE Illustrada"

Os leitores interessados no grande concurso d'"A NOITE Illustrada" que desejarem remessa postal de numeros atrasados, devem fazer os pedidos acompanhando-os de 600 réis em sellos por exemplar, incluido o porte, e indicar seus endereços com exactidão e clareza. Os pedidos serão endereçados á redacção d'"A NOITE Illustrada", praça Mauá, 7-3º.

Os concorrentes do Districto Federal encontrarão um serviço de venda no "hall" do Edificio d'A NOITE, onde poderão adquirir, pelo seu preço commum de $600 por exemplar atrasado, os numeros que lhes faltem.

Homenagem dos artistas ao presidente da Republica

O espectaculo de amanhã, no João Caetano, promovido pela "Casa dos Artistas"

No Theatro João Caetano realisar-se-á amanhã, á noite, um grande espectaculo, promovido pela Casa dos Artistas, para homenagear o presidente da Republica, Sr. Getulio Vargas, em reconhecimento pelo inegavel apoio e pelos muitos beneficios que o chefe da Nação tem prestado ao Theatro brasileiro.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, o Centro Musical do Rio de Janeiro, a Associação Brasileira de Criticos Theatraes e a União dos Carpinteiros Theatraes aderiram espontaneamente a essa demonstração do apreço com que os artistas do paiz encaram as attenções recebidas do chefe do governo.

O programma, organisado pela Casa dos Artistas constará da execução do Hymno Nacional e do Hymno dos Artistas, com a regencia do maestro Villa Lobo, que dirigirá o seu Grande Orpheão, secundado pelo Corpo de Côros do Theatro Municipal; Protophonia da Fosca, de Carlos Gomes, pela orchestra de professores do Centro Musical do Rio de Janeiro, sob a regencia do maestro Henrique Spedine. Alem disso, Alda Garrido, Ary Barroso, Gilda de Abreu, Iza Rodrigues, Italia Fausta, Jayme Costa, Lygia Sarmento, Manoelino Teixeira, Margarida Max, Marcel Klass, Mario Ulles, Mesquitinho, Pedro Celestino, Sossof e Oterito, Teixeira Pinto e Vicente Celestino apresentar-se-ão em numeros de declamação, lyricos, bailados e de folk-lore, abrilhantando o espectaculo, ao qual, especialmente convidado, ficou de comparecer o presidente Sr. Getulio Vargas.

REGRESSOU A CURITYBA O INTERVENTOR FEDERAL

CURITYBA, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — O interventor federal regressou do interior do Estado, em companhia de altas autoridades.

Preso, tambem, um jornalista, por ter transcripto o artigo do Sr. Marcos Konder

FLORIANOPOLIS, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Acompanhado do delegado de policia de Itajahy, chegou a esta capital, preso, o jornalista Achilles Balsini, que foi recolhido sob rigorosa incommunicabilidade.

A prisão desse jornalista foi motivada pelo facto de haver transcripto no jornal "A Cidade", de Blumenau, do qual é director, o artigo publicado por um matutino do Rio pelo Sr. Marcos Konder, que, tambem, se acha preso.

Mais victimas do calor

Os soccorridos pela Assistencia -- Um morto

A Assistencia, á noite, hontem, soccorreu varias victimas de insolação. Algumas ficaram restabelecidas, outras graves, como as seguintes: na rua Marechal Floriano, foi pensado pela ambulancia um desconhecido aparentando a edade de 35 annos, de côr branca, e que estava sem sentidos.

Está internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Outro insolado foi soccorrido, tambem, sem fala na rua Barão de São Felix. Ao ser medicado, falleceu. Era um homem de 35 annos presumiveis e de côr branca. Vestia pobremente.

Em sua residencia, á rua Riachuelo n. 366, ainda a Assistencia foi soccorrer João Baptista, de 55 annos, casado. Em estado muito grave, foi internado.

O PROBLEMA DA MENDICANCIA EM NICTHEROY

Uma reunião no gabinete do chefe de Policia fluminense — Fundação de uma caixa

Grupo feito no gabinete do chefe de Policia fluminense durante a reunião

No gabinete do chefe de Policia do Estado do Rio, sob a presidencia do respectivo titular, Dr. Antonio Rousoulières, realisou-se a reunião, por S. S. convocada, para tratar da reorganisação da "Caixa de Esmolas Oscar Fontenelle". Tomaram parte na reunião, além do 1º delegado auxiliar, Dr. José Affonso, que está vivamente empenhado no estudo do problema da mendicancia, representantes de syndicatos operarios e patronaes. O Dr. Brandão Junior, prefeito da cidade, que está tambem desejoso em cooperar na obra da Policia, compareceu, tambem, pessoalmente, á Chefatura, tomando parte nos trabalhos.

O 1º delegado auxiliar, depois de falar o chefe de Policia, usou da palavra para fazer uma ampla exposição sobre o que se tem feito até agora para tentar resolver o problema da mendicancia, apontando varias suggestões naquelle sentido.

Ficou, então, assentado que a Caixa nomeará commissões de senhoras e senhoritas para angariar recursos e assistir á distribuição de generos e dinheiro aos mendigos que forem fichados pela policia, na segunda-feira de cada semana; que a cada pobre será fornecida uma quota, sendo 80 % em generos e medicamentos e 20 % em dinheiro.

A seguir, foi eleita a primeira directoria da Caixa, na sua nova phase, a qual ficou assim constituida: presidente de honra, Sr. Amaral Peixoto; tantes dos grandes diarios de Nictheroy; superintendante, 1º delegado auxiliar; secretarios, escrivão e escrevente da 1ª Delegacia Auxiliar; thesoureiro, major Alberto da Cruz Fortuna; commissão-fiscal, o superintendente da Companhia Cantareira e os representantes dos grandes diarios de Nictheroy.

A locomotiva colheu o automovel

Ferido gravemente um commerciante carioca

ENTRE RIOS, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Vindo de Santos Dumont, seguia para o Rio o Sr. Carlos Luiz Teixeira, commerciante carioca, dirigindo o seu automovel. Na passagem das linhas da Leopoldina da rua Condessa do Rio Novo, uma locomotiva colheu o vehiculo. O commerciante ficou gravemente ferido no braço esquerdo e pelo corpo. Depois de pensado, seguiu para essa capital, internando-se na Beneficencia Portugueza. E' muito provavel que a victima tenha de amputar o braço.

"O Estado Forte"

Os nossos brilhantes collegas da imprensa paulista, Mario Guastini e Amador Cysneiros — dois nomes vencedores no jornalismo no visinho Estado Bandeirante — vêm de dar á publicidade, na Paulicéa, ao primeiro numero do semanario "O Estado Forte", cujo programma visa "collocar invariavelmente os altos interesses da Patria acima dos homens que passam ou se dilluem na grande massa".

Optimamente impresso, em 16 paginas, e com escolhida collaboração, o novo semanario paulistano dispõe de elementos capazes de lhe assegurar uma existencia victoriosa.

São estes os nossos votos.

Por trás dos oculos escuros

"A moda é sempre a imposição de uma necessidade" — dizia um economista, justificando sua asserção com a idéa de que não é sempre o prazer de mudar — que Buffon attribue ás mulheres — que impõe a indumentaria ou a maneira de viver de um modo differente. Ha razões economicas a que se precisa attender.

A moda crea despesas — eis tudo. Mas, tambem a moda póde ser o encontro de uma facilitação. A moda, ás vezes, é a popularisação de uma coisa ou de um habito que até então eram defesos ao grande numero, por serem cogitações do privilegio: intellectual ou pecuniario. A moda banalisa objectos de arte — imitando-os. Lança á voragem das multidões — desde Ipanema á Cascadura — tecidos, chapéos e sapatos do mesmo padrão e do mesmo gosto dos que, antes, só eram accessiveis aos que podiam comprar seda animal, linho puro e pelle de crocodilo.

A moda, emfim, é a imitação — e senhoras ricas, que têm joias caras no cofre particular ou no banco — usam joias falsas — que, afinal, nada têm de falsas, pois que são delicadas confecções de ourivesaria artistica, de variedade encantadora.

Quando, porem, essas industrias sentirem que taes imitações estão cansando, terão de pensar em outra coisa.

Por necessidade economica, a Allemanha fez roupas e sapatos de papel.

No Brasil, isso seria mais caro que a seda, o linho, o couro e a borracha.

Ha dias, um curioso descobriu que um numero do "Diario Official" — que se vende a 600 reis — custa ao governo 6$300

A tendencia, entretanto é para baratear. Oh. Hitler recommendou aos industriaes do genero que procurassem fabricar um automovel tão barato que toda gente, em sua terra, pudesse ter um carro.

Mas, nem sempre o custo baixo seduz no sentido da innovação. Quem está acostumado ao conforto raramente acceita o artigo mais barato. E, por isso, um homem rico, que tem casa no Flamengo e fez uma fortuna com a industria do restaurante mais caro da cidade, costuma responder ás pessoas que estranham vel-o viajar de bonde:

— Não me opponho a que os filhos tenham automovel. Mas, se eu passei quarenta annos viajando de bonde, porque vou deixar os meus habitos?

Até 1860 usou-se a penna de pato — de pato, de ganso, de peru' e outras pennas, menos a de morte — para escrever. Havia famulos e escrevinhadores habeis em aparar pennas. Depois, appareceram uns apparelhos para esse fim, o que matou a habilidade dos aparadores, pondo a funcção ao alcance de toda gente.

Parece que foi o signal de morte para as pennas de pato — porque um typo qualquer, de ideas praticas, inventou as pennas de aço, hoje aperfeiçoadas e feitas até de ouro.

Mas, quando era moda a penna de aço, Baudelaire, o irreverente e dramatico psychologo do "bas-fond" dos sentimentos, revoltou-se. E sua revolta revelou-se neste trecho de uma carta á Flaubert:

"Já experimentaste escrever com uma pena de ferro? Seria como se andasses de tamancos sobre pedras preciosas".

Era convicção de uma senhora elegante que as coisas feias não fazem moda.

Jarbas de Carvalho

Fazem, sim.

Ha nada mais feio que uns oculos pretos? Entretanto, os oculos pretos — ou escuros — são hoje a grande moda. E digo a grande moda, porque elles invadiram o Rio e seus satellites — as pequenas cidades de verão e de aguas.

Os oculos escuros começaram o seu imperio — como era natural — nas praias. Havia necessidade de defender os olhos contra a luz intensa e o reflexo perigoso nas areias escaldantes.

Mas, em começo, os oculos não eram "bom marché." A maioria hesitava em adquirir. Foi-se, entretanto, irradiando. Sentindo o mercado, os industriaes multiplicaram as possibilidades de acquisição, fabricando oculos para todos os preços.

Os oculos já não são o privilegio e a necessidade das praias — são de toda parte.

E já não são apenas de toda parte — são de todas as horas.

Ha creaturas que nos dão a impressão de que não tiram os oculos um só momento.

A' noite, em logares de illuminação escassa, estão de oculos escuros. Não ha exaggero algum em julgar que essas creaturas dormem de oculos.

*

A psychologia desse habito não é tão facil como parece. Os oculos não entraram nos usos do carioca — principalmente da carioca — apenas por ser moda. Em todos os habitos adquiridos ha uma finalidade social, que vem do subconsciente. Mesmo as modas mais vulgares e mais apparentemente sem justificativa, essas são adoptadas sem exame algum.

Entretanto, não se trata apenas de uma mera suggestão do sentido visual: ellas obedecem a um imperativo psychico, que é o resultado do senso do equilibrio que ha no fundo biologico de cada organismo.

"Andar como toda a gente" é do mais rudimentar bom senso — e sempre se o faz quasi inconscientemente.

Eu pensava assim, para justificar esta profunda anomalia: — a mulher, tão vaidosa, principalmente a mulher moça, consciente dos seus predicados de belleza e de sympathia transmittida, como tão obstinadamente adoptou o uso dos oculos escuros, que lhe escondem essas qualidades?

Hontem, na praia, depois de adivinhar — apenas adivinhar — pelo sorriso, que tinha deante de mim uma das mais lindas moças do Rio, approximei-me.

— Quasi não a reconheci, atrás desses horriveis oculos escuros...

— Que quer? — é preciso...

— Sim, aqui, na praia, é indispensavel. Mas a cidade está cheia de oculos escuros — que já invadiram Petropolis, Therezopolis, Friburgo, as dezenas de fazendas de hospedagem em Pati, Javary, Miguel Pereira. Minha amiga — que lhe direi? Até as estações de aguas: Caxambu', Poços de Caldas, Lambary, Cambuquira, São Lourenço, Araxá — está tudo negro, através dos oculos escuros. Que lastima!

A joven bonita convidou-me:

— Chegue-se aqui, á minha barraca.

Deitei-me ao seu lado.

E' a posição mais elegante que se toma, actualmente, junto de uma mulher elegante.

A minha joven e linda amiga — sem tirar os oculos —disse-me, em tom confidencial:

— Olhe: nós sabemos que ficamos feias. Mas, ha uma compensação: é o tom de mysterio que adquirimos. E' uma grande vantagem, creia, ver e não ser vista. Daqui mesmo, da minha barraca eu vejo tanta coisa que nunca poderia ter visto, se ahi pelos arredores não houvesse a duvida de estar eu dormindo ou não. Os oculos escuros aprehendem tudo — e, talvez por gratidão, ou porque já nos acostumamos a ver de um angulo diverso, outróra defeso, conservamol-o mesmo em logares menos proprios e até á noite.

— Mas, vocês sacrificam a belleza — que sempre foi uma questão de vida ou morte para as mulheres — por um capricho?

— Capricho, não. Se nós, mulheres, nos sacrificamos conscientemente, é porque ha nisto qualquer coisa que não se póde explicar muito claramente. Eu acredito que a civilisação é uma parabola e que os actos humanos têm sempre os seus contrapesos em reacção Não parece que estes oculos vieram em auxilio do homem, quando nós mais os perturbavamos com os nossos exiguos, mais que exiguos "maillots"?

Chronica da cidade

O CALOR continua a ser o assumpto da cidade. Augmenta o consumo de laranjadas, "chopps", cajuadas, limonadas e outros ingredientes baratos para apaziguar o seu rigor. Enchem-se as praias e augmentam as reclamações contra a falta dagua. Cresce assustadoramente o numero de constipações e resfriados e os pharmaceuticos, alegres, esfregam as mãos só em ver o incremento que toma o commercio de especificos e preventivos para a grippe. Atrapalha o Observatorio com esperançosos boatos de que "o tempo vae melhorar", procurando desmentir a alta assustadora do mercurio nos thermometros. E por toda a parte, nas esquinas, nos "cafés", na praia, em Copacabana, em Cascadura, na Tijuca, a exclamação é invariavelmente a mesma: "que calor"!...

A phrase é generica e seria sympathica, se não encerrasse uma triste verdade. O calor é realmente de matar, segundo affirmam ruidosamente os jornaes, apontando victimas de insolação, um casal de sexagenarios e dois ou tres europeus habituados exclusivamente ao sol da meia-noite... A phrase generica e popular é, porém, o inicio de uma serie de conversas curiosas, com alguns typos que vivem exclusivamente no verão e desapparecem á approximação do inverno. Um, por exemplo, diz que o verão de 1938 é o mais forte que já houve no Rio. Pouco valem a este individuo pessimista as informações do Observatorio. Elle assim julga e a opinião alheia, mesmo abalisada, não lhe interessa. Outro, doutrina displicentemente sobre conselhos relativos á alimentação e "como evitar o calor" que algumas creaturas bem intencionadas offerecem gratuitamente á heroica população da cidade que tem um martyr por protector. Ha os que sentem mais calor que o resto da população, fazendo questão cerrada de exhibir a camisa suada e fazendo pé firme em tirar o paletot, sem se preoccupar com as membranas nasaes dos vizinhos...

Felizmente, ha alguns estoicos, capazes de causar inveja aos heroes romanos e de enfrentar sozinhos muitos bandos de leões esfomeados da Lybia... Estas creaturas privilegiadas têm sempre um sorriso ameno, entre as bagas de suor que lhes escorrem indifferentes pela face. Uma palavrinha amavel para o Rio, aflora-lhes no canto dos labios. E com um destes, encontrei-me ante-hontem. O paletot e a camisa haviam se fundido melancolicamente em suas costas, graças ao suor que tudo inundava. Queixei-me logo do calor, como o fazem todos os habitantes da cidade, que uns chamam de Mulher e outros de Maravilhosa. Sorrindo, retrucou-me:

— E' verdade. Estamos no começo... Mas podia ser peor...

— Como? Indaguei anxioso.

— Imagine, se no invés de um automovel a 70 km. á hora, estivessemos num navio, perto do porão, alimentando as fornalhas...

Concordei, enquanto elle proseguia:

— Ha ainda peor, porque o foguista, ao invés de estar no Rio de Janeiro, podia estar em Dakar ou em algum outro porto da Africa, ao meio dia...

E continuando:

— Elle ainda poderia ficar satisfeito, porque dizem que nas minas de carvão a impressão é a mesma que se desfruta numa filial do inferno...

Não pude continuar. Num tom mais ou menos energico, sentindo-me desapparecer deante de tanto optimismo, lhe respondi, quando elle insistia philosophicamente:

— E por falar nisso. Vamos tomar um "chopp" ?...

JORGE MAIA

COMBATES EM PORTO NACIONAL!

BELEM DO PARA', 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Tivemos hoje a opportunidade de ouvir o commerciante goyano Sr. Clovis Nolleto, recem-chegado de sua terra, para onde deverá regressar nos primeiros dias de fevereiro proximo.

O Sr. Clovis Nolleto mostrou-se surprehendido com o telegramma recebido de pessoa de sua familia, narrando o assalto dos fanaticos a Porto Nacional, cidade importantissima, séde de um bispado, possuindo uma Escola Normal, um Gymnasio, um Seminario e grandes estabelecimentos commerciaes e industriaes. Os seus rebanhos de gado bovino sobem a dois milhões de cabeças. O nosso entrevistado accrescentou que o grupo dos Barbosas constitue um verdadeiro terror no Estado de Goyaz, os seus asseclas são em numero de 300 e estão armados de metralhadoras.

A cidade vem sendo defendida por 100 pessoas mal armadas e os bandoleiros já attingiram as primeiras ruas, assaltando a Casa Guttenberg, incendiando residencias, depredando o que encontram. Tres soldados e uma creança já foram feridos. O primeiro combate teve inicio ás dezoito horas do dia vinte e cinco prolongando-se até ás quatro horas da madrugada do dia seguinte. A defesa de Porto Nacional está exhausta.

O Madureira venceu o Bangú por 1 x 0

No jogo hontem realisado entre Bangu' e Madureira, no campo da rua Ferrer, saiu vencedor o Madureira pelo score minimo.

Os teams apresentavam a seguinte organisação: Bangu'; Walter Mario e Ludivigo, depois Salgueiro; Ferreira, Rodrigues e Nadinho; Nuia, Tavinho, depois Ieitão, Leomyr, Antonio e Dininho.

Madureira: Otto; Norival e Tuica; Ferro, Paulisto e Gringo; Paulistinha, Bahia, Baleiro, Julinho e Moreno.

O goal do Madureira foi conseguido por Ferro. O juiz da partida, Sr. Loris Cordovil, agiu com imparcialidade.

No jogo preliminar, entre o Bangu' e Botafogo, venceu o Bangu' por 2 x 1.

O almoço offerecido ao juiz Ary Franco

No salão de banquetes do Automovel Club realisou-se o almoço que amigos e collegas do Dr. Ary Franco lhe offereceram pela sua recente promoção ao cargo de juiz de direito da 6ª Vara Criminal e presidente do Tribunal do Jury.

O agape foi grandemente concorrido, transcorrendo num ambiente de summa cordialidade.

A conferencia de Miranda Netto em Lisboa

LISBOA, 29 (Associated Press) — Conforme estava annunciado, o engenheiro brasileiro Sr. Garcia de Miranda Netto realisou hoje, na Sociedade de Geographia desta capital, uma conferencia sobre a vida e a obra de Bach.

Tinha em casa um pequeno arsenal

Uma diligencia da D. S. P. no Realengo

Investigadores da Delegacia de Segurança Politica effectuaram a prisão de Oscar de Mello, antigo elemento da extincta Acção Integralista Brasileira. Numa diligencia realisada na residencia daquelle ex-"camisa-verde", no Realengo, foram encontradas 500 balas de calibre 44, um revólver e duas pistolas Mauser.

O auto colheu o pharmaceutico

Foi intimado

A Assistencia foi chamada a prestar soccorros ao pharmaceutico Manoel Pereira Costa, de 55 annos de edade e morador á rua do Riachuelo n. 311, casa 2, atropelado por automovel quando atravessava a praia de Botafogo. Conduzido ao Hospital de Prompto Soccorro, verificou-se que a victima apresentava fractura da costella e do frontal, sendo convenientemente medicada.

Bisco, Bruno Mussolini e seus companheiros de vôo, no palco da Casa da Italia, recebem as ovações enthusiasticas de seus patricios.

Homenagens aos "ases" italianos

A imponente sessão na Casa de Italia — A missa de hoje na egreja dos Capuchinhos — Um baile na Embaixada Italiana

Os vastos salões da Casa da Italia foram insufficientes para conter a verdadeira multidão que compareceu á sessão que ali se realisou em homenagem á esquadrilha dos "Ratos Verdes". Os retardatarios viram-se forçados a se comprimirem pelos corredores e escadarias. No salão nobre viam-se, além das representações das varias organisações e sociedades italianas com séde no Rio de Janeiro, alumnos da Escola Leonardo de Vinci e numerosas familias. A' chegada do commandante Bisco e seus companheiros, a sala vibrou de enthusiasmo. Vivas a Mussolini, ao soberano da Italia, a Bisco, e, principalmente, a Bruno, que recebeu verdadeira consagração dos presentes. Todos no palco, tomou a palavra o embaixador italiano, Sr. Vincenzo Lojacono. S. Ex., em breve discurso, fez a apologia dos membros da esquadrilha dos "Ratos Verdes", terminando por salientar as homenagens com que o governo e o povo brasileiros receberam os "raidmen", indice sobremaneira significativo da amizade que liga os dois povos. Agradecendo, falou o commandante Bisco. Uma galante menina da Escola Leonardo de Vinci recitou breves palavras endereçadas a Bruno Mussolini, recebendo, ao terminar, um abraço e um beijo do bravo piloto. Em seguida, o general Longo, addido da aeronautica junto á Embaixada Italiana no Brasil, fez a entrega, aos membros da esquadrilha, de pequenas aguias de ouro, symbolo da aviação, offerecidos pela colonia italiana domiciliada no Rio de Janeiro. Terminada essa solennidade, e enquanto a banda de musica da Casa de Italia executava o Hymno Real Italiano e a multidão se multiplicava em applausos, os aviadores deixavam o salão acompanhados dos pilotos da esquadrilha de acrobacias, tambem presentes á reunião.

Missa hoje na egreja dos Capuchinhos

No templo da rua Haddock Lobo realisar-se-á hoje, ás 11 horas, missa solenne, a que deverão comparecer Bruno Mussolini e seus companheiros de vôo.

Almoço na Casa da Italia

Está marcado para as 12 horas e 30 minutos o almoço que a Casa da Italia offerece aos aviadores da esquadrilha "Ratos Verdes", em sua séde.

O almoço a bordo do "Conte Grande"

Os aviadores italianos da esquadrilha dos "Ratos Verdes" e da esquadrilha de acrobacia foram homenageados hontem com um almoço que lhes foi offerecido a bordo do "Conte Grande" pelo commandante Adorno.

O agape, realisado no salão de honra do luxuoso paquete italiano, reuniu as figuras de maior destaque da colonia italiana, inclusive o embaixador e a embaixatriz da Italia, o nuncio apostolico D. Aloiso Masella e ainda a officialidade desse navio.

Incerta a viagem ao Prata — O "raid" a Bello Horizonte

Aproveitamos o ensejo que se nos offerecia e ouvimos, ligeiramente, o coronel Bisco. O famoso "as" respondendo á nossa primeira pergunta sobre a propalada ida da esquadrilha dos "Ratos Verdes" a Buenos Aires, declarou que nada estava resolvido ainda a tal respeito.

O Sr. Vicenzo Lojacono, embaixador da Italia, nos diz então, que essa viagem dependia de ordens do governo de Roma.

— São aviadores militares — accrescenta o illustre embaixador — e nada poderão fazer sem o assentimento official. Comtudo, é provavel que façam um pequeno "raid" a Bello Horizonte, attendendo aos insistentes pedidos da colonia italiana da linda capital de Minas Geraes.

Stoppani partirá terça-feira — Um baile de gala

Perguntamos ao embaixador sobre a partida de Stoppani.

— Não será mais amanhã, conforme estava mais ou menos decidido — informa o distincto diplomata.

E accrescenta:

— Segunda-feira haverá um baile na embaixada, offerecido aos aviadores que aqui se encontram, e Stoppani deverá comparecer. Por isso resolveu transferir a sua partida.

O espectaculo de gala, hoje, no Carlos Gomes

O espectaculo de hoje, no Carlos Gomes será em homenagem aos "ases" italianos. O coronel Bisco, Bruno Mussolini e seus companheiros comparecerão ao Theatro da Empresa Paschoal Segreto, ás 22 horas, assistindo á representação da revista "Orgia". Os pilotos da esquadrilha dos "Ratos Verdes" estão interessados em conhecer os nossos sambas, que ali serão cantados esta noite pelos sambistas da companhia Alda Garrido.

Os "Ratos Verdes" irão ao Japão? — Talvez permaneçam no Rio durante todo o mez de fevereiro

ROMA, 29 (Associated Press) — Amigos dos aviadores Attilio Bisco e Bruno Mussolini dizem que provavelmente, depois de seu regresso do Brasil, os componentes da esquadrilha dos "Ratos Verdes" voarão para o Japão, via Rhodes e Asia Central, passando pela parte da China sob o controle dos japonezes, dirigindo-se depois ao Japão sem descer nos territorios controlados pela França e pela Inglaterra.

Espera-se nos circulos de aviadores que os pilotos italianos permanecerão no Brasil durante o mez de fevereiro.

Quebrou tres postes e feriu duas senhoras

A hora que encerravamos os trabalhos desta edição, informavam-nos de que na praia do Russell, a baratinha n. 18.731, havia quebrado tres postes de illuminação e em consequencia do desastre ferira duas senhoras, passageiras do auto.

As senhoras feridas foram soccorridas na Assistencia e ali deram os nomes de Eurides Pinheiro, residente á rua Miguel de Frias n. 35, e Carmen Tavares, moradora á rua da Alfandega n. 162. Ambas estão feridas levemente.

Difficil victoria do S. Christovão

3 x 2 o placard do triumpho

O esquadrão do São Christovão, vencedor do embate de hontem, saudando a torcida carioca pelo microphone da Sociedade Radio Nacional.

Encerrando suas actuações no campeonato da L. F. R. J., Vasco e São Christovão defrontaram-se hontem no gramado de São Januario.

A peleja, embora não tivesse influencia na tabella, dada a collocação dos contendores, foi ardorosamente disputada.

E com ardor foi por vezes excedido graças á actuação do arbitro, que não coíbiu, como devia, o jogo violento.

Mesmo assim a partida foi movimentada, uma vez que os dois contendores tudo faziam na busca da victoria.

O jogo póde ser dividido em duas phases distinctas: a primeira, de transcurso equilibrado e, a segunda, em que o Vasco levou vantagem territorial.

Mesmo assim os artilheiros vascainos não conseguiram vasar o goal sob a guarda de Magdalena, embora por varias vezes pusessem em serio perigo o reducto final do São Christovão.

Emquanto isto acontecia com os da vanguarda vascaina, os sanchristovenses nas poucas opportunidades que tiveram no primeiro tempo souberam marcar dois pontos por intermedio de Caxambu' e Quintanilha.

Em resumo, deve-se accrescentar que o Vasco foi vencido pela sua pouca chance, levando-se em conta, ainda, a actuação destacada da defesa sanchristovense, que exhibiu uma de suas melhores actuações da temporada.

Os alvos venceram nos tres ultimos minutos do jogo, quando Hugo, aproveitando-se bem de um corner de Roberto, marcou o ultimo tento da noite.

Os teams e os goals

Os dois quadros apresentaram-se assim organisados:

S. CHRISTOVÃO — Magdalena; Salvador e Oswaldo; Archimedes, (Agricola), Dôdô e Affonsinho; Roberto, Hugo, Caxambú, Quintanilha e Rolando.

VASCO — Joel; Florindo e Poroto; Rapha, Zarzur e Calocero; (Marcellino); Lindo, Alfredo, Niginho, Feitiço (Orlando) e Orlando (Luna).

Dirigiu a contenda o arbitro José Ferreira Lemos, que teve regular actuação.

1º tempo — São Christovão 2 x 0, goals de Caxambú, passe de Roberto. Quintanilha assignalou o segundo tento dos "alvos". Feitiço bateu um penalty, indo o couro ás traves de Magdalena.

Final — São Christovão 3 x 2. Niginho, executando optimamente um penalty feito por Salvador obteve o primeiro tento do Vasco.

Novamente, Niginho assignalou o segundo ponto dos camisas negras. Hugo decidiu a contenda nos ultimos minutos conquistando o terceiro goal dos "alvos".

Assignalando dois tentos no match de hontem, á noite, Niginho foi o vencedor do pareo de "maior artilheiro da cidade". O centro-avante cruzmaltino conquistou, durante o campeonato, 26 pontos.

A preliminar

Na prova preliminar o Vasco venceu o São Christovão por 2 x 1. Fica assim o torneio de amadores empatado entre o Flamengo e o Vasco.

Um bello attestado de confiança publica!

O balanço geral do Banco Real do Canadá, que vae publicado em outro local desta folha, demonstra uma posição forte e solida. O total de depositos attingiu a elevada somma de $756.039.696"', que é a mais alta alcançada durante a existencia do Banco, com excepção do anno de 1929.

O total do activo do Banco attingiu a elevada cifra de $869.533.112"', sendo que do activo, nada menos de $511.671.335"' são de realisação immediata, representando assim o equivalente de 65,53% das obrigações para com o publico.

Os lucros liquidos para o anno foram de $3.771.379"' e comparados com o anno anterior demonstram um accrescimo de $207.133"'.

PRIMO CARNERA ESTÁ SOFFRENDO DOS RINS

PADUA, 29 (Associated Press) — Primo Carnera, o ex-campeão mundial de todos os pesos, deu entrada hoje numa das clinicas locaes atacado de uma molestia dos rins. Logo depois das observações a que será submettido, Carnera talvez necessite submetter-se a uma operação.

VIAJA PARA A AMERICA DO SUL O PROPRIETARIO DO "DAILY MAIL"

GENOVA, 29 (Associated Press) — A bordo do "Augustus", que hoje partiu para a America do Sul, deverá embarcar, ao passar o navio por Villa Franca, o visconde de Rothermare, proprietario do jornal "Daily Mail", de Londres.

O campeonato mundial de tennis em 1939

LONDRES, 29 (Associated Press) — A Federação Internacional de Tennis annuncia que o campeonato mundial de tennis de 1939 será realisado no Egypto e o de 1940 eventualmente na Allemanha ou na Hungria.

Violento bombardeio sobre Madrid

MADRID, 29 (Associated Press) — Esta capital soffreu hoje á noite, durante uma hora, violento ataque de artilharia, tendo sido despejadas sobre ella numerosas granadas.

Não ha noticia de que tenha havido victimas.

SELVAGEM

Depois de aggredir o pae, quiz abatel-o com uma barra de ferro — Ao fugir, o sexagenario foi colhido pelo omnibus

José Marcellino Vasques Tamandaré é um rapaz de 19 annos. Já é casado.

Essa situação não o anima, entretanto, ao trabalho. E' vadio. Seu velho pae, Sr. Antonio Vasques Tamandaré, de nacionalidade portugueza, tem uma marcenaria, á rua Visconde de Itaúna n. 31. Volta e meia lá apparece o filho. Vae pedir-lhe dinheiro. A's vezes é satisfeito, outras não.

Em cima, o pobre pae; em baixo, o máu filho.

Hontem, José Marcellino foi á casa do pae especialmente para aquelle fim. O velho marceneiro negou. Exprobrou o seu procedimento.

O rapaz, enfurecendo-se, esbofeteou o pae!

Não ficou ahi a sua maldade. Apanhou uma barra de ferro e investiu contra o sexagenario. Este apanharia fatalmente o golpe na cabeça. Já então, fugindo á sanha assassina de José Marcellino, o marceneiro estava á porta da casa. Apesar de haverem parado no local varios populares, assistindo á scena, o desalmado rapaz não se intimidou. Alçou o pedaço de ferro para ferir. Foi, então, que Antonio Vasques correu, atravessou a calçada e ganhou a rua. Por fatalidade, passava o omnibus da Viação Excelsior n. 63. Foi colhido. As rodas esmagaram-lhe ambas as pernas.

José Marcellino pretendeu fugir. Populares prenderam-no e levaram-no á delegacia do 13º districto. Foi autuado em flagrante.

O estado do velho marceneiro era bastante melindroso. Está internado no Prompto Soccorro.

José Marcellino, o criminoso, é um verdadeiro athleta.

Essa circunstancia mais se accentua a sua hediondez. Ainda: a victima é portadora de uma enfermidade que quasi o tolhia de andar — hydrocelle.

Na officina da Bondade

(Continuação da 1ª pagina)

rizonte, Bahia, Pernambuco, etc

Enfermeiras com curso

Não é qualquer moça que pode matricular-se na Escola de Enfermeiras "Anna Nery". Para isso, ella precisa ter uma boa instrucção fundamental, comprovada por um completo curso secundario ou certificados de exame de portuguez, arithmetica, geographia, historia do Brasil, historia natural, physica, chimica ou, ainda, prova de ter pelo menos 10 annos de instrucção primaria e secundaria e prestar um rigoroso exame de admissão. Deve ter de 20 a 30 annos de edade e gozar de boa saude mental e physica e apresentar attestados de exemplar conducta.

Mais ainda: a alumna da escola não pode ser casada...

No Hospital São Francisco de Assis

No Hospital S. Francisco de Assis, inteiradas do objectivo da nossa visita, as Sras. Pullen e Cintra Vidal se puzeram, gentilmente, á nossa disposição, percorrendo comnosco as diversas enfermarias. Vimos, então, como nas physionomias transformadas pela dôr dos doentes perpassavam sorrisos de gratidão á approximação das alumnas e mestras da Escola "Anna Nery". Na secção de otto-rhino-laringologia um menino de 10 annos, Pardal Mallet Alvim, era cuidadosamente tratado por uma alumna, talvez a mais mocinha de todas, que cursava o primeiro anno. Na sala de curativos de ophtalmologia uma pobre velhinha era pensada com attenções desveladas. Interrogámos alguns doentes; todos elles têm torrentes de palavras elogiosas á acção de suas enfermeiras e enfermeiras-alumnas. São anjos de bondade! — exclamam.

Bonecos fingindo gente...

Passamos para as salas de aulas theoricas, installadas no proprio hospital. Numa, vemos camas de todos os typos para todos os casos de enfermidade, com bonecos de todos os tamanhos, desde o bebé prematuro até o adulto. Como medir-lhes a temperatura e o pulso, como deital-os, como cobril-os e uma infinidade de coisas mais as alumnas aprendem ali... nos bonecos. Só cinco mezes depois do ensino theorico, ellas passam a lidar com doentes de verdade.

Numa sala vemos duas filas de pequenos fogões de gaz. Servem para ensinar as alumnas a preparar alimentos para doentes de varios typos — explicam as Sras. Pullen e Cintra Vidal.

Cursos de tres annos

O curso completo da Escola de Enfermeiras "Anna Nery tem a duração de tres annos, dos quaes os primeiros cinco mezes são considerados de experiencia e, conforme dissemos, empregados em ensinamentos theoricos. E' nesse periodo de cinco mezes que a Escola dá á alumna a opportunidade de revelar suas aptidões, sua vocação, para a espinhosa carreira que escolhera. As que julgarem que optaram erroneamente por ella ou as que não demonstrarem possuir as qualidades indispensaveis exigidas para uma enfermeira poderão desligar-se ou ser desligadas do curso.

A residencia da Escola "Anna Nery"

Depois de conseguirem matricula, as alumnas passam a residir na escola, que, para esse fim, possue um vasto e esplendido palacete na enseada de Botafogo. Não ha alumnas externas. A residencia da escola se acha apparelhada para proporcionar ás moças tudo o que fôr necessario sob o ponto de vista de vida social, saude e conforto, tendo as alumnas salas para receber visitas, salas de recreio com radio, piano e gymnasio com jogos sportivos, balneario, bibliotheca, etc. Os alimentos são seleccionados e os mais hygienicos possiveis.

As materias leccionadas na escola

A Escola de Enfermeiras "Anna Nery" tem um corpo de professores escolhido dentre profissionaes de reconhecido valor, que ministram ás moças ensinamentos das seguintes materias: anatomia, physiologia, microbiologia, chimica applicada, pathologia geral, pathologia interna, pathologia externa, primeiros soccorros, hygiene mental, psychiatria, hygiene infantil, doenças infecto-contagiosas, doenças venereas, tuberculose, ophtalmologia, oto-rhino-laringologia, hygiene e saude publica, hygiene moral e materia medica.

Comprehende-se, assim, para que é exigida a prova do curso secundario ou de preparo basico. Aliás, a Escola de Enfermeiras "Anna Nery" está, hoje, incorporada á Universidade do Brasil.

O juramento da enfermeira

Eis o juramento da enfermeira: "Solennemente, em presença de Deus e desta Assembléa, prometto viver uma vida honesta, praticando com fidelidade minha profissão. Abster-me-ei de tudo quanto fôr prejudicial ou improprio e não administrarei, nem tomarei, por minha iniciativa, medicamentos nocivos. Procurarei auxiliar os medicos em seus trabalhos, com proficiencia e lealdade, dedicando-me ao bem estar de todos os doentes confiados a meus cuidados. Farei tudo que estiver ao meu alcance para manter elevados os ideaes da minha profissão, guardando fielmente o segredo profissional, durante toda a minha vida."

E uma diplomada pela Escola "Anna Nery", sempre cumpre o seu juramento de bondade extrema.

SEGNI, Italia, 29 — (Associated Press) — Além das nove mortes referidas pelo communicado official sobre as explosões de hoje nesta cidade, morreram mais seis dos feridos que tinham sido recolhidos ao hospital.

MUNDANA

O aperto de mão

A Inspectoria de Propaganda e Educação Sanitaria está movendo uma vigorosa campanha contra o aperto de mão nos dias violentos de calor que ora atravessamos.

Naturalmente, essa campanha é baseada numa infinidade de razões technico-scientificas, impossiveis de demolir.

A iniciativa, pois, merece apoio irrestricto.

Na verdade, mesmo que se desprezasse o aspecto hygienico do assumpto, bastaria para justificar esse movimento a existencia de certos individuos que têm a mania de apertar a mão dos outros a todo momento, haja ou não motivo para isto.

Esses cavalheiros, quando não fossem propagadores de microbios, seriam infinitamente "cacêtes".

Chegam a esta perfeição: apertar a mão dos que estão, em hoteis e restaurantes, almoçando ou jantando!

A "Ipes" deveria não só combater o aperto de mão bem como agitar-se no sentido de instituir-se a pena de prisão contra os atacados do delirio do aperto de mão...

DICK.

ANNIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o 1° anniversario do interessante menino Sidney, filho do Sr. Idonen da Silva Moreira, escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e D. Nilda Telles Moreira, residente em Nova Iguassu'.

— Transcorre hoje a data natalicia da Exma. Sra. Jocilia Tavares, esposa do Sr. Fernando Tavares, alto funccionario do Caes do Porto.

A anniversariante, offerece uma festa intima em sua residencia.

Fez annos, hontem, a distincta e prendada senhorita Libania de Carvalho. A anniversariante foi, por isso, muito cumprimentada pelas pessoas de suas relações.

NOIVADOS

Contrataram casamento no dia 28 do corrente mez, data do anniversario da noiva, o Sr. João Fernandes, filho da viuva Fernandes com a senhorita Amalia Arru'a Rodas, filha do Dr. Emilio Rodas.

CASAMENTOS

Em Santos Dumont, Minas Geraes, realisou-se o casamento do Sr. Geraldo Carvalho Rodrigues, sobrinho do agente d'A NOITE naquella cidade, Sr. José da Cunha Carvalho, com a senhorita Julieta Assis Rodrigues, normalista. Foram testemunhas da noiva, no civil, o Sr. e Sra. Chrispim Pereira e, do noivo, o Sr. José da Cunha Carvalho e a senhorita Conceição Assis Rodrigues; no religioso, serviram como padrinhos da noiva o Sr. e Sra. José da Cunha Carvalho e, do noivo, Dr. José Teixeira Alves da Cunha e senhora.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Servulo, filho do Dr. Pascal Fortes e da Sra. Zila Fortes.

INAUGURAÇÕES

Nas suas novas e luxuosas installações, á Avenida Rio Branco n.° 138, inaugura hoje a Companhia Bancaria Aurea Brasileira, a sua nova séde, para onde transferiu as suas diversas secções.

Adoeceu o novo prefeito de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Recaiu novamente doente o Dr. Loureiro da Silva, prefeito da capital, que será provavelmente submettido a uma intervenção cirurgica.

Mais de cinco mil radios em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Attinge a mais de cinco mil o numero de radios registados na repartição dos Correios e Telegraphos desta capital.

Indeferido o pedido do Asylo de Orphãos

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — O secretario de Obras Publicas indeferiu o pedido do Asylo de Orphãos Coração de Maria para conceder-lhe um vagão durante um mez para transporte gratuito de menores á praia do Casino, no Rio Grande, sob o fundamento de que isso acarretará onus á Viação Ferrea do Estado.

INSTABILIDADE INJUSTA

A situação dos assistentes do magisterio em face da lei

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor.

Tendo esse popular vespertino publicado estar o governo estudando a situação do magisterio, em face da lei que veda as accumulações remuneradas, e procurando encontrar uma solução que harmonise e attenda ás necessidades de todos aquelles que se dedicam á causa do ensino, venho, creio, interpretando o pensamento dos assistentes das escolas superiores do paiz, solicitar a publicação da presente.

Julgo, quanto aos assistentes, que o augmento de vencimento puro e simples, não resolve e não attende a todas as faces do problema, como passo a expôr.

As duas ultimas reformas do ensino determinaram que os assistentes fossem de immediata confiança dos respectivos professores e por elles indicados para a devida nomeação. Recentemente, o Conselho Federal dos Serviços Publicos resolveu considerar o cargo de assistente como cargo em commissão. Ora, como vemos, o assistente não goza das vantagens concedidas aos demais funccionarios do ensino, nem mesmo a de estabilidade, que é assegurada a todos os servidores do Estado, depois de 10 annos de serviço publico, vantagem essa que o governo estendeu até aos empregados de empresas particulares. E' uma situação "sui generis" essa dos assistentes, para os quaes só existem deveres e obrigações, inclusive a de um concurso, sem que lhes sejam dados quaesquer direitos. Essa instabilidade, juntamente com a prohibição de dar cursos equiparados, collaborar em revistas technicas, etc., quebra o estimulo de todos e a todos traz o desanimo. O ensino, assim, não póde progredir, como é necessario, pois o assistente não póde dedicar-se exclusivamente ao exercicio do seu cargo e empregar um capital não pequeno na constituição de uma bibliotheca, pois não sabe se amanhã estará ainda nas boas graças do professor, que poderá, de um momento para o outro, propor a sua demissão. Vê-se obrigado pelas contingencias a dividir as suas actividades, buscando proventos para a sua e a subsistencia dos seus, em outras fontes, o que não se daria se lhes fosse assegurada a devida effectividade.

O Exmo. Sr. presidente da Republica deveria chamar a si o estudo dessa questão, para resolvel-a de accôrdo com o direito e com a justiça, ouvindo o parecer dos professores moços, cheios de enthusiasmo pelo ensino, pondo de parte a opinião daquelles que já se acham fatigados pelas lutas do magisterio, e que procuram desobrigar-se da sua tarefa, descarregando para os assistentes os encargos das aulas, tanto praticas como theoricas. E, desse modo, allegam, quando solicitados a opinar, que o assistente não deve ser vitalicio, porque se tornará pouco cuidadoso e impontual, perdendo, assim, a sua confiança (como se não existisse regulamento que cohibisse taes abusos, se verdadeiros).

Muito grato pela publicação.

Um assistente que não assigna para não ser demittido."

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Estudios e administração: Edificio d'A NOITE — 22° andar — Mesa telephonica 23-1910 — Rio de Janeiro. Potencia: 80.000 watts. Frequencia: — 980 kilocyclos. Onda: 300 metros.

Programma para hoje:

10.00 — BAIRROS... CIDADES DA CIDADE.

10.15 — COCKTAIL SONORO DE JUIZ DE FORA.

10.30 — PROGRAMMA DE MUSICAS VARIADAS.

11.00 — PROGRAMMA DE MUSICAS SELECCIONADAS, offerecida pela CASA MERINO.

11.15 — PROGRAMMA DE MUSICAS VARIADAS.

11.45 — PROGRAMMA DE MUSICAS SELECCIONADAS DE SCHUBERT, uma offerta da FEIRA DE LEIPZIG.

12.00 — HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.

12.30 — PROGRAMMA DE MUSICAS VARIADAS.

13.00 — PROGRAMMA "HORA BOLAS" — Com Alvarenga, Jorge Murad e Silvino Netto.

13.15 — PROGRAMMA "HORA BOLAS" — na parte offerecida pela "GELADEIRA COMMERCIAL 4 BATENTES".

13.30 — PROGRAMMA "HORA BOLAS" — na parte offerecida pelo "SABONETE LACTOL E PASTA COLIPPE".

13.45 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMMA "HORA BOLAS".

14.00 — PROGRAMMA "HORA BOLAS" — na parte offerecida pela "FEIRA DE MOVEIS".

14.15 — PROGRAMMA "HORA BOLAS" — na parte offerecida pela "GELADEIRA DUARTE".

14.30 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMMA "HORA BOLAS".

15.00 — PROGRAMMA VARIADO.

15.30 — INTERVALLO.

18.00 — CHA' DANSANTE DO SABONETE TABARRA.

20.00 — ACERTEM SEUS RELOGIOS — Hora certa da Casa Masson.

20.01 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

20.02 — CANÇÕES... Silvino Netto.

20.16 — A BROADWAY EM REVISTA — Radamés com o All Stars.

20.30 — RAIO K EM BUSCA DE TALENTOS — um programma para novos elementos.

21.00 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

21.02 — MUSICAS FOLKLORICAS Lydia de Alencar com o Regional de Pereira Filho.

21.15 — O TANGO NO RIO — Eduardo Patané com a Typica Corrientes.

21.30 — O THEATRO EM CASA — com a peça em 1 acto "O IRRESISTIVEL VALENTINO", original de Olavo de Barros, em uma adaptação radiophonica de Celso Guimarães, com Ismenia dos Santos, Violeta Ferraz, Luiza Nazareth, Mesquitinha, Teixeira Pinto e Celso Guimarães.

22.00 — MUSICAS BRASILEIRAS — Lydia de Alencar com o Regional de Pereira Filho.

22.15 — A PRE-8 EM TEMPO DE JAZZ — Radamés com a All Stars.

22.30 — PARADA DE INTERMEZZOS — Romeu Ghipsman com a Orchestra de Concertos.

22.55 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda. e programma para o dia seguinte.

23.00 — O "BOA NOITE" DA NACIONAL.

Caiu do 9.° andar á rua

E NÃO SOFFREU A MENOR FRACTURA!

WASHINGTON, Janeiro (Reportagem photographica especial d'A NOITE, por via aerea) — A gravura mostra a Sra. Arthur Keeler, vista dentro da ambulancia que a conduziu a um hospital desta capital, depois de cair de uma altura de nove andares, do edificio de um banco. A quéda foi amortecida primeiro por fios de telephone ligados ao terceiro andar e finalmente pelo paralama de um automovel que se achava parado junto ao passeio. Os medicos não encontraram fractura alguma e esperam que a victima se restabeleça.

Falleceu de typho, em Manáos

MANAOS, 29 (Serviço especial d'A NOITE)—Victimado por typho falleceu o engenheiro Luiz Espinheiro, technico da firma dahi do Rio, Leão Ribeiro & Cia. e encarregado da construcção do predio onde vae funccionar o Lyceu Profissional.

Os jornaes locaes publicam reportagens em torno de varios casos de typho exigindo medidas energicas da Saude Publica.

A morte de Rosemeyer

O A. C. B. associa-se ás homenagens de pesar da colonia allemã pelo seu tragico desapparecimento

O Automovel Club do Brasil enviou ao Dr. Karl Ritter, embaixador da Allemanha, o seguinte telegramma: "Dr. Karl Ritter. Embaixada Allemã. — Rio de Janeiro". A Directoria do Automovel Club do Brasil apresenta pezames a vossencia pelo tragico fallecimento do grande corredor allemão Rosemeyer e communica, associando-se as homenagens de pesar, resolveu tomar luto por tres dias, hastear o pavilhão em funeral e mandar rezar missa de setimo dia. — Saudações cordiaes. — Francisco G. do Couto Netto. Secretario Geral".

Paralysado o commercio de borracha

MANAOS, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — O commercio local está completamente paralysado, sem nenhum movimento em consequencia do afastamento dos allemães do mercado de borracha. Ha 27 dias que não se effectua uma unica transacção em torno daquelle producto.

Acrobacias aéreas no céo brasileiro

Perante altas autoridades o aviador allemão fará hoje interessantes demonstrações no Calabouço

O aviador allemão Arthur Benitz, que desde alguns dias vem fazendo interessantes demonstrações acrobaticas em aviões "Jungmann" 131 — B — e "Jungmeister", no Campo dos Affonsos, perante as nossas autoridades militares, fará hoje, domingo, ás 10 horas, no Aeroporto Santos Dumont, no Calabouço uma serie de demonstrações com o avião "Jungmeister", na presença do embaixador allemão e outras autoridades civis e militares, convidadas pela firma Theodor Wille & Co. Ltda.

Outro aviador, pilotando um "Messerschmitt", da Fabrica Bayerische Flugzeugwerke A. G., fará tambem no mesmo local, as mesmas horas interessantes demonstrações de vôo.

THEATRO

A "tournée" artistica do Sr. Renato Vianna ao norte do paiz

Em uma "tournée" artistica segue, dentro de breves dias, para o Norte do paiz, o Sr. Renato Vianna, que levará uma companhia razoavel e um repertorio capaz de despertar o interesse das platéas cultas e intelligentes, ás quaes será apresentado. Em varias opportunidades fizemos restricções, de ordem theatral e dentro de um objectivo critico, a iniciativas patrocinadas e dirigidas pelo conhecido homem de theatro. Assim, divergimos da orientação que elle imprimiu ao Theatro-Escola, que fracassou, afinal, estrangulado pelos proprios poderes publicos que o haviam animado. O Sr. Renato Vianna teve, então, de abandonar, em 24 horas, um theatro que ameaçava desabar, pondo em imminente perigo a vida dos artistas e dos espectadores. Os factos mostraram posteriormente que para que elle viesse abaixo era necessario algumas toneladas de dynamite. Nossas divergencias com o Sr. Renato Vianna nunca nos impediram de reconhecer o seu valor, nem nos impedem, agora, de trazer uma palavra de sympathia ao seu novo emprehendimento. — H.

O cartaz do Recreio

"Yes, nós temos bananas" entra hoje em sua ultima semana de representações na scena do Recreio. E' assim que já na proxima sexta-feira teremos no popular theatro a revista de Ary Barroso, "O Cordão do Cattete", revista carnavalesca e de actualidade politica. Margot Louro, Eva Tudor, Itala Ferreira, Oscarito, Pedro Dias e outros tomarão parte no espectaculo.

Procopio no Theatro Carlos Gomes

Cartazes immensos no saguão do Theatro Carlos Gomes, annunciam já a proxima estréa, naquella casa de espectaculos, da Companhia Procopio Ferreira. A temporada do grande actor patricio terá começo alli nos primeiros dias de março.

Os aviadores italianos irão hoje ao Carlos Gomes

Especialmente convidados, os aviadores italianos, inclusive Bruno Mussolini, irão hoje á noite ao Theatro Carlos Gomes, devendo comparecer á segunda sessão. E' uma nota sympathica e digna de um registo especial.

Os espectaculos de hoje

CARLOS GOMES — "Orgia", revista. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Olá, seu Nicolão", revista e acto variado. A's 20 3/4.

RIVAL — "Appareceu um homem", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

NA ESCOLA MILITAR

Realisam-se no dia 1° de fevereiro, terça-feira, as provas intellectuaes do concurso de admissão á Escola Militar.

Serão chamados á primeira prova — portuguez — todos os candidatos que passaram nos exames medico e physico.

Haverá um trem especial que partirá da estação D. Pedro II ás 5 horas e 15 minutos.

As provas terão inicio ás 6,30, terminando ás 11,30 horas.

Todos os candidatos deverão apresentar a carteira de identidade (da Policia, Ministerio da Guerra ou Marinha ou titulo eleitoral), estar munidos de caneta-tinteiro e material de desenho (na prova correspondente). Quem faltar ou chegar atrazado, por qualquer motivo, terá sua inscripção cancellada. Não haverá, portanto, segunda chamada, sob qualquer pretexto, conforme nos communicam.

RAIO K-em busca de talentos

A prova final de hoje nos "studios" de PRE-8

Candidatos que tomaram parte no programma do ultimo domingo

O concurso instituido pelo insecticida indispensavel á perfeita hygienização dos lares, pela rapidez com que extermina todos os insectos domesticos, continua a ser o programma preferido por todos os que se comprazem em estimular os futuros "azes" do broadcasting carioca. Todas as audições attrahem assistencia numerosissima aos auditorios da Sociedade Radio Nacional, podendo-se, mesmo, affirmar, que a apresentação desses artistas estreantes é recreio que já se incorporou nos habitos mais agradaveis da população. Celso Guimarães, não submettendo os néos aos vexames de fracassos ruidosos, tem sabido acolher com paciencia e fidalguia os candidatos, os quaes, ao defrontarem o microphone, não lutam com o desfavor de receios nem de commentarios capazes de enculistar. Por isso mesmo o programma vae de vento em popa, sendo cada vez mais numerosos os concorrentes.

Classificados na eliminatoria

Na segunda eliminatoria da semana, levada a effeito na Sociedade Radio Nacional, conquistaram os cinco primeiros logares, respectivamente, os seguintes concorrentes, contemplados com 20$000 cada um:

Svilin Repitzky, Trio Julio Rodrigues, Ruth Freitas, Gussia Markow, Heloisa Couto.

Venham receber seus premios

Estão sendo esperados nos studios da Sociedade Radio Nacional, terça-feira, ás 10 horas, afim de receberem os premios a que têm direito, os seguintes concorrentes:

Godofredo Mattos, Celia Jardim, Hadée Brasil, Auricelia Vaz, Lygia Maria da Fonseca Silva, Isaura Souza Marques, Lucilia Guimarães, Sonia Nargen, Heloisa Couto, Svilin Repitzky, Trio Julio Rodrigues, Ruth Freitas, Gussie Merkow.

Convocados para hoje

São esperados, hoje, ás 20 horas, nos Studios da PRE-8, Sociedade Radio Nacional, os seguintes candidatos que actuarão no programma:

006, Ruth Freitas; 005, Lucilia Guimarães; 018, Isaura Souza Marques; 036, Lygia Maria da Fonseca Silva; 112, Auricelia Vaz; 119, Trio Julio Rodrigues; 141, Heloisa Couto; 168, Gussia Markow; 741, Svilin Repitzky; 782, Sonia Nargen.

Chamada para terça-feira

Deverão comparecer, terça-feira, 1 de fevereiro, ás 10 horas, nos Studios da PRE-8, Sociedade Radio Nacional, os candidatos abaixo, que actuarão no programma:

772, Waldo Gil; 773, Joffre Alfredique; 774, Oscar N. Ribeiro; 775, Inahyra Machado; 776, Everaldo Vianna; 777, Almir Lima; 778, Orlando Dias da Silva; 779, Aristheu Alves; 780, Celeste Brasil; 781, Francisco de Assis Barbosa; 783, Jorge Carvalho; 784, Joel Freire; 785, Onofre Felicio; 786, Avellar Santos; 788, Eduardo P. Lima; 789, Lucilia Sá; 790, Hortenze Silva; 791, Jorge Villela; 792, Hilton Ferreira; 793, Alyrio Silveira; 794, Francisco P. da Silva; 795, Olympia Oliveira; 796, Edmundo Serega Junior; 797, Carlos José Corrêa; 798, Wilson Rangel; 799, M. C. Villela; 800, José Dias Junior; 017, José Macedo da Silva; 022, Samaritana Brasil; 024, Conceição Pereira; 025, Joaquim Borges; 026, Marisa de Souza; 029, Edith Mendes; 031, Milton Côrtes; 032, Americo Barbosa Vilhena; 035, Djalma de Souza; 037, Aluysio Martins; 038, Araripe R. Silva; 039, Eva Uchitel.

250 MILHAS POR HORA

NUM NOVO MODELO DE LOCOMOTIVA, SEM ACCIDENTES!

O professor Kurt Wiesinger, que é professor technico da Universidade de Zurich, construiu um novo systema de caminho de ferro que permittirá modificar totalmente tudo que existe nesta questão, sobre a Terra. Os vagões pesarão a quinta parte dos actuaes e para compensar a possibilidade de desastre, existente com esta diminuição do peso, os trilhos são inclinados, num angulo de 30°, o que torna praticamente impossivel fazer as rodas saltar dos trilhos e permittirá as curvas em velocidade maior que a actualmente empregada. O professor Wiesinge, para illustrar o seu invento, fabricou o modelo em miniatura que vemos na gravura e é movido a petroleo. Ha, porém, a possibilidade, de ser movido por meio de uma helice, que viria augmentar consideravelmente a velocidade do novo systema de caminho de ferro. — (Da reportagem photographica d'A NOITE em Zurich, Suissa — Por via aérea).

ESCOLA NACIONAL DE VETERINARIA

Communicam-nos da Escola Nacional de Veterinaria que as inscripções dos candidatos a exame vestibular estarão abertas de 1° a 15 de fevereiro proximo futuro, na secretaria da referida Escola, de 8 ás 17 horas.

Para a Bibliotheca do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes

Dentre em breves dias serão inauguradas as installações da Bibliotheca do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, em sua séde á rua do Ouvidor, 189, 1° andar.

A directoria dessa instituição de classe dos trabalhadores da imprensa dirigiu um appello ás livrarias e a escriptores no sentido de contribuirem para a formação da sua bibliotheca.

Varias offertas de livros já têm sido feitas.

O professor Lemos Britto, vice-presidente do Conselho Penitenciario, offereceu diversos volumes, inclusive alguns de sua autoria.

Tambem o Sr. Franklin Jenz enviou para a bibliotheca do Syndicato os seguintes livros: "Educação para a Democracia", de Anysio Teixeira, edição da Livraria José Olympio; "Um chefe", general João Gomes, de Anthero de Queiroz; "O elemento negro", de João Rubens, edição da Record; "Nova orthographia com vocabulario", de H. Dias e A. Dias, da Livraria Editora da Federação; "Cartas Politicas", de João Ramalho, edição do P. C.; "Livro das moças", de Nicolao Ciancio, edição d'A NOITE S. A.; "O presidente", de Vinicio da Veiga, editores a Livraria "Jornal do Commercio"; "Imperativo economico brasileiro", de A. de Lima Campos, Edição da Livraria José Olympio.

COMMUNICADOS

Carolina Cordeiro Tavares

Amaro Francisco Tavares convida os parentes e amigos para a missa de 7° dia, que manda celebrar no altar-mór da Egreja de Santa Rita, ás 8,30 horas, de segunda-feira, pelo descanço eterno de sua idolatrada esposa.

Professor José de Souza e Silva

(7° DIA)

Maria Zozelia Barbosa de Souza e Silva e familia, convidam todos os parentes e amigos de seu inesquecivel esposo, genro, cunhado e sobrinho, JOSE' DE SOUZA E SILVA, para assistir á missa que pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar na segunda-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Jesus á rua Benjamin Constant, confessando-se desde já profundamente reconhecidos.

Grupo muito exclusivo, de artistas de Hollywood

FESTAS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, janeiro — Uma das festas mais interessantes, sendo a mais interessante, do mez, em Hollywood, foi o "party" offerecido, em sua bella residencia, por Basil Rathbone e a Sra. Rathbone.

Os grandes artistas ali estiveram, particularmente as melhores vozes dos studios: Allan Jones, Lily Pons, Jeanette Macdonald, Grace Moore, John McCormick e Gladys Swarthout. Ahi os temos, reunidos, e mais Irene Hervey, ou, melhor, a Sra. Allan Jones, no brilhante grupo que esta gravura reuniu.

Poucas vezes um tão selecto bloco de artistas notaveis, principalmente na arte do bel canto, é possivel, em Hollywood, onde muitas das maiores figuras da téla, mesmo sendo vizinhas, levam annos para se conhecerem.

A MAIS COMPRIDA PONTE DA EUROPA

De Guanabara ao dedalo dos estreitos da Dinamarca — A patria de Andersen, "cabeça de ponte" da Europa Occidental e Central — A nova politica ferroviaria — Pontes cyclopicas, de 15 kilometros de extensão, em projecto — A Technica Moderna e a Competencia, de mãos dadas

Um dos vigamentos centraes, em arco, emquanto se construiam o leito da estrada rodoviaria e a via ferrea...

Agora que se tem falado tanto e repetidamente numa ponte ligando a Ilha do Governador ao Continente, e num tunnel que puzesse Nictheroy em communicação directa com a Capital da Republica, não é fóra de proposito offerecer aos leitores d'A NOITE algumas informações, curiosas e interessantes, sobre a maior ponte da Europa, — uma pequenina ponte de 3.200 metros de comprimento na grande Dinamarca...

Um paiz emergindo das profundezas do mar

Imaginem um paiz de 43.000 kilometros quadrados, com os seus tres milhões de habitantes, numa terra que emergiu gradualmente do fundo do mar, na Era Cretacea, fazendo surgir das aguas do Baltico a bella peninsula da Jutlandia e as myriades de pittorescas ilhas, grandes e pequenas, que salpintam aquelles mares, num verdadeiro dedalo de estreitos e canaes que, do Skagerak ao Kattegat, se fragmentam em caminhos menores — o Ore Sund, o Grande Belt, o Pequeno Belt, etc. — a interromper a "pinguella" que existe entre a Europa Central e a lendaria Scandinavia... Terras baixas e planas: — bastaria, apenas, um abaixamento de 50 metros para cancellal-as do mappa da Europa, e um levantamento de igual numero de metros para fazer dellas um territorio unico de Lubeck e Rostock até Goteborg e Oslo, declara G. de Florentiis em estudo recente.

Tal é a terra admiravel da Dinamarca, a patria de Georg Brandes e de Andersen...

A Dinamarca, "cabeça de ponte"...

Geographicamente, a Dinamarca é "cabeça de ponte" entre a Europa occidental e a Scandinavia e, tambem, a passagem da Inglaterra aos Paizes Balticos.

De Berlim, ou de Paris, via Colonia-Bremen-Hamburgo-Lubeck, se chega a Rostock-Warnemunde, de onde se prosegue em "ferry-boat" e por breves ramaes de estrada de ferro para Gedser, Vordingborg, Roskilde e Copenhague, tocando em Malmo na peninsula scandinava e tambem em Oslo e Stockholmo. Póde-se chegar a Oslo por Hamburgo, percorrendo a Jutlandia em todo o seu comprimento, até Frederikshavn. Atravessando-se, então, em barco, o Skagerak, estaremos na capital sueca.

De Londres, ou melhor, do porto de Harwick, vae-se, por mar, até Esbjerg e depois, por ferrovia e "ferry-boat", a Fredericia, Nyborg, Korsor, Roskilde e Copenhague.

Interessante é notar que a rêde ferroviaria dinamarqueza tem uma confinação caracteristicamente em cruz, interrompida no braço oriental por numerosos "ferry-boats", que alongam as viagens e difficultam o commercio.

"Politica das pontes"

De taes condições, nasceu uma politica ferroviaria, que si póde chamar de "politica das pontes", — tendente a eliminar as soluções de continuidade das vias-ferreas, dansando pontes sobre os braços de mar que cortam o territorio dinamarquez.

Tal politica foi suggerida pela abolição do pedagio pelo Ore Sund, chave do Baltico, supprimido em 1857 contra uma somma de 90.000.000 de francos-ouro, e pela abertura do canal de Kiel, internacionalizado em 1920, accessivel até aos navios de grande tonelagem, em 1895. O canal de Kiel poupa a volta á Jutlandia, de mais de 700 kilometros (!).

A melhor parte do commercio internacional, por via maritima, não mais controlado pela Dinamarca, poderia ser recuperado pelas ferrovias que percorressem o territorio nacional, com a condição de que o trem de ferro offerecesse economia de tempo e maior commodidade.

Uma primeira ponte já havia sido construida, e entrava em serviço em 1871, sobre o Limfjord, entre Aalborg e Norresund.

Tornou-se imperioso, porém, organizar um programma, muito mais vasto, para a reconquista da posição de privilegio, perdida ante as novas condições internacionaes e commerciaes e tendo tambem em vista a crescente diffusão do turismo e do automobilismo.

Em 1935, já era inaugurada uma ponte sobre o Pequeno Belt, de 1.175 metros de comprimento.

A ponte sobre o Storstrom

No anno da graça de 1137, aos 26 de setembro p. p., é que se deu o grande acontecimento, o da inauguração solenne da formidavel ponte sobre o Storstrom, a mais comprida da Europa, collossalissima, contando, entre a ilha de Falster e o ilhéo de Mesnedo, (que divide em dois o braço de mar), nada menos de 3.200 metros...

Ha, ainda, um supplementozinho de 222 metros, entre a ilhota de Mesnedo e a ilha Seeland, completando a travessia prodigiosa...

Com essa grandiosa ponte, maravilha da technica e da competencia, ha

(Continúa na 9ª pagina)

Um "nó" nos vigamentos...

A boa Samaritana

Por Nun Hungerford

Em profundo desespero, Molly vestiu o capote e poz o chapéo na cabeça. Sentia não poder supportar aquelle isolamento nem mais um minuto. Por que é que ninguem mais a procurava agora, depois do casamento de Mary? Por que os rapazes não gostavam della como da outra? Na verdade, não era bonita nem mesmo engraçada como esta, mas tambem não era feia nem estupida. Talvez fosse por seu acanhamento. Ia então tratar de ser menos acanhada.

Reflectindo em taes coisas, Molly caminhou rapidamente até a esquina e tomou um omnibus que ia a Piccadilly Circus. Uma vez ali chegando, não soube o que fazer e afinal entrou num café da moda. Estaria cheio de gente, sem duvida, mas em todo o caso, mesmo assim bulhento de mais, era preferivel ao silencio para ella neste momento.

Subiu ao pavimento de cima, sempre menos desagradavel. Todas as mesinhas pareciam occupadas. Era de mais! Ainda seria capaz de não haver logar para ella! A sala estava repleta. Avistou, então, vasia a segunda cadeira de uma das mesinhas fronteiras á banda de musica. Dirigiu-se a ella. A outra cadeira era occupada por um homem.

— Está tomada? perguntou ella.

O homem sorriu, bondoso.

— Não, não está.

Ella se sentou, descalçou as luvas, tirou o capote e installou-se commodamente. O homem olhava interessado; fazia-o abertamente, mas sem nada de offensivo, como Molly o percebeu.

A mesinha era tão pequena que forçosamente os dois tinham de ficar muito juntos. Depois que o "garçon" recebeu o pedido de Molly, o homem volveu-se a ella e disse:

— Costuma estar sempre cheio assim?

— Sim, sempre está muito cheio. Esta cadeira era a unica desoccupada quando cheguei.

— Uma sorte para mim.

Elle falou tão francamente e com ar de menino, que Molly sorriu.

Ella notou o sotaque estranho.

— O senhor é das colonias, não? indagou.

— Sim, sou canadense. Vim passar as férias aqui. Minha mãe era ingleza e eu quiz conhecer a Londres que ella nunca póde esquecer. Mas não conheço ninguem em Londres, estou num terrivel isolamento.

Disse-o simplesmente, mas no estado de espirito em que estava Molly essas palavras lhe soaram tragicas. Esqueceu no momento que o interlocutor era um rapagão de hombros largos já na casa dos trinta, e olhou-o com olhos maternaes, pois lhe parecia um menino abandonado... E num tom doce:

— Pobre de ti! Sim, é terrivel o isolamento, que se póde dar mesmo em plena Londres, entre todos os conhecidos!

E elle, inclinando-se para ella:

— A senhora tambem está sósinha? Quer casar-se commigo?

O tal olhar maternal logo desappareceu dos olhos de Molly para dar logar a uma expressão da maior indignação.

— Como ousa dizer-me tal coisa? Estas pilherias talvez sejam bem acceitas no Canadá, porém são consideradas de máo gosto na Inglaterra...

— Mas eu não estou gracejando! Falo sério!

O rapaz falava então mais seriamente: os seus olhos cinzentos, honestos, olhavam ansiosamente os olhos azues, indignados, de Molly.

— Vim á Inglaterra não só para conhecer a terra de minha mãe, senão tambem para procurar uma joven ingleza que queira casar e voltar commigo ao Canadá. Estive quasi um mez inteiro em Londres, embora tenha conversado com muitas moças no hotel onde me hospedei, a senhora é a primeira que me attrae. Ha alguma coisa em si que faz lembrar minha mãe, apesar de que ella não usava cabello cortado nem fumava — accrescentou, olhando para o cigarro que a moça acabava de accender.

Molly apaziguava-se. Não havia duvida que não era pilheria.

— Mas como póde ser assim tão inconsequente? O senhor não sabe nada a meu respeito, nem mesmo o meu nome. Como é que se casa com uma moça que lhe é de todo estranha?

— Quanto a isto — declarava sorridente — estou prompto a correr o risco... Sou bom julgador de caracteres. Lá no Canadá aprende-se a resolver de momento sobre o que é e o que não é uma pessoa...

— Em todo o caso — replicou ella — eu nem por sonho me casaria assim. Não o conheço, mas ainda que o conhecesse e quizesse casar comsigo, não poderia deixar a Inglaterra para ir viver no fim do mundo. Além disso, conto que o homem com quem me casar me tenha amor... e não se limite a fazel-o apenas para ter uma mulher ingleza!

— E se eu dissesse que a amo, não me acreditaria?

— Certamente, não.

Elle sorria, desconsolado.

— Só tenho mais tres semanas na Inglaterra e sei que não acharei mulher que me sirva entre as moças do hotel, além de que, como já lhe disse, não conheço ninguem em Londres.

Uma curta entoação queixosa procurou elle dar á sua voz, mas aquelle primeiro sentimento de Molly havia por completo desapparecido. Ella sympathisava com elle, entretanto, e poz-se a cogitar se não lhe poderia ser util de algum modo. Enquanto assim reflectia, seu olhar inconscientemente examinava. Não era nada feio, embora tivesse as feições bastante irregulares. Depois disso, era bem saudavel a sua apparencia. Notou-lhe ainda os dentes fortes, a pelle queimada do sol e o vasto cabello crespo. Sorrindo, mas com certa ansiedade, elle esperava que ella falasse.

— Talvez o possa ajudar, disse afinal. Conheço grande numero de moças de differentes generos. Conservei contacto com muitas de minhas collegas de Cambridge, que hoje seguem as mais diversas profissões. Além disso, dou-me com differentes artistas e uma ou duas actrizes.

— Então, estudou em Cambridge?

— Sim, durante tres annos, porém o meu diploma de pouca coisa me tem servido até agora.

— O mesmo dizia meu pae. Graduou-se com honra em Oxford, mas como não tinha vocação para o ensino, teve que emigrar para o Canadá, para não morrer de fome. Mas sempre se orgulhava de haver tido educação classica, e não sómente me ensinou o latim e o grego como me fez tambem amar a belleza de Homero, o encanto de Horacio e o idealismo de Virgilio — tarefa nada facil quando o discipulo é um joven travesso, nascido na cidade de Saskatchevan, da prairie.

Molly ficou muito surpresa e teve um certo prazer em verificar que nas colonias nem todos são barbaros...

— Isto facilitará muito minha tarefa.

— Que tarefa?

Elle sorriu, encantado.

— E' que eu penso em poder arranjar-lhe encontro com duas ou tres de minhas amigas de cada vez. Talvez ache alguma disposta a acceitar sua offerta. Eu convidarei as mais adaptaveis ao seu caso.

Elle sorriu encantado.

— Ahi está um projecto que me agrada.

— Mas naturalmente — accrescentou Molly — depressa, antes de dar esse passo preciso saber tudo que lhe diz respeito, bem como a vida que o senhor lhes offerece. Como vê, toda a responsabilidade fica sobre mim.

Elle, contendo a vontade de rir, replicou sério:

— Certamente, digo-lhe tudo. Devo começar neste momento?

Molly olhou para o relogio.

— Creio que já é um pouco tarde, preciso ir-me.

— Almoça commigo amanhã?

Ella sacudiu negativamente a cabeça.

— E' impossivel. Só tenho uma hora para almoçar. Trabalho para um editor de jornaes — explicou ella entre parenthesis — e nessa hora tenho não só que comer, mas tambem de fazer as compras da minha casa. Entretanto, se quizer, posso jantar com o senhor, o que nos dará tempo de sobra para conversar.

— Magnifico! Devo ir buscal-a á sua casa?

— Não, encontral-o-ei na estação Piccadilly, no subterraneo, e iremos a um pequeno restaurante meu conhecido, em Soho. A cozinha é boa e o preço razoavel.

— Está dito. A senhora está sendo para mim como uma Samaritana.

Ella o sentia muito satisfeito e a si por sua vez esta diversão a agradava muito, attenuando-lhe a terrivel sensação de isolamento que a havia tocado para fóra de casa, nessa tarde, mais cedo.

— Não seria bom dizer-me o seu nome? — perguntou-lhe, por fim, com um olhar malicioso.

— Perdôe-me! Parece-me a mim mesmo estranho que a senhora ainda o ignore; a minha impressão era a de que já nos houvessemos conhecido toda a vida... O meu nome é John Murray.

— Aqui está o meu cartão. E, rapido, inscreveu nelle o nome do hotel em que estava hospedado.

— Não tenho cartão, porém meu nome é Molly Norton.

— Não o esquecerei, mas virá mesmo jantar commigo amanhã? Promette que não desapparecerá?

Ella sorriu.

— Dou-lhe a minha palavra de que estarei ás sete horas, amanhã, no ponto marcado.

De volta ao seu terraço, Molly, um tanto maravilhada, surprehendeu-se, pensando em como haviam ambos conversado a gosto, com tanta naturalidade. Não sentira o minimo acanhamento. Era um bom rapaz, apesar daquelle absurdo pedido de casamento; ia procurar uma boa rapariga para casar com elle. E logo se poz a passar em revista as suas amigas.

. . . .

Tres minutos depois das sete, na tarde seguinte, Molly apeava de um omnibus, encontrando John Murray a andar inquieto de um lado para o outro, no lado de fóra da estação do subterraneo

— Pensei que não vinha! — exclamou ao vel-a.

— Atrasei-me apenas tres minutos — respondeu-lhe.

Elle sorriu, alliviado, e Molly, a seu turno, riu satisfeita da ansiedade delle. Atravessaram a rua e Molly entrou no restaurante predilecto, onde jantaram socegadamente. Quando chegou a hora do café, Molly, informada já de tudo em que consistia a vida numa cidade de prairie Saskatchewan, conhecia tambem tudo que respeitava a John: sua infancia, seus estudos na Universidade de Saskatchewan. Soube da morte repentina de seu pae, ao qual sobrevivera sua mãezinha apenas um anno, deixando-lhe a fazenda nas mãos, quando mal acabava de fazer vinte annos. Contou-lhe as lutas, os altos e baixos da vida do fazendeiro e sua boa estrella, que o levara a vencer. Pensava ella, aliás, que elle diria mais acertadamente "sua energia", á qual finalmente devia o estar agora sentindo o chão firme debaixo dos pés, e poder vir á Inglaterra, procurar a sua cara metade.

— Posso dar vida commoda á minha mulher, mas não será vida de facilidades: haverá, uma vez ou outra, tambem um pouco de trabalho. Pensa a senhora que, nessas condições, encontre aqui uma moça que queira acceital-a? — concluiu, inclinando-se, ansioso.

— Farei o que puder.

Ella falava com naturalidade, comprehendendo o rapaz.

— E temos que começar já, porque o tempo é pouco. Na realidade, só dispomos de uma semana para achal-a e arranjar tudo, porque quinze dias ella, por sua vez, necessitará ao menos para arranjar tudo e mudar de vida.

— Estou prompto a fazer quanto a senhora me disser — respondeu elle.

— Como amanhã é sabbado, o melhor é o senhor vir tomar chá commigo, no meu terraço. Telephono para Jenny Macpherson e Eileen St. John, convidando-as tambem. São excellentes raparigas, ambas, especialmente Jenny. Então, na tarde de domingo o senhor poderá ser apresentado a mais duas, de typos differentes. Veremos, então, o que sae dahi.

— E' extrema bondade de sua parte, Miss Norton. A senhora é, na verdade toda "sport", e espero poder provar-lhe a gratidão que me inspira o seu interesse por mim.

Separaram-se pouco tempo depois. Molly voltou á casa e preparou tudo para o chá do dia seguinte, emquanto John regressava ao seu hotel para sonhar, não com as raparigas desconhecidas, com quem se ia encontrar no chá, mas simplesmente com o olhar azul de Molly, e aquelle sorriso terno, com que respondia á historia das suas lutas e difficuldades...

O chá foi um grande successo. John chegou primeiro e teve occasião de ver e admirar tudo no terraço, antes de chegarem as convidadas. Impressionou-o o asseio e a ordem que ahi prevaleciam. Molly, por seu lado, tambem fez uma agradavel descoberta: verificou que o canadense tinha muito bom gosto a respeito de mobilia de casa.

As duas amigas mostravam-se gentis, mais gentis mesmo que de costume, sentia Molly quando as beijava, e logo todas se entenderam muito bem. Molly não percebia qual das duas John preferia; mas o que não soffria duvida é que ambas as moças o achavam muito a seu gosto, não lhe sendo, portanto, difficil arranjar-lhe uma boa mulherzinha.

A's seis horas, Jenny e Eileen, por estarem ambas convidadas para o theatro, essa noite, retiravam-se entre risadas e gracejos. Molly levou-as até a porta e voltou, rapida, para junto de John.

John ficou olhando-a, de pé, costas voltadas para a lareira.

— Então? — interrogou com o olhar animado.

— Achei ambas encantadoras, nem saberia mesmo escolher entre as duas. Talvez preferisse, comtudo, Miss St. John...

— Eileen? — interrompeu Molly, desapontada. Oh! creio que Jenny daria muito melhor mulher para o senhor. Eileen é uma menina meiga e affectuosa, mas um tanto cheia de vontades. Mas é tão bonita, não é? — accrescentou como a desculpando.

John sorria.

— Sim, é. Para dizer a verdade, porém, não me sinto inclinado a casar com nenhuma das duas. Talvez fosse melhor esperar e ver ainda outras, não acha, Miss Norton?

— Sim, é o mais sensato. Lucy e Georgina vêm amanhã, e á tarde convidei Janet e a mãe.

— E' viuva, a mãe? — perguntou John, nervoso.

Molly deu uma gargalhada.

— Tolo! A senhora é muito minha amiga. Convidei-a por dois motivos. Primeiro, porque conversarei com ella emquanto o senhor fez conhecimento com Janet; segundo, porque quero que o senhor veja que adoravel velhinha Janet vae ser um dia, porque ella parece muito com a mãe.

John deu uma gargalhada gostosa e Molly não póde deixar de acompanhal-o, embora se esforçasse por mostrar que estava offendida.

Depois, John apresentou dois bilhetes para o theatro e recommendou a Molly que se preparasse depressa, emquanto elle lavaria a louça do chá. Passaram a tarde juntos, muito alegremente e ambos estavam como se fossem conhecidos de muito tempo.

O chá de domingo seguinte não deixou de ser tambem muito agradavel, mas apesar das canções com que Lucy os entreteve e das promessas de John a Georgina, no sentido de mostrar-lhe certa edição rara de poemas que ella muito desejava conhecer, continuou na mesma indecisão a respeito das candidatas.

— O senhor é difficil de satisfazer-se — resmungou Molly.

Não obstante, sentia-se mais leve, emquanto lavavam a louça e aromptavam as coisas da ceia para os outros hospedes, que deviam vir. Desde a vespera, Molly havia feito outra descoberta a respeito de John: notava que ambos achavam graça nas mesmas coisas...

Depois da ceia, Molly deu toda a sua attenção á mãe de Janet, e, como lhe queria muito bem, não achou difficil o seu papel. As phrases que lhe chegavam ao ouvido, como o proprio tom da palestra, lhe indicavam que

(Continúa na 10ª pg.)

"O PRISIONEIRO DE ZENDA"

A volta de Ronald Colman á téla dos nossos cinemas será marcada breve, com o film "O prisioneiro de Zenda", no qual tambem apparecem Madeleine Carroll, Douglas Fairbanks Junior e Raymond Massey. Na gravura acima, vê-se Ronald e Madeleine, em um momento emocionante de "O prisioneiro de Zenda"

EVA em 1938

As fantasias de carnaval

De longa data vem o costume de se fantasiar para divertir. Para folguedos pittorescos foram inventadas as mascaras e os adornos que disfarçam a verdadeira personalidade e assim tornam mais facil as attitudes bregeiras, os brinquedos ingenuos, quasi infantis, com que a humanidade tempera e equilibra os nervos numa salutar distenção intellectual e physica.

Um senhor sisudo e cheio de preconceitos, atavicos ou não, dentro de um costume carnavalesco, torna-se joven, folgazão, salutarmente alegre. A alegria é indispensavel á vida do sêr humano, e nessa verdade reside a origem do carnaval na terra.

Depois de longa época de abstinencia, inventada, tambem, talvez por motivos da saude e religião dos povos, appareceram os ritos carnavalescos, em que o povo se fantasiava, se disfarçava para dansar alegremente nos dias em que era permittido comer carne em grande abundancia.

Ha muita nebulosa nesse ponto da historia do christianismo, mas, o que sabemos é que o costume perdurou e se espalhou um pouco em toda a parte, com interpretação algo modificada ou evoluida.

O Carnaval carioca, que tomou fama turistica em todo o mundo, attrae muitos forasteiros de todas as partes do mundo, desejosos de conhecer um paiz novo e folgar disfarçadamente...

Nossos bailes têm uma fama já bem apreciavel, já pela suggestiva musica nacional differente e "entrainante", já pela belleza das fantasias e artisticas decorações que surgem para maior encanto e complemento das bellas reuniões carnavalescas.

Justamente para esses bailes afamados, que se espalham "un peu partout", em todas as espheras e classes sociaes, pensamos opportuno offerecer aos nossos leitores, suggestões interessantes para se fantasiarem no Carnaval.

Aqui damos uma série de curiosos modelos, entre os quaes notamos, em pittoresca promiscuidade, ingenuas donzellas da Edade Média, Maria Stuart, passeando ao lado de uma hawaiana toda em "rafia", um costume guerreiro do Sião, dansando junto de um grupo calmo de bellas orientaes.

Estes modelos são de facil execução, necessitando apenas uma cuidadosa attenção na harmonia das côres e na escolha de tecidos apropriados e que se adaptem ao nosso clima tropical e especialmente ao nosso verão carioca.

N.

A LUZ DO VAGALUME

Os scientistas vêm estudando os vagalumes ha muitos annos, esperando sempre descobrir um methodo de imitar a luz fria e bella desses insectos.

Recentemente, um joven scientista de Nova York descobriu uma lampada phosphorescente que brilha sem calor. Ella lhe deu a idéa de uma nova especie de luz electrica para illuminação das casas. Sua luz se origina de um revestimento brilhante de certos mineraes na superficie da lampada, que é fria ao tacto.

Elegancia retrospectiva

Casal de aristocratas, em tempos que vão muito longe, promptinhos para os volteios de Terpsichore. Querendo aproveital-os, servem de finos modelos para a "haute gomme" carnavalesca de hoje

"A DIVINA COMEDIA" FOI INSPIRADA EM ANTIGAS LENDAS ARABES

Seiscentos annos antes de Dante haver concebido a sua "Divina comedia", circulava já no mundo islamita uma interessante narrativa religiosa intitulada "A viagem nocturna de Muhammad", que consistia numa excursão de Méca a Jerusalem e de um exodo ás regiões do Empyreo e dos Infernos.

Semelhante narração foi inspirada em um versiculo do Korão, o primeiro do Sura numero dezesete. Segundo se deprehende das investigações feitas durante o tempo transcorrido entre os seculos VII e XIII de nossa era, tradicionistas, mysticos, theologos, philosophos e poetas collaboraram e cooperaram na composição dessa lenda. Entre esses co-autores figuram em primeiro logar El Muhyi-a-Din, o arabio, de Andaluzia, que fez uma adaptação allegorica da narrativa e o poeta syrio Abu-ala, o Máari, que compoz uma interpretação literaria do mesmo.

Uma analyse de taes composições posta em confronto com a egregia obra de Dante, accusa tal semelhança que uma e outra não se podem considerar estranhas. Nada impede, pois, affirmar que o grande poeta florentino se inspirou nessas antigas fontes.

Essa revelação, verdadeiramente senzacional para o mundo literario foi feita, em 1919, pelo professor Asn, de Madrid, no seu documentado livro "La escatologia musulmana en la Divina Comedia".

A HORA

Quando é meio dia no Rio de Janeiro, em Nova York são dez horas; em Lisboa, doze e vinte; em Tokio, meio dia e quinze; em Londres treze e cincoenta e cinco; em Chicago sete; em Buenos Aires nove e dois minutos; em Madrid treze e quarenta e cinco; em Berna, em Berlim e em Roma dezeseis e meia; em Pekin, vinte e uma e quarenta minutos.

PARA SER BELLA...

Repouso indispensavel no verão

LEVANTE-SE TARDE: depois de já ter tomado, na cama, uma refeição ligeira: "consommé", frutas, succo de "grape-fruit". Não se agite no quarto, entregue á mania de arrumar as gavetas, mas ande uma hora, antes do almoço, sem falar. Feito isto, se quizer...

DAR DESCANSO AO SEU FIGADO: cansado de refeições gostosas e excessivas, ponha-se no regimen de carnes grelhadas, legume sem manteiga, queijos frescos e frutas. Não tome "lunch" e, á noite contente-se com um "bouillon" de legumes.

REPOUSE OS SEUS NERVOS—para isto, tome, ao acordar, um banho de tilha, seguido de uma ducha e de uma boa massagem. Beba em seguida uma infusão quente, e supprima, no correr do dia: chá, café, telephone, correspondencia, musica. Como regimen: o que aconselhamos para o figado.

REPOUSAR PARA SER BELLA... — é-lhe, certamente, imprescindivel. Adopte, para tanto, o regimen de frutas: "grape-fruits", laranjas, maçãs, na razão de 800 a 1000 grs., ao meio dia, 500 grs. durante o dia, 500 grs. á noite.

AO LEVANTAR-SE: tome um banho de oleo de amendoas, isto é: Pulverise bem fino, 1 kilogramma de amendoas amargas, e faça-as cozinhar durante um quarto de hora, em cinco litros de agua. Côe, e derrame no seu banho, accrescentando 125 grammas de bicarbonato de sodio.

PARA SEUS CABELLOS: faça uma massagem de oleo de ricino, conservando-o, durante uma hora e limpando-o em seguida, com o seguinte "Shampoom": trinta grammas de "rhum" e uma gemma de ovo.

SOBRE OS CILIOS: Applique um pouco de oleo de ricino, com uma pequena escova.

Quanto ás unhas... Tire todo o verniz, substituindo-o por oleo de amendoas doces.

—

Eis alguns conselhos de belleza, que lhe serão, certamente, de grande utilidade. Porém, para a belleza como para a saude, o nosso conselho é um unico:

REPOUSO! REPOUSO!

Coisa que a vida moderna nos prohibe... A actividade se intensifica, dia a dia, e, nos nossos raros momentos de descanso, apparece sempre alguma coisa inesperada e inevitavel. Trepidação inutil, prejudicial á saude assim como á belleza. O rosto carece de um completo relaxamento muscular, e os traços accentuados pela fadiga, perdem muito do seu encanto. Mas, se procurar o repouso tanto quanto possivel, elle surgirá a ponto de lhe parecer inacreditavel. Basta que se decida. Uma das mulheres que alcançam maior successo na alta sociedade internacional dos nossos dias, sendo entrevistada por um "magazine" de luxo, attribuiu sua persistente juventude e inattingivel belleza ao facto de não acceitar convites, senão de dois em dois dias, consagrando o dia que ficava no intervallo ao repouso completo.

UM QUARTO DE HORA de repouso. Para tanto, eis uma posição aconselhada pelos hygienistas: sentada, pés achatados, braços pendentes, nuca ligeiramente inclinada. Abandono geral de toda crispação. Recomece este movimento diversas vezes. Outra fonte de repouso: a respiração. Se estiver sentada, tire os sapatos, para que suas pernas se conservem estendidas, apoie-se ao encosto da cadeira, e, erguendo bem o busto, respire, profundamente, sete vezes.

UMA HORA seria mais aproveitavel. Adopte o systema de voltar cêdo para casa, quando tem de sair á noite. Deite-se, com a cabeça alta e uma almofada sob os joelhos. Feche as venezianas e a electricidade. Conserve-se assim, com as palpebras cerradas. Se o dia lhe foi muito fatigante, applique sobre o rosto compressas quentes e frias, alternando. No caso de sentir as pernas doidas, estique-se numa com uma almofada levantando seus pés mais alto que a cabeça.

—

Não é possivel imaginar os beneficios que, para a sua saude e a sua belleza, trariam taes cuidados.

«O espelho da belleza»

Caras leitoras, no meu artigo anterior eu lhes falei do encanto da mulher e do papel importante que elle tem na belleza feminina.

O encanto da mulher é innato, mas depende muito de uma quantidade de pequenos nadas que podem augmentar o encanto natural e de outra parte servir de base para o encanto geral.

Como a pintura augmenta e algumas vezes substitue a belleza é o que lhes quero mostrar. No meu primeiro artigo já lhes fiz observar que o encanto decorre do olhar, da bocca e do tom da pelle, principalmente deste ultimo. Fazer-se um colorido de pelle com rouges que se encontram no commercio, a primeira vista, é muito facil, mas é mais facil ainda fazer um rosto bonito perder a maior parte de seu attractivo por camadas de pintura sobrepostas de uma maneira inexperiente.

Para dar ou augmentar o encanto dos olhos eu lhes aconsêlho o emprego do "fard Pailleté", que torna o olhar brilhante e avelludado. Para ter uma bocca bonita, cuide sobretudo de seus dentes e escolha um bom rouge para os seus labios, entre os melhores existentes no commercio. Um máo rouge quasi sempre afeia os labios em vez de lhes dar a vida que necessitam.

Dentes bem cuidados facilitam um bello sorriso, que é o que ha de mais attractivo numa mulher. Falemos agora do colorido das faces, que é a questão principal da belleza feminina. Faces roseas, uma pelle branca e transparente tornarão a mulher bonita e ideal. Os defeitos do rosto são corrigidos unicamente com pintura sabiamente applicada. O branco e o vermelho têm os principaes papeis nesta questão, mas evite os exaggeros. Muita pintura não póde dar senão resultados negativos. Appliquem a pintura com sapiencia, que conseguirão transformar sem muita difficuldade um rosto redondo num oval, augmentar ou diminuir um nariz, arredondar um rosto comprido, etc.

Como chegar a esses resultados? perguntarão as minhas leitoras; e eu lhes responderei. — Consultem-me que eu darei gratuitamente todos os conselhos que o seu genero de belleza necessitar. Algumas das minhas leitoras mais scepticas dirão: — Mas cara Mme. Alexandre, a Sra. só nos recommenda pintura. — Sim, Sras. e senhoritas, o que lhes recommendo é mesmo maquillage, mas existe pintura e pintura.

E' o que se dá com os productos, existem bons, scientificos e uteis, como existem máos e muitas vezes prejudiciaes.

Eu voltarei a esta questão.

No proximo numero eu lhes falarei dos cuidados da belleza em geral, da "toilette" da manhã e da noite.

HYGIENE DE SABBADO

Certo dia, num omnibus, uma de nossas collaboradoras surprehendeu esta conversa, entre uma joven de ar sportivo e uma senhora com um volume correspondente a 50 annos feitos. — Você me faz rir, disse ella, com seus principios de hygiene! Está como se tivesse descoberto alguma coisa! Ha trinta annos que tomo um banho todos os sabbados.

Felismente esta pequena scena passou-se numa segunda-feira.

Nossa collaboradora deu graças á Deus de não ter estado no mesmo logar, numa sexta-feira á tarde!

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

O corcundinha

Mme. Louise Colet

Recommendo a todos os meus jovens leitores, que forem a Londres no verão, que não deixem de visitar Windsor, e de passar ao menos um dia na bella floresta que rodeia essa velha residencia regia. A floresta de St. Germain e o parque de Versailles não podem dar uma idéa desse immenso bosque majestoso, cujas arvores gigantescas estendem as suas raizes através de verdes alfombras todas floridas; mesmo nos dias caniculares, respira-se nessas sombras uma frescura perfumada, sente-se ali uma paz profunda e, se não fossem os passaros que cantam em revoadas e o fremito da copa das arvores, a natureza pareceria muda. Da mesma fórma que nos julgariamos bem longe de toda a civilisação, se ás vezes, pelas bellas estradas aridas, que atravessam a floresta, não passasse de subito um elegante caleche com "lords" e "ladies".

Em uma manhã do mez de agosto de 1806, uma carruagem de viagem atravessava a parte mais brava da floresta de Windsor; pelas bagagens accumuladas na imperial, via-se que não era um simples passeio que dava a familia encerrada na carruagem; a corrida rapida dos cavallos tinha um destino a que se queria chegar o mais depressa que possivel fosse. Os viajantes não pareciam interessar-se pelas bellezas da natureza, que em torno delles se desenrolavam. Apesar de estar tepida a temperatura e embalsamado o ar, os vidros e as cortinas em parte iam corridos. Vinha no fundo dessa carruagem uma "lady" de uns trinta annos que trazia ao collo um rapazinho, cuja cabeça se escondia a meio na manta de seda dessa senhora formosissima, que se adivinhava que era sua mãe pelo modo como afagava com as suas brancas mãos os louros anneis de cabello da creança silenciosa. Esta tinha onze annos, e parecia ter apenas sete, tão delicada e tão enfezadinha era. As contorsões do seu corpo seriam até extremamente desgraciosas, se as não disfarçasse algum tanto um casaquinho de velludo, em cujo arranjo o amor maternal introduzira combinações engenhosas que dissimulavam a corcunda da pobre creança.

No assento da frente ia um fidalgo de physionomia altiva e severa, que só não sorria quando o seu olhar se fixava na creança que parecia adormecida.

— Está a descansar, disse a mãe; como elle padece na escola com as maldades dos seus condiscipulos! Tem razão o nosso querido Alexandrinho, devemos doravante viver na solidão, e esconder a sua enfermidade a todos os olhos.

— A mim ha de me agradar a solidão tanto como ao nosso filho, redarguiu o fidalgo, porque já não estarei exposto a encontrar, como nas ruas de Londres, nessa turba de protestantes malditos, alguns desses velhos scelerados, creaturas de Cromwell, que fizeram com que fosse decapitado o nosso rei Carlos I.

O fidalgo tirou o chapéo, no proferir esse nome e a senhora inclinou-se.

— Aposto, tornou o pae, que era por ser o nosso filho bom catholico, e por ter um pae partidario dos Stuarts que os seus companheiros de escola o maltratavam! Miseraveis! injuriarem-no! e elle tão intelligente, tão grande já pelo espirito, chamarem-lhe corcunda!

A esta palavra, como se o picasse uma vibora, a creança deu um pulo; e abandonando o collo de sua mãe, ficou de pé entre ella e seu pae.

— Sim, disse elle, cerrando com raiva os seus punhozinhos, chamaram-me corcunda! e em publico, no dia da distribuição dos premios da escola, deante de seus paes reunidos! Oh! estou certo de que, se o meu pae

Miss Lydia tomou a creança nos braços e levou-a como um thesouro

lá estivesse, desembainhara a espada; mas viajava com minha mãe e não pôde vingar seu filho.

Emquanto assim falava, o seu corpinho endireitava-se, chispavam chammas nos seus olhos, estava o seu rosto bello de indignação.

— Socega, dizia a mãe, bem sabes que tinham inveja de teres alcançado todos os premios.

— Sim, tinham inveja, continuou a creança, inveja sobretudo dessa ecloga de Theocrito que eu traduzira em verso inglez, e que o meu mestre me quiz fazer recitar em publico. Mas, quando me approximei da beira do estrado, vestido com esse lindo fato de pastor, que a minha bôa tia me fizera com tanto cuidado e que eu suppunha ficar-me tão bem, as suas vozes formaram um murmurio zombeteiro, e exclamaram todos: Oh! corcundinha! oh! corcundinha!

— Cala-te, redarguiu a mãe, já nos disseste isso tudo, não o repitas, não pensemos mais em tal, pensa na tua bôa tia que vamos encontrar no nosso lindo "cottage" de Benfield; preparou tudo para te receber; poz no teu quarto os livros que preferes, povoou o teu viveiro com passaros que chegaram recentemente das Indias; depois vê como a natureza é bella, continuava a mãe, que abrira as cortinas da carruagem e mostrava com o gesto á creança as longas arcadas de verdura, por baixo das quaes a carruagem continuava a rodar; vamos encontrar os nossos canteiros cheios de flores, o nosso rebanho pastando a verde relva das encostas. As nossas lindas vaccas familiares virão comer á mão o pão que lhes dermos. Vamos, sorri, meu querido poetazinho, e olvida os máos!

— Tem razão, minha boa mãe, redarguiu a creança com ar grave; quero tambem esquecer-me a mim proprio, quer dizer, este corpo defeituoso que dá vontade de rir quando eu passo; não quero pensar senão nas faculdades de minha alma, desenvolvel-as, accrescental-as; quero emfim que um dia as obras do meu espirito me colloquem muito acima daquelles que zombam de mim. Amanhã já, meu pae, começaremos estudos serios.

— Sim, meu filho, tornou o fidalgo, preveni o nosso bom e sabio vizinho, o padre Deann, e ensinar-te-emos ambos a fundo o grego e o latim.

— Sim, sim, para que eu possa ler todos os poetas da antiguidade e ser eu tambem poeta, respondeu a creança, que recuperara toda a sua serenidade. Veja, exclamou elle, debruçando-se da portinhola, aquelle gamo assustado que corre com tanta rapidez, no sentietos, precipitou-se nas moitas de verdura e desappareceu.

— Ahi está um assumpto de ecloga, disse o pae, assim combinaremos pequenos themas sobre os quaes te exercitarás a fazer versos.

— Oh! que feliz idéa! disse a creança saltando ao pescoço de seu pae.

Entretanto a carruagem approximava-se do "cottage", e em breve entrou numa grande alameda de ulmeiros, ao fim da qual se via a alvejante casa. Miss Lydia, a boa tia do pequeno Alexandre e irmã de seu pae, esperava de pé no limiar da porta. Era uma excellente solteirona de quarenta annos, que não quizera casar para cuidar só do seu querido sobrinho. Um grande chapéo de palha redondo sombreava-lhe o placido semblante, e um vestido de chita côr de lilaz, muito asseado e muito fino, desenhava a sua estatura um tanto cheia. Logo que ouviu a bulha das rodas, tornou a encontrar as suas pernas de vinte annos para correr pela avenida, e, tendo a carruagem parado, tomou a creança nos braços, e levou-a como um bem que lhe pertencia.

Emquanto o pae e a mãe faziam descarregar e pôr em ordem as bagagens, conduzia ella o pequeno Alexandre á capoeira, ao tanque, depois ao seu bonito quarto que ficava pegado com o quarto della, para que Miss Lydia pudesse velar de noite pelo somno do Alexandrinho, e emfim á sala de jantar onde estavam já na mesa postas todas as gulodices preparadas pelas mãos de miss Lydia: eram lindas jarras de nata espumosa, pudins brancos e negros, bolos com aniz e gengibre, outros com açafrão e canella. Doces que pareceriam talvez um tanto exoticos a paladares continentaes, mas que fazem as delicias das creanças de Londres.

Sentaram-se todos á mesa, e Alexandre, esquecendo as suas preoccupações de estudos e de saber, saboreou, como um verdadeiro guloso, todos os majares perparados por miss Lydia.

Logo no dia seguinte o padre Deann, antigo condiscipulo do fidalgo, e que vivia retirado em uma granja dos arredores, foi mandado chamar ao "cottage" de Benfield; reuniu-se o conselho e decidiu-se que os dias da creança se dividiriam entre os exercicios do corpo e os da intelligencia; depois das horas de estudo daria longos passeios na floresta a pé ou em um lindo poney pequenino que seu pae comprára para elle.

A creança submettia-se a esses passeios, porque podia, emquanto os dava, compôr versos e recital-os em voz alta deante da natureza silenciosa que parecia escutal-o. Eram sobretudo os versos de Homero e de Virgilio que elle gostava de declamar assim. Gostava de casar a harmonia dessas velhas linguas antigas com os rumores melodiosos das copas das velhas arvores.

Decorrera apenas um anno e já a creança, fortificada pelo ar livre, tinha uma carnadura rosea e olhos vivos que annunciavam a saude e quasi a força. Só a sua estatura se conservava enfezada, e quando se mirava por acaso num espelho ou numa corrente de agua, dizia tristemente comsigo: "Oh! hei de ser sempre corcundinha!" Mas levantando logo a cabeça com altivez: "Que importa, accrescentava elle, se fôr um grande poeta!"

A "Iliada" inflammava-o de tal fórma que se exercitou, sem seu pae e seu mestre o saberem, a pôr em scena alguns personagens de Homero. Foi assim que, em edade de doze annos, escreveu, tomando por assumpto "Ajax", uma especie de tragedia em versos inglezes, reflexos muitas vezes bellissimos, justissimos e extremamente concisos dos versos de Homero. Quando terminou esse ensaio, e o leu uma noite em familia ao serão, o pae e o mestre não poderam conter a sua admiração e o seu espanto. Quanto á mãe e á tia, o seu enthusiasmo manifestou-se pelas lagrimas e pelos affagos de que cobriram o joven poeta.

— Approxima-se o dia dos seus annos, disse a tia, e é necessario, que se festeje dignamente este querido menino que será um dia a gloria da sua familia.

O pae propoz convidar todas as familias da nobreza que habitavam nos arredores, e ler-lhes, no anniversario do dia do nascimento de seu filho, essa tragedia de "Ajax".

A mãe e a tia applaudiram a idéa.

— Pae, redarguiu a creança, isso ha de ser frio por força. Se o padre Deann puder encontrar, entre os seus conhecidos e os seus discipulos, os actores necessarios, não seria melhor transformar esta sala em sala de espectaculo, e representar aqui a tragedia? Farei eu o papel de Ajax.

— Que idéa! redarguiu a mãe com receio.

— Oh! bem a percebo, tornou a creança um pouco tristemente, tem medo que eu faça rir; socegue não se verá o meu corpo, não se ouvirão senão os meus versos, e desta vez tenho tal confiança em mim que quero que os meus antigos companheiros de escola, que me escarneceram, assistam todos a esta representação.

Os desejos da creança nunca eram combatidos por sua familia que o adorava; decidiu-se, pois, que se daria uma grande festa no mez de maio, no risonho "cottage" de Benfield. O bom padre Deann encarregou-se dos ensaios da tragedia "Ajax"; o pae, dos convites; a tia, do vagaroso e sabio arranjo do esplendido "lunch", que se devia servir á aristocratica assembléa. Quanto á terna mãe, preoccupou-se com amor e desvelo com o fato, de Ajax, que devia vestir o seu pequeno Alexandre, e imaginou um calçado que o devia fazer mais alto, e uma especie de couraça que lhe dissimularia os hombros.

Quando chegou esse formoso dia de maio, as carruagens brazonadas percorreram em todas as direcções as avenidas da grande floresta de Windsor. Os passaros cantavam na folhagem nascente, e pareciam

saudar os convidados. Nenhum dos antigos companheiros de escola do Alexandrinho faltara ao chamamento. Estavam muitos lords e muitos escriptores celebres da época, formosas "ladies" e lindas "misses". Toda a assembléa começou por "lanchar", porque na Inglaterra comer bem é um prazer que se não desdenha; poderiamos accrescentar "beber bem", mas não queremos fazer um epigramma. Da casa de jantar passou-se para o salão forrado de madeira que servia de sala de espectaculo; no fundo estava um estrado que simulava a scena, e deante da qual caia uma cortina de tapeçaria de Beauvais. Essa cortina abriu-se ao som da musica, e viu-se Ajax na sua tenda. Aquelle que representava o herói grego pareceu na verdade um tanto fragil e delicado, mas apenas falou não se ouviu senão a sua voz. Os versos que recitava eram um éco da grandeza e do heroismo de Homero; era uma coisa inteiramente nova na poesia ingleza; encantavam os ouvidos e inflammavam a alma.

As pessoas de mais consideração entre os assistentes deram signal dos applausos; os antigos companheiros do pequeno Alexandre deram palmas tambem. Foi um verdadeiro triumpho.

No fim da peça chamou-se o autor e o actor, fez-se esperar um pouco; mas gritos redobraram. Emfim appareceu sem o seu trajo de Ajax, e sem os altos cothurnos; a sua cabeça era expresiva e bella, mas o seu corpo magrinho deixava perceber a sua disformidade; voltou-se para o grupo dos seus companheiros.

— Ah! murmurou elle, continuo a ser o corcundinha!

— Não! não! disseram elles todos, és um grande poeta. E toda a assembléa bradou de modo que parecia fazer tremer a sala:

— Viva Alexandre Pope!

Um éco da floresta repetiu, como um supremo applauso:

— Viva Alexandre Pope!

UMA BICYCLETA A PREMIO

Grupo de pessoas, na redacção d'A NOITE, assistindo ao concorrido sorteio

Realisou-se em nossa administração a apuração do problema publicado na pagina infantil d'A NOITE, no dia de Natal, a cujos solucionistas Papae Noel d'A NOITE offereceu uma bicycleta para sorteio.

Após o acto, com a presença de muitos dos interessados, foi vencedor o menino Antonio Piero Sinhorini, residente á estação de Alcindo Guanabara, E. F. Therezopolis, Estado do Rio. O sapato que continha a bicycleta foi o de numero 2, tambem escolhido em sorteio entre os que compareceram ao acto.

Os premios de consolação, seis livros de lindas historias, couberam aos seguintes concorrentes: 1 — Nair Fernandes, residente á estação de Braz de Pinna, nesta capital; 2 — Murillo Lisboa, residente á rua Felippe Camarão n. 173, capital; 3 — Ilce Pereira de Souza, residente á rua Uruguay, 324, capital; 4 — Urquiza Cardoso dos Santos, residente á rua Minas Novas, 295, Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes; 5 — Heloisa Figueiredo Meira, residente á rua Gonçalves Ledo, 18, Nictheroy, Estado do Rio; 6 — Agnes E. Muller, travessa Oliveira Bello, 21, Curityba, Estado do Paraná.

Os premios distribuidos para esta capital poderão ser procurados em nossa administração, á praça Mauá n. 7, 3º andar, das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 ás 17 horas. Os do interior serão expedidos pelo correio.

A HONRA DE SEU SENHOR

(EPISODIO MEDIEVAL, EM QUADRINHOS)

1 — No apogeu das guerras feudaes, um cavalleiro armado chegou ao castello de Sir Roland Drew. "Corre a dizer a teu senhor — ordenou elle, despoticamente, a um dos servidores que appareceu á porta do castello — que eu, o barão de Bardeau, o desafio para um duello de morte."

2 — Sir Roland, que acabava de regressar do campo de batalha, ordenou a seu pagem que lhe ajudasse a pôr a armadura. "Não quero que se diga que não attendo ao repto — disse elle, emquanto Eric, seu fiel pagem, lhe cingia á cinta a espada.

3 — Sir Roland, que se achava fatigadissimo, depois das tremendas batalhas em que tomara parte, montou penosamente a cavallo. E se dispunha já a sair do pateo, quando o cavallo, empinando-se, atirou o fidalgo ao solo, onde elle ficou estendido sem sentidos.

4 — Eric e o escudeiro acudiram em soccorro de seu senhor. "Ah! — suspirou este, ao tornar a si — Faltam-me as forças! Não poderei acceitar o desafio de Bardeau!" Mas, a essas palavras, respondeu, com decisão, o pagem: "Eu o substituirei, meu senhor!"

5 — Não! O barão pensaria que tenho medo!" — murmurou Sir Rolan. "O barão não me conhecerá debaixo da armadura" — respondeu Eric — "Rogo-vos que me deixeis ir ao seu encontro!" Vendo a decisão do pagem, Sir Roland accedeu ao que elle pedia.

6 — Eric, que era um rapaz alto e forte, para a sua edade, pôde vestir a armadura de Sir Roland, sem difficuldade alguma. E, montando a cavallo, atravessou a ponte levadiça e collocou-se em frente do espadachim normando que houvera desafiado a Sir Roland.

7 — Mal sabendo que se achava em frente de um joven, o barão de Bardeau poz a lança em riste e picou seu corcel com as esporas. Começou, então, o combate singular. O impeto do pagem desconcertou o barão, que suppunha ter de haver-se com um homem fatigado por outros combates. E...

8 — Não tardou que Eric derribasse com sua lança o seu adversario. Tendo feito isto, saltou tambem em terra, desembainhou a espada e investiu contra seu inimigo. Mas o normando ergueu a mão, indicando que acceitava a derrota, pedindo mercê. O pagem fel-o proclamar a victoria de Sir Roland.

9 — Cheio de contentamento, Eric foi dar a noticia a seu senhor. "Salvaste minha honra, Eric — disse-lhe Sir Roland. — Orgulho-me de tua conducta e, como premio ao teu valor, compraz-me mimosear-te com a minha espada." E o pagem cingiu, orgulhoso, á sua cinta, o presente que lhe dava o seu senhor.

UM BAILE NA FLORESTA...

Luizinho era um menino muito estudioso. Era o alumno mais intelligente do grupo escolar da paciente professora D. Eulalia Fagundes.

Gostava immenso de historias, e sempre que seu avô, muito entendido em assumptos de bichos, podia, contava-lhe coisas interessantes, que se passaram ha muitos annos, quando todos os animaes se davam muito bem, sem brigas nem odios.

Naquella tarde, sentado á sombra de um cajueiro, Luizinho encontrou-se com seu avôzinho, pedindo-lhe a historia que havia promettido se tirasse boa nota em geographia.

E o bom velhinho, dando as mãos a Luizinho, sentou-o a seu lado, na sombra amiga do cajueiro, contando-lhe o seguinte: Ha muitos annos, Luizinho, o rei Leão e a rainha Leôa, para festejarem o anniversario natalicio da comadre Panthera, deram um baile na floresta. Um claro da espessa mattaria servia de salão ao imponente festim. Foram convidados todos os bichos. O Sr. e a Sra. Elephante apresentaram-se de trombas muito limpinhas. O Urso, o Camelo, o Boi, a Sra. Girafa, a senhorita Ovelha, a Cabrita irrequieta, a Sra. Cotia, o Sr. Tigre e até a Gambá apresentaram-se com solennidade á real festa. Tambem, como é natural, Luizinho — as garças, os cysnes, os senhores tucanos, as gaivotas muito branquinhas, receberam delicados convites do rei Leão e da rainha Leôa. Uma revoada de passaros, cada qual mais lindo em suas vestes de variadas côres, havia pousado nas arvores que circundavam o salão. As andorinhas, muito habilidosas, teceram lanterninhas de palha, que penduraram no throno dos soberanos.

Começou a festa, então. A Sra Zebra, com um lindo vestido todo listrado, dava a sua elegancia, abanando-se com custoso leque das pennas do Sr. Pavão.

O rei Leão, subindo ao throno, ordenou o inicio da festa, que começou com um bailado classico feito pelo corpo de baile da Sra. Garça. Foi um delirio. Depois, apresentou-se a Sra. Cascavel, cantando uma cançoneta franceza, em que era muito competente. Um successo. A seguir, como numero de grande sensação, o Sr. Macaco subiu ao trapezio, juntamente com a Sra. Macaca, deslumbrando a todos, até a comadre Panthera, que não era lá muito de brincadeiras...

A Sra. Arara, pianista de folego, reuniu os passaros cantores — rouxinoes, canarios, pintasilgos, coleiros, sabiás, etc. — começando o mavioso concerto, com a collaboração da senhorita Araponga, que fazia o contra-canto estridente, enchendo a floresta de sonoridades lyricas.

Terminado este numero, appareceu o Sr. Gato, que ditava a etiqueta na Côrte, convidando os presentes para o jantar que era servido á beira da lagoa, onde residia a Sra. Sapa, que, indisposta, não compareceu ao festejo.

A esse altura, Luizinho, surgiram os aborrecimentos, mostrando que o final da festa não ia ser muito bom.

— Por que vovó?

— E' que os animaes se alimentam de maneiras diversas, meu filho, e as comidas eram eguaes.

— O Sr. Tigre queria carne viva. A Sra. Girafa, allegando dores em sua delicada garganta, pedia folhas muito tenras das arvores do real palacio. As aves, gostavam de grãos. Um horror!

O rei Leão, enraivecido, ia fazer um escandalo, mas a rainha Leôa pediu-lhe, em carinhosa supplica, calma, dizendo-lhe ao ouvido: — socega Leãozinho.

O mordomo do palacio, que era o Sr. Totó, trazia, numa bandeja de prata, telegrammas dos Peixes, que, não podendo sair da agua, se faziam representar pela Sra. Tartaruga, unica nessa questão de agua e terra.

Quando o rei Leão estava lendo a mensagem dos peixes, a rainha Leôa soltou um horrivel grito de dor.

— Que foi, vovó?

O Sr. Morcego, muito ladino, mordeu o pescoço da augusta senhora e sugava-lhe o sangue.

Começou a guerra, cheia de vingança e crueldade.

O Sr. Morcego jogou a culpa em cima da Senhorita Raposa, esta disse que foi a Sra. Giboia, emfim, ninguem se entendia mais.

O rei Leão mandou que saissem todos, dando uma dentada nas costas da comadre Panthera, — que matou, num arranco, a senhorita Ovelha.

Assim, Luizinho, todos se odiaram a partir daquelle momento, e até hoje nunca mais fizeram as pazes.

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, acceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar a sua biographia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção infantil, á praça Mauá, 7, 3º andar. As photographias que publicamos hoje, são as dos autores dos desenhos, que, aqui, tambem, estampamos.

Edith Moller, com 13 annos de edade, filha do Sr. Gaspar Moller e de sua esposa Sra. Joanna Moller, residente á Avenida 13, n. 138, em Cambuquira, Minas Geraes.

Antonio Euzebio Netto, com 12 annos de edade, nascido em 13 de junho de 1925, filho do Sr. Antonio Euzebio Filho, e da Sra. Aline Nevares, frequenta a escola Republica do Perú, no 5º anno. Reside á rua Piauhy n. 51, Todos os Santos.

O MUNDO EM FÓCO - Ultimas noticias telegraphicas

O Congresso Algodoeiro do Cairo

CAIRO, 29 (Associated Press) — O Congresso Algodoeiro discutiu hoje as perspectivas da futura colheita de algodão do mundo, chegando á conclusão de que, não obstante a fabricação da fibra artificial ter crescido consideravelmente nos ultimos tempos, não ha razão para ansiedade no que diz respeito ao algodão commum, que continua a ter procura firme nos mercados do mundo. Os delegados são de opinião que as fibras artificiaes não têm a elasticidade necessaria para a manufactura de pneumaticos.

A pavorosa catastrophe de Segni

As explosões pareciam terremoto — Incendio! — O Duce chegou ao local

SEGNI, Italia, 29 (Associated Press) — O Duce chegou a esta cidade ás 15 horas de hoje afim de verificar "de visu" a extensão do desastre occorrido hoje na fabrica de munição local, que deixou a parte industrial de Segni como se tivesse soffrido um verdadeiro terremoto. Devido ao perigo que ainda apresenta a secção da fabrica em que se verificaram as explosões, o Duce não poude chegar além da zona de segurança, onde ouviu o relatorio do superintendente da fabrica, cuja iniciativa de fazel-a evacuar logo depois da primeira explosão evitou a morte de um maior numero de trabalhadores.

Até agora já se registraram 15 mortos e algumas centenas de feridos, esperando-se, entretanto, que ainda sejam encontrados outros corpos sob as ruinas do edificio, o que não póde ser feito neste momento devido á espessa nuvem de gazes toxicos que ainda se desprendem da parte sinistrada. A area central da cidade está occupada apenas pelos bombeiros, pela policia, e pelos soldados empregados nos trabalhos de salvamento. Todos os habitantes de Segni abandonaram as suas casas, attingidas pelas explosões.

A primeira dessas explosões verificou-se exactamente ás 7.36 da manhã, espalhando o panico entre a população da cidade, que de prompto poude constatar toda a extensão do desastre. Quinze minutos mais tarde occorreu a segunda, para, ás 8,03 ser a cidade sacudida pela terceira e mais forte de todas que deu a impressão de um verdadeiro terremoto. O deslocamento de ar produzido na occasião foi tão forte que arrebentou os vidros de uma capella situada á margem da estrada, a um kilometro de Segni.

Logo depois irromperam as chammas por entre os edificios sinistrados, onde se encontravam depositadas muitas toneladas de lã. Temendo novas explosões as autoridades isolaram o local numa area de uma milha. A policia teve que empregar grandes esforços para retirar para logar mais seguro as esposas e mães que procuravam os seus maridos e filhos desapparecidos. Todas as estradas que conduzem a esta cidade estão fechadas ao trafego normal, afim, de facilitar a passagem dos carros de incendio e das ambulancias repletas de medicos e remedios que para aqui têm vindo. Todos os hospitaes das vizinhanças e de Roma apressaram-se a soccorrer os primeiros feridos.

As aulas da Faculdade de Medicina de Roma foram suspensos por terem sido mobilisados todos os cirurgiões.

Foram enviados para aqui muitos caminhões pipas, afim de garantir o fornecimento de agua potavel á cidade.

2.380.000 contos para alargamento do Canal do Panamá

WASHINGTON, 29 (Associated Press) — Engenheiros do Exercito e do canal do Panamá, estão empenhados em estudar o plano de alargamento do mesmo, especialmente nos trechos onde existem comportas. Projecta-se a construcção de tres novas comportas parallelas as já existentes e que deverão ter duas camaras cada uma. Os funccionarios da administração do canal informam que ainda não estão ultimados os estudos mas, podem adeantar que o custo total das obras está orçado em 140.000.000 de dollares (2.380.000 contos de réis). As tres comportas serão em Gatun, Pedro Miguel e Miraflores.

As actuaes comportas do canal tem 110 pés de largura, porém, as novas, deverão ser bastante mais largas.

A Liga das Nações vae estudar a questão dos judeus da Rumania

GENEBRA, 29 (Associated Press) — O Sr. Joseph Avenol, secretario geral da Liga das Nações, decidiu que não fosse dada urgencia a nenhuma gestão para satisfazer a innumeros pedidos de varias organisações judaicas de todo o mundo, afim de que a Liga das Nações tratasse na actual reunião, da situação dos judeus na Rumania.

Esse caso será entregue aos estudos dos delegados da Inglaterra e da França, que em tempo opportuno farão as suas suggestões sobre os que julgam mais adequado fazer-se.

Todos os esforços na retomada de Teruel

MADRID, 29 (Associated Press) — O segundo esforço do general Franco para retomar Teruel começou no dia 17 de Janeiro. Novos contingentes, compostos de novas tropas, foram lançados contra as forças do governo com uma verdadeira furia e sempre fortemente apoiadas por grande numero de aviões. Valencia, bem assim Barcelona, tem estado sob um continuo sobresalto, devido aos constantes ataques aereos que são levados a effeito contra as mesmas. Tambem toda a costa noroeste da Hespanha tem sido atacada tantas vezes como ainda não se havia registrado desde que teve inicio a guerra civil.

Os raids aereos, feitos com o fim de desmoralizar a resistencia do governo causaram a morte de centenares de pessoas por traz das linhas de frente.

Até agora não se pode fazer um calculo rasoavel sobre as baixas em homens e em material de guerra das operações que estão em desenvolvimento, mas, á proporção que se passam os dias, ambos os exercitos lançam nas linhas de frente as suas tropas mais efficientes. Ambos os lados noticiam que o contrario soffreu milhares de baixas, não dando porém nenhum detalhe sobre as suas proprias perdas.

Concurso para saber qual o melhor vinho de Moimenta da Beira

LISBOA, 29 (Associated Press) — Dentro de poucos dias deverá ser realisado entre os viticultores de Moimenta da Beira e de outros conselhos um concurso destinado a estabelecer a melhor vinho da região. Esse concurso está despertando grande interesse.

O "Deutschland" visita Portugal

LISBOA, 29 (Associated Press) — Acompanhado pelos submarinos M-33 e M-36, chegou hoje ao porto desta capital o couraçado allemão "Deutschland", trazendo a seu bordo o almirante Marschall, que, em companhia do ministro da Allemanha, apresentou os seus cumprimentos ao presidente da Republica, marechal Carmona.

Por toda a cidade os marujos allemães confraternisam alegremente com os seus collegas portuguezes.

Luta pela posse de Celada

HENDAYA, 29 (Associated Press) — O quartel general insurgente annuncia que a tropa rebeldes infligiram centenas de baixas aos contingentes governistas, durante o ataque que os ultimos levaram a effeito contra Celadas.

As noticias que chegaram ao quartel general nacionalista dizem que as vagas governistas foram completamente dominadas e soffreram baixas terrificantes. Nessa acção foram capturados dois tanks que foram abandonados na "terra de ninguem".

O segundo ataque dos legalistas contra Singra foi lançado com as mesmas caracteristicas dos ultimos avanços dos governistas, isto é, envidaram todos os esforços para tomar os pontos chave da estrada de ligação para Saragoça, mas, outra vez, os franquistas resistiram com exito.

A opinião franceza sobre o rearmamento dos Estados Unidos

PARIS, 29 (Associated Press) — As autoridades do governo francez são unanimes em declarar que a requisição do presidente Roosevelt para que seja augmentado de vinte por cento o poder naval norte-americano só poderá beneficiar as democracias de todo o mundo.

Armamentos inglezes, francees e sovieticos para a China

WASHINGTON, 29 — (Associated Press) — O secretario de Estado, Sr. Cordell Hull, indicou que os Estados Unidos não estão inclinados a adherir ao plano segundo o qual a Grã-Bretanha, a França e a União Sovietica forneceriam armas e equipamentos militares á China, para auxiliar esta nação na luta contra o Japão. O Sr. Hull adeantou não ter recebido nenhuma communicação dos governos das tres potencias mencionadas relativamente ao projectado accordo a que teriam chegado sobre a questão, em Genebra.

Confiscadas as edições de tres jornaes polonezes

DANTZIG, 29 (Associated Press) — A policia confiscou tres jornaes polonezes, accusando-os de informação falseada relativamente ao caso de dois cidadãos polonezes que os referidos jornaes declararam terem sido physicamente maltratados pelas autoridades de Dantzig.

Football luso-hespanhol

LISBOA, 29 (Associated Press) — Chegaram, hoje, a esta capital, os jogadores do conjunto nacionalista que deve disputar amanhã um match de football com a equipe portugueza. O jogo de amanhã será arbitrado pelo juiz italiano Mattea, havendo grandes esperanças pela victoria das côres portuguezas.

LISBOA, 29 (Associated Press) — Afim de assistirem ao encontro de football a ser realisado amanhã entre portuguezes e hespanhóes, chegaram hoje a esta capital, os membros da Phalange Hespanhol,a que, tanto ao atravessar a fronteira como na Povoa do Varzim e no Porto, foram alvos de vibrantes acclamações.

A exportação de laranjas hespanholas

MADRID, 29 (Associated Press) — A producção de laranjas hespanholas está calculada em 11 a 12 milhões de quintaes metricos para este anno, o que representa cerca de 300 milhões de pesetas produzidas pela exportação. Aliás, durante o anno corrente e com o fim de não perder os seus mercados estrangeiros, o governo hespanhol está disposto a exportar immediatamente todas as quantidades disponiveis, estudando o melhor modo de mandar para fóra do paiz sómente os fructos cuidadosamente seleccionados. De accordo com o que se sabe, somente 10% de toda a producção de laranjas será retido para o consumo interno do paiz.

Schmeling lutará amanhã com Ben Foord

HAMBURGO, 29 (Associated Press) — Os afficionados do box allemão aguardam ansiosamente o match de Max Schmeling o temivel esmurrador germanico, amanhã, com o jogador Ben Foord, antigo campeão do Imperio Britannico. Schmeling continua a ser o favorito dos allemães para a grande campanha de Junho, contra Joe Louis, quando pretenderá reconquistar o sceptro de campeão mundial.

A immigração portugueza para o Brasil

LISBOA, 29 (Associated Press) — O "Seculo" publica hoje um grande artigo chamando a attenção das autoridades portuguezas para a saida de emigrantes que se destinam ao Estado de São Paulo, no Brasil, e que, no entanto, viajam sem as necessarias garantias.

O despacho de Salazar

LISBOA, 29 (Associated Press) — O presidente do Conselho de Ministros, Sr. Oliveira Salazar, despachou hoje com o sub-secretario das Corporações.

Inaugurado, em Montevidéo, um monumento ao pediatra Luiz Morquio

MONTEVIDE'O, 29 (A. N.) — A inauguração do monumento ao Dr. Luiz Morquio, pediatra uruguayo largamente conhecido, deu motivo a uma brilhante cerimonia. O monumento foi erigido no Parque Ordonez. Realisou-se previamente uma sessão solenne á qual compareceram os delegados das "Jornadas Medicas Sul-Americanas", todas as instituições medicas de Montevidéo, delegações dos institutos de pediatria da Argentina e do Brasil, autoridades, medicos e estudantes. Foram lidos interessantes trabalhos. Hontem, ao meio-dia, os delegados dos diversos paizes visitaram varios estabelecimentos medicos e de assistencia social, comparecendo depois ao almoço que lhes foi offerecido pelo ministro da Bolivia. A' tarde, houve uma recepção offerecida pela Embaixada do Brasil, seguida de um "cock-tail" a que foram convidados pelo ministro da Saude Publica.

Morreu o actor H. Reeveshyphen

LONDRES, 29 (Agencia Nacional) — Falleceu o actor H. Reeveshyphen, com 75 annos de idade.

1° Congresso Infantil da Venezuela

WASHINGTON, 29 (Agencia Nacional) — O Departamento do Trabalho annuncia que Miss Katherine Flenroot partirá de aeroplano, hoje á noite, para Porto Rico, a caminho da Venezuela, onde vae tomar parte no 1° Congresso Infantil da Venezuela, em Caracas, a 1° de fevereiro proximo.

Schmeling prepara-se para o campeonato do mundo

HAMBURGO, 29 (Agencia Nacional) — Max Schmeling lutará amanhã contra Ben Foord, campeão do Imperio Britannico. Schmeling espera obter outra victoria, candidatando-se ao titulo de campeão de "peso pesado", no campeonato mundial.

No Egypto o Campeonato Mundial de Ping-pong

LONDRES, 29 (Agencia Nacional) — A Federação Internacional de Ping-Pong annuncia o campeonato mundial de 1939, que será disputado no Egypto. Em 1940 o local escolhido tanto póde ser a Allemanha como a Hungria.

Londres favoravel

LONDRES, 29 (Agencia Nacional) — A Grã-Bretanha acolheu com sympathia as recommendações de Roosevelt para Expansão do programma naval.

A machina controlando a efficiencia humana

OSLO, 29 (Agencia Nacional) — Uma firma allemã forneceu um systema especial de fechaduras, que tornou possivel um controle perfeito dos funccionarios municipaes. O novo edificio da Casa Consistorial de Oslo, conta 22 pavimentos e 700 escriptorios. Graças ao systema de fechaduras combinadas, o alcaide-mór da cidade póde abrir todas as portas com uma unica chave. Os chefes geraes de serviço só podem abrir as portas que servem as salas sob sua jurisdicção. Os chefes de secção, por sua vez, só abrem os respectivos escriptorios. Deste modo todo superior tem possibilidade de controlar a cada momento, seus subordinados.

Fugiu do territorio vermelho

SAN SEBASTIAN, 29 (Agencia Nacional) — O celebre violoncelista hespanhol, Pablo Casals, que se achava em Barcelona quando rebentou a guerra civil, foi obrigado, á força, a dar concertos em favor dos vermelhos. Agora conseguiu evadir-se com toda a familia. Vae residir no territorio já liberado da Hespanha.

Violentos temporaes abalam a Inglaterra

LONDRES, 29 (Agencia Nacional) — Toda a Inglaterra vem sendo açoitada por violentos vendavaes, que têm causado victimas e prejuizos. O monumento em commemoração á guerra sul-africana, erigido em Coombe Hill, perto de Vendover, foi attingido por um raio, que derrubou a estatua de seu pedestal.

Curiosa modalidade de serviço militar no Egypto

CAIRO, 29 (Agencia Nacional) — A Commissão do governo, instituida para examinar as questões militares, concordou em modificar a lei de recrutamento. Para o futuro os analphabetos serviráo durante tres annos. O tempo de serviço dos que sabem ler e escrever, será de 2 annos. A quota para isenção de serviço, será elevada de 40 para 60 e até 100 libras. Finalmente, serão augmentados os castigos aos desertores.

56 minutos de Londres a Paris!

PARIS, 29 (Agencia Nacional) — Um forte vendaval que soprava de pôpa, ajudou um trimotor francez, pertencente á "Air-France", a bater o "record" de velocidade, entre Paris e Londres. O apparelho, que transportava 13 passageiros e 3 tripulantes, venceu a distancia em 56 minutos apenas.

A morte de Rosemeyer

BERLIM, 29 (Agencia Nacional) — Foi imponente a trasladação do cadaver de Bernd Rosemeyer. Enorme multidão formava alas nas ruas. O feretro passou coberto com a bandeira de cruz gammada.

Inquietação numa provincia chineza

CHANGAI, 29 (Agencia Nacional) — A Agencia Domei divulga que, segundo um telegramma de Hangkew, depois da morte imprevista do general Liu Hsiang, o povo da Provincia de Szechwan entrou a agitar-se. A inquietude ali é deveras alarmante. O general Chang-Kai-Chek vem de enviar para essa Provincia o seu representante com a missão de encorajar o povo na resistencia aos japonezes.

Entretanto o descontentamento popular contra o general Chang-Kai-Cheik é dia a dia maior. A situação torna-se dest'arte grave para o governa nacionalista, para o qual referida Provincia representa a ultima base para a sua resistencia contra o Japão.

Approvado o modelo do estadio para as Olympiadas de Tokio

TOKIO, 29 (Agencia Nacional) — Segundo um communicado da Agencia Domei, vem de ser approvado o modelo de estadio para as Olympiadas de 1940. Esse modelo foi immediatamente enviado para o Cairo, onde a 10 de março se reunirá o Comité Geral das Olympiadas. Os Srs. J. Kano e M. Nagai representarão o Japão no Cairo e exporão detalhadamente os programmas que se tem em mira levar avante durante o grande torneio internacional de Tokio. O modelo de estadio tem 2,50 metros de comprimento, por 1,50 de largura. Nelle vê-se o estadio principal com capacidade para 80 mil espectadores, os campos de basketball, as piscinas, os tablados para luta etc.

O café de Sacha Guitry

PARIS, 29 (Agencia Nacional) — A lamentavel praxe observada na maioria dos paizes europeus, de se addicionarem certos cereaes, taes como milho, aveia, chicorea, etc., na torrefacção do café, deu ensejo a uma jocosa occorrencia de que foi protagonista o conhecido theatrologo Sacha Guitry.

Apeando-se ha poucos dias do seu carro, á porta de uma hospedaria dos arrabaldes desta capital, afim de saborear uma chicara da deliciosa rubiacea americana, de que é grande apreciador, Sacha Guitry chamou a empregada do estabelecimento.

— Tem chicorea na casa? — inquiriu.
— Sim, senhor.. Respondeu a joven.
— Quantos sacos ?
— Seis.
— Traga-mos, por favor.

Surpreza da joven que se retirou, voltando dahi a momentos, com os seis sacos de chicorea solicitados pelo freguez.

— Mas é mesmo toda a que existe na casa ? — Insistiu o autor de "Quadriell".
— Sim senhor.
— Muito bem — proseguiu elle — Póde ir agora preparar-me uma chicara de café.

Fala um sobrevivente da catastrophe de Segni

ROMA, 29 (Associated Press) — Um dos sobreviventes do desastre occorrido hoje, na fabrica de munições de Segni, que foi trazido a esta capital com fractura numa das pernas, assim descreveu a catastrophe:

"Eram justamente 7,30 de manhã e ha apenas poucos instantes que eu tinha chegado á fabrica. Repentinamente, tanto eu como os demeis collegas, começamos a ouvir certos ruidos que pareciam sahir da torre da fabrica onde são guardados os explosivos. Ouvi alguem dizer para que todos corressem para fóra do edificio; quando quiz fazel-o deu-se uma terrivel explosão, que mais parecia um terremoto. Nesse momento, senti um grande peso sobre a perna, parecendo-me que tinha sido attingido por qualquer coisa cahida das paredes que ruiam em torno de mim. Gritei repetidas vezes por soccorro, sem que ninguem me attendesse: deante disso, arrastei-me como puda sobre os braços e os joelhos até o lado de fóra, até que finalmente senti-me apanhado e collocado numa maca".

ROMA, 29 (Associated Press) — A's 20.45 horas de hoje, foi publicado o seguinte communicado official sobre a catastrophe de Segni:

"A's 8,05 da manhã de hoje, occorreu uma explosão na fabrica de munições de Segni, onde trabalham 6.000 operarios. Embora todos estivessem entregues aos seus labores habituaes, o superintendente geral poude dar o primeiro signal de alarme logo que viu os grossos rolos de fumo que sahiam de uma das torres empregadas para a armazenagem de explosivos. Immediatamente após o alarme, os operarios e bombeiros da fabrica accorreram ao local de onde sahiam as chammas, preparando-se para combatel-as. Foi nesse momento que occorreu a explosão, destruindo a secção já em chammas que soterrou nos seus escombros os que para alli tinham ido combater o fogo. Já se registraram nove mortos e mais de 200 feridos, dos quaes a maior parte estará em condições de voltar ao trabalho dentro de poucos dias, excepto sete delles cujas condições são mais graves, além de um outro que soffreu a amputação de uma das pernas".

"Outros 90 feridos foram internados no hospital de Valmontone. O rei Victorio Emmanuelle e a Rainha Elena compareceram não somente ao local do desastre como tambem aquelle hospital, onde estiveram em visita aos feridos. O Duce esteve igualmente em Segni, dando instrucções sobre o andamento dos trabalhes de soccorro, comparecendo depois ao hospital acima referido".

"O trabalho será suspenso por tres mezes na secção onde se verificaram as explosões, devendo ser reiniciado nas demais secções da fabrica no decorrer da proxima semana".

Soccorrido o "Newsome"

CRISTOBAL, 29 (Associated Pres) — O navio "Veragua", pertencente a United Fruit Company, radiotelegraphou dizendo que havia soccorrido ao navio "Newsone", encalhado nos rochedos fora da bahia de Courttown. Foram recolhidos o commandante do navio encalhado e mais 21 membros da tripulação. Devido ao forte vento reinante, a tripulação do "Newsome" julgando o navio perdido o abandonara ás 8 horas da manhã de hoje.

O "Veragua" com 61 passageiros a bordo, devido ao incidente do "Newsome" chegou a esta cidade com 12 horas de atrazo.

A rehabilitação de Don Budge

ADELAIDE, 29 (Associated Press) — Don Budge, o tennista numero um dos Estados Unidos, depois de algumas derrotas nos jogos aqui realisados, conseguiu hoje levar de vencida a Jack Bromwich pela contagem de 6|4, 6|2 e 6|1, conquistando assim o campeonato de "single" da Australia. Don Budge que havia sido anteriormente derrotado pelo joven Bromwich, que conta somente 19 annos de edade, hoje venceu por largo margem. Bromwich, por sua vez, não desenvolveu o mesmo jogo que lhe permittiu eliminar nas semi-finaes no campeão allemão von Gramm, considerado o numero dois da lista mundial de tennistas amadores.

Football na Inglaterra

LONDRES, 29 (Associated Press) — Nos jogos realisados hoje, na primeira divisão da Liga Ingleza, registaram-se os seguintes resultados: Charlton Athletic 2 — Birmingham 0; Middlesborough 1 — Chelsea 0; Manchester City 7 — Derby County 1; Everton 4 — Bolton Wanderers 1; Grimsby Town 0 — Liverpool 0; Leeds United 3 — Huddersfield Town 0; Blackpool 1 — Leicester City 0; Porthmouth 2 — Stoke City 0; Preston Northend 1 — West Bromwich Albion 1; Sunderland 1 — Arsenal 1; Wolverhampton Wanderer 2 — Bredford 1.

Tudo pelo bom nome sportivo do Brasil

LIMA, 29 (Associated Press) — O Sr. João Wazen, chefe da delegação brasileira de box ora nesta capital e da qual alguns membros estrearão hoje, falando á Associated Press, declarou que os pugilistas componentes da equipe brasileira se empregarão com todo ardor.

As ultimas palavras do representante do Brasil foram para enviar, por intermedio da Associataed Press, uma saudação ao mundo pugilistico de sua patria dizendo textualmente: "Diga que estamos com saudades da patria e que promettemos fazer tudo para o bom nome sportivo do nosso querido Brasil."

Embarcou para o Brasil o "Amateur"

NOVA YORK, 29 (Associated Press) — O team de basketball da "Amateur Athletic Union" embarcou hoje ás 15 horas com destino ao Brasil. A delegação que seguiu no "Southern Cross" deverá chegar ao Rio de Janeiro na segunda semana de fevereiro e já a 15 do mesmo mez disputará a sua primeira partida. Depois de jogarem na capital do Brasil, seguirão para S. Paulo, Montevideo e Buenos Aires.

Novo incidente entre o Manchukuo e os soviets

BERNA, 29 (A. N.) — Communicam de Harbin que se registou um novo incidente na fronteira do Manchukuo e a União Sovietica, quando quatro officiaes e diversos soldados vermelhos armados e municiados violaram a linha ferrea perto de Hang-Ciung, e avançaram 300 metros no territorio desse paiz. O corpo da guarda da fronteira afugentou os intrusos que tentaram oppor-lhes resistencia. As autoridades do Manchukuo formularam violento protesto contra a violação do seu territorio, fazendo sentir que a repetição de semelhantes provocações perturbarão innevitavelmente a paz no Extremo Oriente.

50 milhões de dollars para armas e munições

TOKIO, 29 (Agencia Nacional) — O jornal "Yomiuri" divulga que a China levantou, na Inglaterra e nos Estados Unidos, emprestimos sommando 50 milhões de dollars, e accrescenta que esses vultosos fundos serão destinados exclusivamente á acquisição de armas e munições.

O commercio do Brasil com o Japão

A nossa penetração em um dos maiores mercados de materias primas do mundo

O Sr. Raul Bopp é um dos mais activos representantes consulares do Brasil no estrangeiro. Sem ser demittido de poeta e de jornalista brilhante, multiplicou-se, no serviço consular, augmentou a sua personalidade de facies novas, mostrando-se um apaixonado pelos assumptos economicos do Japão, onde hoje se encontra, no Consulado de Yokoama. Vive colligindo, compilando e traduzindo, para linguagem e para medidas decimaes brasileiras, os dados mais recentes, existentes naquelle paiz, sobre as suas actividades economicas e commerciaes, que interessam directamente ao Brasil.

Estas suas estatisticas e os dados informativos que as acompanham, são de grande utilidade para os que se interessam pelo nosso intercambio internacional e mostram que o Japão, hoje em dia, não é mais apenas um paiz de "geishas" e cerejeiras floridas, mas um riquissimo laboratorio de cultura, e que as suas usinas não se limitam a fabricação de artigos texteis e brinquedos baratos, mas que estão organisadas em um riquissimo parque industrial, que já está eendo um mercado apreciavel para os productos brasileiros de exportação.

Para o maior desenvolvimento entre os dois paizes, o Sr. Raul Bopp dirige, junto ao Consulado Brasileiro, em Yokoama, que é o maior porto de importação do Japão e um dos maiores do Pacifico, um verdadeiro museu commercial do D. N. I. C., onde as amostras das mercadorias brasileiras são expostas de maneira pratica, de forma a attrahir a attenção dos commerciantes e industriaes nipponicos.

De accordo com as ultimas communicações feitas pelo Sr. Raul Bopp, a importação de nossos artigos e materias primas está em franco desenvolvimento, tendo passado, de 4.006.272 yens, em 1935, para 47.352.104, em 1936. No primeiro semestre do anno passado, tendo caido, extraordinariamente, a nossa exportação de algodão em rama para o Imperio do Sol Nascente, a importação attingiu apenas 4.355.794 yens, ainda assim, mais do que durante todo o anno de 1935. Comtudo, os outros artigos, que para lá enviavamos, conservaram a linha crescente da exportação, o que mostra já ser o intercambio commercial, entre os dois paizes, coisa permanente.

Na cabeça da lista, está naturalmente o algodão, que, em 1935, vendemos ao Japão, num total de 2.514.720 kilos, no valor de 2.317.871 yens. Em 1936, a exportação foi excepcional e attingiu 42.451.560 kilos, no valor de 44.763.616 yens. No primeiro semestre de 1937, reduziu-se a 1.633.680 kilos, no valor de 1.957.362 yens. Com isto, comtudo, não está esgotada a capacidade de absorpção do algodão brasileiro pelo Japão, pois, no referido semestre, aquelle paiz consumiu nas suas industrias, nada menos de 417.352.609 kilos. A percentagem de fornecimento, por paiz exportador, foi a seguinte: India Ingleza, 43,2 %; Estados Unidos, 40,2 %; Egypto, 5,2 %; China, 2,1 %; Brasil, 1,9 %. Como se vê, a possibilidade de um desenvolvimento no commercio deste artigo é grande. Estamos ainda longe de uma percentagem á altura de nossa capacidade productora.

Em segundo logar, na estatistica, está, naturalmente, o café, cujo consumo é ali intensificado, aliás, através de um contrato, feito com o Departamento Nacional do Café. Em 1935, exportamos, para o Japão, 1.025.413 kilos da preciosa rubiacea, no valor de 542.201 yens; em 1936, 2.538.492 kilos, no valor de 1.372.491 yens; e, no primeiro semestre de 1937, 1.253.052 kilos, no valor de 857.864 yens. Na ordem dos paizes fornecedores, o Brasil está em primeiro logar. No primeiro semestre de 1937, as nossas entregas attingiram 20.900 saccas de 60 kilos, em um total de 52.038, o que representa um total de 40,2 %. Em segundo logar, vem Java, com 15.963 saccas e, em terceiro, a Arabia, com 4.970.

O terceiro logar, nas exportações brasileiras para aquelle paiz do extremo oriente, cabe, por mais exquesito que isto possa parecer aos nossos leitores, ao ferro velho. Em 1935, vendemos ao Japão 508.880 kilos de ferro velho, no valor de 35.427 yens; em 1936, 2.621.880, no valor de 172.709 yens; e, no primeiro semestre de 1937, 600.300 kilos, no valor de 42.071 yens.

Os outros productos dignos de citação são os couros, o cacáo, a lã e crystaes de rocha.

Neste momento, em que as exportações de nossos artigos de consumo e de nossas materias primas se vêem difficultadas pelos entraves alfandegarios e de outra natureza, creados pelas metropoles coloniaes do Velho Mundo, o mercado japonez se apresenta com um bom escoadouro para os productos de nossa agricultura.

VIDA DOMESTICA

Está em circulação o numero de fevereiro de "Vida Domestica", contendo approximadamente duzentas paginas, nas quaes a materia de maior expressão artistica é sem duvida a dos figurinos a côres da secção "Muito em Moda", elaborados por seus desenhistas, consoante as linhas mestras em voga. Trata-se, portanto, de obra original, como vestidos adequados ás nossas condições climatericas, sem entretanto frustrar as determinações dos dictadores da moda. Contos, novellas, reportagens, materia de interesse nacional, eis "Vida Domestica" de fevereiro.

-Digam S. A. que fomos nós que mandamos...

Flores para a princeza que espera um bébé

SOESTDYK (Hollanda) janeiro — (Reportagem photographica especial d'A NOITE, por via aérea) — A princeza Juliana, da Hollanda, espera um bébé, que virá encher seu coração de grande contentamento e seu paiz de grande confiança, porque a nação precisa de um herdeiro.

Não ha um só hollandez que não esteja ansioso por conhecer o resultado desse nascimento. 100 % do paiz espera que seja um menino, para que o throno da rainha Guilhermina possa passar a boas mãos.

Mas emquanto tal não se verifica, todos se empenham em cercar a augusta princeza das maiores provas de carinho para que nenhuma sombra perturbe o sensacional momento.

A gravura mostra uma das scenas que se reproduzem de instante a instante deante do palacio de Soestdyk. Dois garotinhos, como bons hollandezes, julgaram-se na obrigação de dar tambem seu testemunho de affeição á princeza Juliana. E sem qualquer outra formalidade, arranjaram um "bouquet" de flores silvestres e foram levar ao palacio. Estão então parlamentando com o guarda-portão, explicando-lhe que as flores devem ser entregues em mãos proprias á propria princeza, da parte dos "Srs." fulano e fulano.

Recreações

PROBLEMA CORAÇÃO

Off. a José Fortuna — (Fabio Noronha — S. João)

HORIZONTAES: 1 — Flexa. 6 — Tribunaes. 11 — Armarios pequenos. 13 — Mulher. 14 — Do verbo ser. 15 — Mulher. 16 — Doença dada nos cavallos. 18 — Profanar (Phon). 19 — Preposição. 21 — Valeta 22 — Tecido grosso. 23 — Ponteiro. 24 — Contracção.

VERTICAES: 1 — Celebre boxeur de outros tempos. 2 — Que vaguciam. 3 — Receiava. 4 — Livros de reuniões. 5 — Vagabundo. 7 — Olga Ramos. 8 — Opera de Verdi. 9 — Prefixo de inversão. 10 — Religiosa. 12 — Sobrenome. 16 — Trigueiro. 17 — Saliencia. 20 — Mario Bastos Pereira. 22 — A creada.

PROBLEMA CALVO

(JOSE' FORTUNA - S. Paulo)

HORIZONTAES: 1 — De fórma de navio. Letra grega. 2 — Ficticios. 3 — Togas. Deusa (sem a 1ª) 4 — Edade. Rio da Allemanha. 7 — Verte para o Rio ad Allemnaha. 7 — Verte para o latim. 8 — Animal. Ilha franceza. Vive no ar. 9 — Preposição latina. Da medicina. 10 — Especie de coqueiro. Somnolencia.

VERTICAES: 1 — Necrolerio. 2 — Villa de S. Paulo. 3 — Feixo. Gelto. 4 — Raia. Decretos. 5 — Cidade de Minas. Peso romano. 6 — Um dos evangelistas. Animal. 7 — Serra de Portugal. Sobrenome (sem a 1ª). 8 — Aff. do Parnahyba. Enche (sem a ult.) 9 — Verso latino e grego. 10 — Antigo verbo "por". Cor. 11 — Pancada (sem a 1ª). Dá reboque. (Dic. Simões da Fonseca).

Soluções dos problemas d'A NOITE de 16 de janeiro

Problema Recortado

HORIZONTAES: I — Sul — Tra. II — Onan — Pooh. III — Ager — Fife. IV — An. — Eridano — Pi. V — Icó — Igara — Par. VI — Salm — Amo — Casa. VII — Boia — Cans. VIII — Actinocephalo. IX — Nora — Igac. X — Raça — Hen — Odda (Aldo). XI — Edo — Missa — Aod. XII — Mo — Dão — Abu — Sa. XIII — Boi — Ipo. XIV — Law — Arc.

VERTICAES: 1 — Calais — Remar. 2 — Acabanado. 3 — Só — Ol-coco. 4 — Una — Mitra — Ba. 5 — Lage — Aia — Dow. 6 — Neri — Mal. 7 — Riga — Ilio. 8 — Damocles. 9 — Faro — Usa. 10 — Pina — Abi. 11 — Tofo — Chi — Upa. 12 — Ulcera — Caaco — Or. 13 — Ah — Paulada. 14 — Passoelos. 15 — Ramiro — Adali.

FIGURADO

Quem boa cama faz nella se deita.

ANAGRAMMA

1 — Broca — Braço — Cobra — Cabro — Barco — Borca — Carbo.

Novo official de gabinete do director da Central do Brasil

Amanhã, segunda feira, assumirá o cargo de auxiliar de gabinete do director da Central do Brasil, Dr. Waldemar Luz, o escripturario Octavio Migon, que vinha servindo na Inspectoria de Reclamações da Estrada.

"Seu conductor" está nos gallarins da fama

O modesto conductor de bondes, o simples funccionario da Light mourejador de todo o dia, o lutador anonimo que fez prodigios de equilibrios no estribo do seu bonde para juntar tostão a tostão, os milhões com que a poderosa empresa canadense movimenta para prover tantas necessidades do carioca, esse obscuro heroe está agora em franca popularidade.

Fel-a Ranchinho e Alvarenga, compondo uma musica alegre, com versos alegres, proprios da temporada de alegria que se approxima, o Carnaval.

"Segadaes", o magazin seductor da rua Uruguayana 23-25, elevou-o agora aos gallarins da fama.

Estylisando o costume do conductor em uma fantasia leve, discreta, elegante, pratica e economica, Segadaes vae seguramente tornal-a a figura maxima do Carnaval.

Luiz Gontran, o encarregado do lançamento publicitario da nova fantasia, num requinte de galanteria tão propria do seu cavalheiresco espirito, quiz que a imprensa se associasse a essa solennidade que teve logar hontem, ás 15 horas.

Ao som de um jazz expressivamente alegre, que lançava no ar a sonoridade forte de musicas bregeiras, foi descerrada a cortina da vitrine que occultava á curiosidade da massa popular que enchia os arredores do Magazin Segadaes, os novos modelos do "Seu conductor".

Uma dama elegantissima, irradiando sympathia, não podendo sopitar o seu enthusiasmo, lançou um bravo, acompanhando baixinho, a musica que espicaçava o seu desejo de começar o Carnaval.

Estava finda a ceremonia e o Sr. J. Segadaes agradecendo o comparecimento dos presentes, fez servir delicado lunch.

A BANHA GAÚCHA EXPORTADA EM 1937

455.248 caixas para portos nacionaes, valendo cerca de noventa mil contos

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Durante o anno de 1937 foi bastante animadora a exportação da banha gaúcha, que attingiu o total de 455.248 caixas. Tomando por base o valor médio de 200$000 a caixa, a saida do producto representa o valor approximado de noventa mil contos de réis.

Quantos aos embarques, foram feitos para as praças seguintes: Antonina — 2.066 caixas; Aracaju', 170; Aracaty, 96; Areia Branca, 1.216; Bahia, 468; Bocca do Acre, 251; Cabedello, 1.606; Campos, 2.160; Canavieiras, 13; Godajoz, 12; Cruzeiro do Sul, 130; Fortaleza, 7.135; Ilhéos, 484; Imbituba, 10; Itacoatiára, 50; João Pessoa, 637; Macáo, 333; Macahé, 450; Maceió, 711; Manáos, 9.181; Maranhão, 57; Mossoró, 5; Natal, 1.371; Nictheroy, 1.239; Pará, 6.141; Paranaguá, 1.069; Parnahyba, 42; Parintins, 35; Pelotas, 9; Porto Velho, 373; Recife, 13.322; Rio de Janeiro, 231.938; Rio Grande, 637; Rio Branco, 3.420; Santos, 156.283; Santarém, 77; Santa Maria, 10; São Francisco, 5; Senna Madureira, 180; Victoria, 4.095; Xapury, 405.

BANCO REAL DO CANADÁ

CASA MATRIZ: MONTREAL, CANADÁ

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1937

ACTIVO

	DOLLARES	MIL RÉIS
Ouro em Caixa e depositado fora do Canadá	335.169.11	5.367:505$800
Outras especies metallicas	3.537.839.71	56.925:435$890
Notas do Banco do Canadá em Caixa	10.528.282.75	168.452:524$000
Depositos com o Banco do Canadá	58.548.733.56	936.779:733$800
Notas de outros Bancos Canadenses	1.407.589.39	22.521:430$200
Notas do Governo e de Bancos estrangeiros	19.032.232.58	304.516:521$300
Cheques contra outros Bancos	28.076.674.22	449.226:787$500
Saldos á nossa disposição em outros Bancos no Dominio do Canadá	2.669.35	42:709$600
Saldos á nossa disposição em outros Bancos e correspondentes fora do Canadá	47.119.387.68	754.330:202$900
Titulos do Governo do Canadá e das Provincias venciveis dentro de dois annos	95.745.198.13	1.531.923:170$100
Outros titulos do Governo do Canadá e das Provincias	149.861.176.76	2.397.778:828$200
Titulos municipaes Canadenses e outros	70.962.542.38	1.135.400:678$100
Emprestimos á vista e a prazo curto no Canadá (não excedendo de 30 dias) contra debentures e acções	19.392.906.77	310.286:508$300
Emprestimos á vista e a prazo curto, fora do Canadá (não excedendo de 30 dias) contra debentures e acções	10.070.533.59	161.129:337$400
Emprestimos e descontos no Canadá (menos rebate de juros sobre titulos a vencer) depois de feita plena provisão para todas as contas duvidosas	200.563.727.23	3.209.019:635$700
Emprestimos e descontos fora do Canadá (menos rebate de juros sobre titulos a vencer) depois de feita plena provisão para todas as contas duvidosas	101.147.198.10	1.618.365:169$600
Contas em liquidação (reservas já feitas para prejuizos eventuaes)	2.986.428.63	47.782:858$100
Propriedades do Banco, calculadas ao preço de custo, menos as importancias já amortisadas	14.995.187.31	239.922:997$000
Bens de raiz além das propriedades occupadas pelo Banco	2.581.015.61	41.296:250$200
Hypothecas sobre immoveis vendidos pelo Banco	788.834.19	12.621:347$000
Responsabilidades de clientes em virtude de creditos abertos "per contra"	26.035.369.87	416.885:917$900
Acções e emprestimos a Companhias controladas pelo Banco	3.805.482.30	60.887:716$800
Deposito com o Governo Canadense referente a notas do Banco em circulação	1.550.000.00	24.800:000$000
Diversos outros bens	393.533.69	6.296:539$000
	$ 869.538.112.77	Rs. 13.912.609:804$800

PASSIVO

	DOLLARES	MIL RÉIS
Capital realisado	35.000.000.00	560.000:000$000
Fundo de reserva	20.000.000.00	320.000:000$000
Saldo dos lucros transportados para o novo exercicio	2.325.176.14	37.202:818$200
Dividendos não reclamados	15.378.87	246:061$900
Dividendo n.° 201 (8 % a. a.) pagavel em 1.° de Dezembro de 1937	700.000.00	11.200:000$000
Depositos do Governo do Canadá	6.637.516.03	106.200:737$300
Depositos dos Governos das Provincias	10.191.871.80	163.069:948$800
Depositos sem juros	305.179.751.97	4.882.876:031$500
Depositos com juros (inclusive juros até 30 de Novembro de 1937)	480.402.615.82	6.726.441:851$100
Saldos credores de outros Bancos no Canadá	1.082.825.11	17.325:201$800
Saldos credores de outros Bancos fora do Canadá	12.595.085.73	201.521:371$700
Notas do Banco em circulação	28.644.831.14	458.317:298$200
Letras a pagar	414.706.70	6.635:307$200
Cartas de credito abertas	26.035.369.87	416.885:917$900
Diversas contas	292.053.43	4.637:235$700
	$ 869.538.112.77	Rs. 13.912.609:804$800

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

	DOLLARES	MIL RÉIS
Dividendos ns. 198, 199, 200 e 201 a 8 % a. a.	2.800.000.00	44.800:000$000
Transferido para o Fundo de Pensão dos empregados	300.000.00	4.800:000$000
Depreciação do valor das propriedades do Banco	200.000.00	3.200:000$000
Saldo da conta de Lucros e Perdas transportado para o futuro exercicio	2.325.176.14	37.202:818$200
	$ 5.625.176.14	Rs. 90.002:818$200

CREDITO

	DOLLARES	MIL RÉIS
Saldo desta conta em 30 de Novembro de 1936	1.913.796.45	30.620:743$600
Lucros apurados para o anno findo em 30 de Novembro de 1937, depois de deduzir as despesas geraes, impostos no valor de $ 917.833.26, juros accumulados sobre depositos, plena provisão para prejuizos soffridos, contas duvidosas e estorno de juros sobre titulos a vencer	3.711.379.65	59.382:074$400
	$ 5.625.176.14	Rs. 90.002:818$200

Calculado ao Cambio de Rs. 16$000 por Dollar

Todas as Filiaes do Banco constituem uma parte integrante da organisação do The Royal Bank of Canada, e consequentemente o activo total do Banco responde pelas responsabilidades de cada Filial.

FILIAES NO BRASIL: S. PAULO RECIFE RIO DE JANEIRO SANTOS

Economia & Finanças

Nova distribuição de coberturas

Da Carteira de Cambio do Banco do Brasil recebemos a seguinte nota:

"O Banco do Brasil fará segunda-feira proxima, 31 do corrente, nova distribuição de coberturas para cobranças vencidas e depositadas até o dia 22 ultimo".

CAMBIO

Durante os seis dias uteis desta semana, o mercado de cambio esteve calmo e com o controle geral de todos os negocios pelo Banco do Brasil.

Neste Banco, fixou para os depositos, as taxas seguintes:

Libra 88$180, dollar 17$600, franco $580, lira $930, escudo $800, marco 5$690, florim 9$830, belga 2$980, franco suisso 4$080, peso argentino 5$210 e o uruguayo 8$860.

Comprava para as suas coberturas — libras a 86$440, 86$640 e 86$690, respectivamente, letras, cheques e cabo.

O mercado de Londres abriu, com as taxas abaixo:

S/Nova York, 5.00.85; S/Paris, 153.19; S/Lisboa, 110.13; S/Hespanha, 9.900; S/Allemanha, 12.42; /Hollanda, 8.96; S/Suissa, 21.62; S/Belgica, 29.61; S/Italia, 95.00.

OURO

O Banco do Brasil comprou a gramma de ouro fino, a 19$600.

Moedas na especie

Para as diversas moedas houve, hontem, os preços abaixo:

Uruguay 10$000; Hespanha $100; Italia 850; França 650; Suissa 4$180; Belgica $520; Hollanda 10$800; Suecia 4$800; Noruega 4$600; Dinamarca 4$200; Estados Unidos 19$480; Canadá 18$500; Allemanha 4$100; Austria 3$400; Tcheco-Slovaquia $600; Servia $330; Rumania $120; Finlandia $400; Polonia 3$400; Japão 5$000; Bolivia $750; Chile $650; Portugal $920; Argentina 3$700 Peru' 40$000; Inglaterra 97$500.

Café eliminado no Brasil até 15 de janeiro de 1938

Até 31 de Dezembro de 1933	25.842.429
Até 31 de Dezembro de 1934	34.108.332
Até 31 de Dezembro de 1935	35.801.332
Até 31 de Dezembro de 1936	39.532.486
Até 31 de Dezembro de 1937	56.728.914
Primeira Quinzena de Janeiro de 1938 646.678	57.375.592

Fibras do Amazonas

O Serviço de Plantas Textis do Ministerio da Agricultura, realisou, no gabinete do sr. Fernando Costa, uma demonstração das fibras da Amazonia, que, segundo affirmam os technicos, estão em condições de substituir a justa indiana, cuja importação annual excede a .... 50.000:000$000.

Taxas de cambiaes

O director do Expediente e do Pessoal declarou ao procurador da Secretaria da Viação do Estado de S. Paulo, esclarecendo anterior communicação, que não ha obrigação da cobrança da taxa de 3 º|º na tomada de cambiaes, quando o tomador seja, comprovadamente, a Administração Publica, e não um intermediario, qualquer que seja a sua categoria.

Exploração do carvão das minas de São Jeronymo

Segundo telegramma de Porto Alegre, as minas de carvão localisadas no municipio de São Jeronymo, exportaram no anno de 1937, 69.522 toneladas de carvão para os seguintes portos: Cabedello, Maceió, Pará, Recife, Rio e Santos. Os grandes compradores foram o Rio, Santos e Recife.

No mercado de assucar

O mercado de assucar disponivel operou, durante toda a semana que hoje se finda, em situação estavel, com algum movimento de entradas, especialmente de Campos e Pernambuco.

O mercado do termo continu'a paralysado.

O movimento de hontem foi o seguinte:

Entraram 3.020 saccos de Campos e 50 de Minas, e sahiram 6.070 ditos.

A existencia ficou sendo de 56.832 saccos.

No mercado de algodão

O numero de algodão disponivel abriu e fechou, hontem ainda calmo, prevalecendo o mesmo tabellamento e pouco movimentado. Assim é que não houve entradas e sahiram 327 fardos.

A existencia actual ficou sendo de 13.419 ditos.

Outros generos

Para os generos abaixo haviam o seguintes preços e que nos foram fornecidos pelo C. Commercial de Cereaes:

ARROZ — Agulha Amarello 60 kilos 105$000 a 107$000; Esp. (brilhado) 102$000 a 104$000; 1.ª (brilhado) .... 93$000 a 95$000;; Especial 96$000 a 98$000 a 98$000; 1.ª 90$000 a 92$000 2.ª 77$000 a 79$000 3.ª 72$000 a 74$000; Jauponez Especial, 60 kilos 81$000 a 83$000; de 1.ª 76$000 a 78$000; de 2.ª 73$000 a 75$000; de 3.ª67$000 a 69$000; Alhos — Nacionaes cento 2$500 a .... 10$000 Estrangeiros 8$000 a 14$000; Alpiste — Nacional kilo 2$200 a 2$300; BACALHAO — Especial 58 kilos ...... 220$000 a 225$000; Superior 205$000 a 210$000; Escamudo 170$000 a 175$000; BANHA — de Porto Alegre Caixa .. 240$000 a 250$000; da Laguna 243$000 a 245$000; de Itajahy 247$000 a 250$000; BATATAS — do interior Kilo $400 a $800; CEBOLAS — Nacionaes Caixa 54$000 a 56$000; ERVILHAS — Kilo 3$000 a 3$200; FARINHA de mandioca Esp. 50 kilos 37$000 a 38$000; Fina 36$000 a 37$000; Entre-Fina 31$000 a 32$000 Grossa 25$800 a 26$000; FEIJAO Preto Esp. 6 kilos 32$000 a 46$000 Bom 24$000 a 26$000; Branco 72$000 a .... 110$000; Enxofre novo 53$000 a 54$000; Manteiga 45$000 a 60$000; Mulatinho 30$000 a 32$000; LENTILHAS 60 kilos 54$000 a 56$000; LINGUAS defumadas Uma 3$200 a 4$500; LOMBO de porco salg. (Min.) kilo 3$400 a 3$600; (do Sul) 3$000 a 3$200; HERVA — Matte 10$500 a 12$000; MANTEIGA do interior 5$600 a 6$000 MILHO — Cattete Vermelho 60 kilos 22$000 a 23$000; Amarello 2$000 a 21$000; Mesclado 18$000 a 19$000; POLVILHO do Norte kilo $850 a $900; do Sul $800 a 850; TAPIOCA 1$800 a 2$000; Toucinho Mineiro 2$800 a 3$000; Paulista 3$300 a 3$400; Fumeiro 4$300 a 4$400.

Centro Commercial de Cereaes

Para dirigir o C. C. de Cereaes foi eleita e empossada a seguinte directoria: Presidente — Oscar Borgerth Teixeira Borges, (Re-eleito) da firma Teixeira Borges & Cia.

Secretario — Joaquim Ferreira de Oliveira, Re-eleito) da firma Teixeira Borges & Cia.

Thesoureiro — Rogerio da Cunha Lima & Cia.

COMMISSÃO FISCAL:

Barbosa Albuquerque & Cia. — (Re-eleitos). — Queiroz Moreira & Cia. — (Re-eleitos) — Cunha Lima & Cia.

NO MERCADO DE CAFE'

Typo 7 mantido a 12$000

Deixamos o mercado de café, hontem, ainda calmo e com o typo 7 mantido na base de 12$000 por 10 kilos.

Foram vendidas 1.664 saccas até ás 11 horas.

A pauta semanal é de 1$300 para os cafés communs e 2$270 para o fino.

Os preços officiaes:

Typo 3 — 14$000 — Typo 4 — 13$500 — Typo 5 — 13$000 — Typo 6 — 12$500 — Typo 7 — 12000 — Typo 8 — 11$500.

COMMISSÃO DE PREÇO: Vivacqua Irmãos S. A. — A. Villela & Cia. — Valente Rodrigues & Cia. Ltda.

O movimento estatistico — Mercado do Rio — Entradas:

Leopoldina. — Minas 4283; Rio 1200 — 5.483 — Maritima — Minas 2653 — Rio 41 — S. Paulo 1370 — 4.064 — Cabotagem — Minas 1.454 — Armazem Reg. Esp.: Santo 1.178 — Total 12.179 — Idem anno pasado 11.133 — Desde o 1.° do mez 252.750 — Media 9.026 — Do 1.° de Julho 1.266.261 — Media .... 5.972 — Do 1.° Julho anno passado .. 1.419.024 — Café revertido ao stock desde o 1.° de Julho 9.661.

EMBARQUES — Cabotagem 570 — Total 570 — Idem anno passado 12.119 — Desde o 1.° do mez 237.963 — Do 1.° de Julho 1.164.339 — Idem anno passado 1.111.619 — STACK 693.861 — Menos consumo local do dia 28|1|38 500 — Existencia 693.361.

MERCADO DE SANTOS — Entradas 67.320 — Desde o 1.° do mez 884.841 — Do 1.° de Julho 4.549.444 — Idem anno passado 5.305.678 — EMBARQUES — 64.530 — Desde o 1.° do mez 810.154 — Do 1.° de Julho 4.490.835 — Idem anno passado 5.519.272 — EXISTENCIA — 2.062.864 — Idem anno passado 2.170.135 — Preço typo 4 29$700 — Mercado: Estavel.

MERCADO DE VICTORIA — Entradas 3.725 — Desde o 1.° do mez 98.495 — Do 1.° de Julho 730.720 — Idem anno passado 841.488 — EMBARQUES — 18.793 — Desde o 1.° do mez 148.196 — Do 1.° de Julho 882.768 — Idem anno passado 829.446 — EXISTENCIA — 181.554 — Idem anno passado 226.107 — Preço typo 7|8 12$100 — Mercado Estavel.

Movimento maritimo

DO NORTE — Genova esc. Princ. Maria hoje; Londres esc. Highl. Monarch 31; Amsterdam esc. Montferland 31; Keb esc. Nauman Maru' — Belem esc. Comm. Ripper 1 — Hamburg esc. Gel. Osorio 2 — DO SUL — Fevereiro — Rio da Prata Lipari 2; Antooin Delphino 2; B. Aires Maru' 2; Eastern Prince 3.

VAPORES A SAHIR:

PARA O NORTE — Hamburgo esc. Santarem hoje; Antuerpia esc. Astrida hoje; Penedo esc. Itaquariá hoje; Penedo esc. Itapura hoje; Totoya esc. 3 de Outubro 31; Recife esc. Com. Alcidio 31. — Para o Sul — Rio da Prata Princ. Maria hoje; Highl. Monarch 31; Montferland 31; Santa Fé Cabedello 31; — Fevereiro — Laguna esc. Anna 1; Rio da Prata Gel. Osorio 2.

Novo membro do Tribunal de Contas do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Ao empossar-se no cargo de ministro do Tribunal de Contas deste Estado, o Sr. Renato Barbosa foi saudado pelos Srs. Viriato Vargas e Gonçalo Marinho. O ex-deputado gaúcho respondeu agradecendo e affirmando o proposito de cumprir sempre o seu dever em bem do Rio Grande e do paiz.

Defendendo os rebanhos fluminenses

Em face do reduzido numero de technicos veterinarios mantidos pelo Estado do Rio, acarretando difficuldades para uma execução efficiente nos serviços de defesa sanitaria dos rebanhos, o commandante Amaral Peixoto, interventor federal no mesmo Estado, solicitou ao ministro da Agricultura a creação de um posto de defesa sanitaria animal com séde em Petropolis e que seu raio de acção extendido por toda a zona do sul fluminense.

Solicitou aposentadoria

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Solicitou aposentadoria o Dr. Itaberá Moura, primeiro procurador do Tribunal de Contas, tendo sido mandado á inspecção de saude.

A mais comprida ponte da Europa

(Continuação da 5ª pg.)

consideravel economia de tempo na viagem de Warnemunde, em littoral allemão, a Copenhague. Duas pontes são ainda necessarias para completar o admiravel systema: — uma sobre o Grande Belt (15 kilometros de extensão...) e outra sobre o Ore Sunde (14 kilometros, apenas). Taes projectos, verdadeiramente cyclopicos, embora com estudos technicos e financeiros muito avançados, sómente serão realizados em futuro ainda não determinado. O segundo exigirá certas negociações com a Suecia.

O inicio dos estudos da ponte

A ponte sobre o Storstrom, a maior da Europa, como dissemos, foi projectada em 1887...

Em 1908, a Camara dos Deputados suspendia quaesquer decisões sobre o assumpto, mas, em 1917, a idéa foi posta novamente na ordem do dia, levantando-se então as maiores discussões: — a solução do caso estava entre uma ponte e um tunnel submarino... Venceu a primeira...

Em 1931, faziam-se as primeiras sondagens. Em 1932, uma firma ingleza, a mesma que construiu a ponte de Sidney offereceu-se para levantar as superstructuras metallicas, antecipando os fundos necessarios. Outra firma, dinamarqueza, incumbiu-se dos alicerces e dos pilares de cimento armado.

O governo dinamarquez gastou sómente cerca de 16 milhões de corôas, pouco menos do orçamento, previsto em 35 milhões de corôas...

A firma ingleza será paga e reembolsada com o lançamento de um imposto sobre a gazolina consumida pelos automoveis que atravessam a ponte, imposto esse de um centavo de corôa (um ore) por litro. O referido imposto tomou o nome de broore, quer dizer centavo da ponte...

Calcula-se que a nova taxação produzirá perto de 3 milhões de corôas, annualmente. O trafego pelo Storstrom em 1935 foi sómente de 400.000 passageiros, além de 250.000 toneladas de mercadorias diversas e 40.000 automoveis...

Do ponto de vista estrictamente technico, as pontes sobre os estreitos dinamarquezes não apresentam grandes difficuldades.

Em toda a parte, naquelles estreitos os alicerces repousam a poucos metros de profundidade, sobre rochas vivas e solidas. Na construcção da ponte sobre o Pequeno Belt, trabalhou-se a 40 metros sob o nivel do mar, com um interessante systema de "caixões". Com algumas variantes, esse systema foi o applicado no Storstrom, onde a profundidade não foi além de... 14 metros.

Alguns dados...

A ponte sobre o Storstrom consumiu perto de 100.000 metros cubicos de argamassa e 20.000 toneladas de aço. Nas excavações para os alicerces, entre os "caixões", foram aspirados, por meio de grandes bombas, 125.000 metros cubicos de lama, e 270.000 de areia, até attingir a rocha viva.

A ponte é formada de 51 pilares, distantes 58 metros e 62 metros, alternadamente. Quatro pilastras centraes delimitam tres vãos de 138 metros (no meio) e de 104 metros (lateraes), sufficientes para dar passagem franca aos maiores navios... Comprehende a ponte: — uma estrada de ferro unica; uma estrada para automoveis, de 5 metros e 50 centimetros de largura e uma calçada de 2 metros e 50 centimetros para pedestres e cyclistas. A largura total é de 12 metros. Os vigamentos são rectilineos, salvo os tres centraes, em arco. Foram elles montados em Mesneda e foram collocados por meio de guindastes fluctuantes, de 500 toneladas de capacidade.

Um plano organico e harmonico

Como já dissemos, o programma de pontes na Dinamarca, é todo elle um plano organico, harmonioso e solidario entre si mesmo... Para completar o systema, fazem-se necessarias, ainda as pontes sobre o Grande Belt e sobre o Ore Sund.

Para o primeiro a distancia a ser coberta é de quinze (15) kilometros, apenas... entre Nyborg, na ilha de Fionia, e Korsor, na Seeland: a ilha de Sprogo divide-a, quasi exactamente, pela metade.

A segunda parte é prevista entre Copenhague e Malmo, onde as ilhotas de Amager e de Saltkolm dividem a distancia, de cerca de 14 kilometros, em tres trechos, dos quaes o mais longo, entre Saltholm ao littoral sueco, seria de 7 kilometros e 6...

Quando essas obras grandiosas estiverem promptas, toda a Dinamarca será uma ponte collossal!

De Londres á Scandinavia, a viagem maritima será reduzida ao "ferry-boat" Harwich-Esbjerg e as estradas de automoveis se estenderão, sem solução de continuidade, da Europa Central aos confins da Noruega boreal, nas terras do sol da meia noite...

Taes são as conquistas da technica moderna, palavra nova do Progresso e da Civilização...

Os moradores da rua Ratcliffe reclamam melhoramentos e limpesa

Está completamente esquecida dos poderes municipaes a rua Ratcliffe, no Engenho Novo. Os moradores da mesma reclamam da Prefeitura os melhoramentos indispensaveis, como sejam calçamento, capinação, placas, etc. Existem naquella rua, apenas, meios-fios, de modo que quando chove, torna-se intransitavel, devido á lama e aos buracos que impossibilitam a passagem de qualquer vehiculo.

Proximo funcciona a Escola José Verissimo, mas as creanças nem sempre podem frequental-a devido ao estado lastimavel em que se encontra aquella rua.

A Directoria de Engenharia, empenhada como está em corrigir essas falhas, bem podia volver suas vistas para a rua Ratcliffe, que está se tornando deserta, devido ao abandono em que ficou, sem os melhoramentos mais rudimentares a uma via publica.

-Foi uma paixão que me reduziu a isto!

SOMBRA DE UM VELHO ROMANCE ENTRE A MAIS NEGRA MISERIA — A ANTIGA FELICIDADE DO "ROCONHO" — JOAOSINHO E VALDETARO, AS CREANÇAS QUE ERAM LINDAS COMO ANJOS — A TRAIÇÃO DE ERMELINDA — DESCENDO O ULTIMO DEGRAU DA VIDA — NO "PATEO DOS MILAGRES" — "OSWALDO CRUZ", O MORTO QUE PASSOU DOIS DIAS E DUAS NOITES INSEPULTO — NUNCA FALOU COM OS COMPANHEIROS DE DESGRAÇA — O LEITE QUE CHEGOU TARDE E AS FOLHAS DA "A MULHER FATAL" — "PARA QUE MELHORAR?"

Roconho

— Foi uma paixão que me reduziu a isto...

— Paixão?

— Sim. Paixão... Uma mulher...

O desgraçado coçou a barba, enfiou os dedos pela cabelleira hirsuta e suja, esfregou com as costas das mãos os olhos fundos e melosos. Matou com um pé uma pulga mais atrevida que lhe subia pela outra perna e voltou a accentuar, com a voz grossa e cansada, que lhe punha vibrações estranhas no olhar:

— Uma paixão!

João da Rosa

Era João da Rosa quem nos falava. Apresentámol-o aos leitores através da nota tragica. Tem o appellido de "Roconho" e é dono do "Pateo dos Milagres" do Jockey Club. E foi o unico que appareceu a contar a pavorosa historia do mendigo que morrera e levara dois dias e duas noites insepulto, na velha casa, porque seus companheiros não se atreviam a chamar a policia, receosos de perderem o valhacouto...

O cadaver já fôra removido e agora ali estavamos de retorno, para indagar a causa daquella grande desgraça da vida do "Roconho".

— Você é mesmo João da Rosa, ou se trata de nome vulgo?

— Não, senhor. E' nome mesmo. De pequeno, até.

— E que grande paixão foi essa — esposa por acaso?

— Não, senhor. Nós viviamos "de junto"...

O reporter sente que está tocando no unico ponto sensivel daquella carcassa humana, daquelle coração ardido pela mais angustiosa das miserias. Um romance de amor, talvez, no peito de um mendigo! E, por isto, insiste.

Ermelinda

— Ella chamava-se Ermelinda. Clara, bonita. Muito activa e carinhosa. Gostei della como de nenhuma outra pessoa, antes ou depois. Os primeiros tempos que passámos juntos foram de...

João da Rosa suspendeu-se. Queria dizer "felicidade". Mas ha quanto tempo esqueceu o significado da palavra!

— Vocês tiveram filhos?

— Dois, sim, senhor. Valdetaro e João...

— O seu nome...

— Sim, senhor; foi o primeiro.

— Eram bonitos?

— Como?

— Se eram bonitos, bem parecidos...

— Ah, senhor, uns anjos!

— E, onde estão?

— Morreram...

Destruição

João da Rosa conta a acceitar o dominio da palestra. Logo, porém, torna calar e desfia todo o rosario de recordações.

Conheceram Ermelinda já homem feito, forte, robusto. Andava ahi pelos trinta e dois ou trinta e cinco annos. Mesmo com a profissão humilde, servente de pedreiro, vivia bem. Grandezas não havia, mas conforto não faltava, conforto que lhe davam as mãos habilidosas de Ermelinda.

Moravam aqui pela cidade e eram felizes. Quando lhes nasceu o primeiro filho, o João, foi uma alegria louca naquella casa. Mil e um projectos grandiosos se fizeram para o seu futuro. O papae por certo já seria pedreiro e então poderia pagar professores. Joãozinho estudaria e — quem sabe? — talvez ainda chegasse a valer qualquer coisa...

— E o Valdetaro?

— Nasceu dois annos depois. Deu-nos tambem muito contentamento, não tanto, comtudo, como o primeiro. E nós viviamos assim muito felizes até que...

— Brigaram?

— Ermelinda virou a cabeça... Começou a fazer coisas de mulher baixa... Eu então a deixei.

— Ha muito tempo?

— Tem mais de dez annos.

O fim de João e Valdetaro

João da Rosa não nega que tenha bebido. Antes, durante e depois do "desastre". Mas não se detem a explicar este ponto. Conta somente que deixou um dia a casa, para nunca mais voltar, abandonando Joãozinho e Valdetaro com a Ermelinda. Não quiz vel-a mais. Mesmo nos primeiros tempos não pensava nisto. As horas escorriam em quasi permanente embriaguez. Perdeu o emprego. Vieram as primeiras difficuldades. Um dia achou-se sem recursos para pagar o quarto em que fôra morar, noutro sem ter para matar a fome.

— E bebendo sempre, hein?

— Para esquecer...

Foi descendo então, em dolorosa celeridade. A' miseria de espirito veiu juntar-se a do corpo. Certa noite tempestuosa em que se deixára ficar, sem outro abrigo, numa soleira de porta, apanhou forte resfriado. Sentiu pontadas no peito. Não podia reagir. E a molestia foi marchando, marchando, até tomal-o todo, transformando-o naquella carcassa...

— E não soube mais de seus filhos?

— Soube, sim, senhor. Soube que elles morreram...

A escuridão reinante no "Pateo dos Milagres" não nos permittiu ver bem os olhos de João da Rosa. Mas seriamos capazes de jurar que tinham duas pequeninas lagrimas.

O quarto do "Oswaldo Cruz"

O quarto em que morreu o mendigo baptisado ironicamente de "Oswaldo Cruz", por ser — esclarece o João da Rosa — "um poço de molestia", é o unico da casa que merece realmente esse nome — tem as quatro paredes, cobertura de telha. O resto é de um desmantelo incrivel.

"Oswaldo Cruz" gozava tambem de outra regalia: tinha cama. Uma enxerga anti-diluviana, com o capim pôdre arrombando o forro ainda mais pôdre. E um cobertor, typo militar, tão sujo que não se adivinha sua côr primitiva. Para se chegar da porta á cabeceira tem-se que atravessar um monte de terra e pedra, o mesmo ornamento que existe do outro lado. Apenas duas portas e uma janella, rasgadas nas paredes, sem batentes, que já desappareceram com a velhice.

A repugnancia que causa á vista é tão grande que se experimentaria se se dissesse que alguem armou seu leito sobre um monte de lixo da Sapucaia, entre odores insupportaveis, pulgas, ratos, baratas e lacraias.

Custa a crer que ali tivesse vivido um ente humano.

"A mulher fatal"

Pois não só viveu como sonhou: Fomos ver os despojos do "Oswaldo Cruz" em companhia do João da Rosa. "Roconho" explicou-nos a razão daquella regalia, de possuir o unico quarto: andava sempre muito doente, empenhado. Passava dias sem se arredar do monturo.

— Não tinha parentes tambem? — perguntamos.

— Ninguem jámais soube. Elle não falava com a gente. Nem o nome nos revelou. Chamavamol-o de "Oswaldo Cruz" porque não lhe sabiamos outro appellido qualquer.

Sobre a janella uma garrafa branca com um liquido esbranquiçado.

— Que é isto, João da Rosa?

— Foi leite que trouxeram para elle. Não chegou a beber — é tarde.

Ao lado da garrafa uma caixa de charutos. Dentro della quatro folhas de um romance — "A mulher fatal". Paginas 85 a 92. Na pagina 85 um trecho marcado a lapis, ao lado:

"O chorar é, umas vezes, allivio de angustias, as quaes são tributo de dôres que honram o coração; outras vezes rebentam como o pús da postema, e são tambem allivio. Esta saudavel supuração restaura os corações sobre os quaes a Providencia dos bons firmou o seu dedo purificador. Taes eram as lagrimas do moço que depuzera o beijo virginal de seus labios, em que toda a alma lhe estremecia, na fronte de Narcisa."

Na pagina 87, outro trecho destacado, a grypho:

"Uns corações têm melhor carnadura que outros. Ha delles que cicatrisam depressa golpes fundos. Outros, escoriados á superficie, ulceram mortalmente; e, se escapam, a lesão para toda a vida é certa."

Quem seria esse desgraçado "Oswaldo Cruz", esse miseravel que, nos seus ultimos dias de agonia, ainda se comprazia em ler folhas soltas de um romance, em embeber os olhos em paginas de amor lyrico, embriagando-se com "A mulher fatal"?

Dantesco

— E' verdade, João da Rosa, que só não chamaram a policia com medo de serem expulsos daqui?

O mendigo baixa a cabeça.

— E', sim, senhor... Mas quem mais "deu o contra" não fui eu. Os outros, sim.

— Os outros? São muitos?

— Muitos, sim, senhor. Até gente que "não presta"...

"Roconho" explica o que quer dizer essa gente que "não presta". Vagabundos, malandros, ladrões, que, de mistura com os mendigos, se mettem no "Pateo dos Milagres" da rua Licinio Cardoso.

A casa está toda esburacada. Deve ter mais de meio centenario. Mas a apparencia dá idéa de ruinas de um seculo. Primitivamente compunha-se de dois pavimentos, 1º e 2º andares. O de cima já se desfez por completo; resta o debaixo, na maior parte sem assoalho.

Para se ir da frente aos fundos, pelo corredor, tem-se que passar pulando sobre os travões, porque as taboas já desappareceram.

Apesar disso, o ponto é concorrido. Noites ha em que para mais de vinte pessoas se mettem no miseravel pardieiro e vão dormir nos cantos das paredes que ameaçam desabar. Alguns fazem até a cama, de jornaes, no porão, em parte descoberto, arranjando travesseiros na terra suja.

— O' João da Rosa, você não se enoja de tanta miseria?

— Já estou acostumado...

— Mas precisa mudar de vida, reagir, voltar ao que era!

"Roconho" coça a barba hirsuta, passa a mão pela cabelleira suja e cheia de parasitas, tenta agarrar uma outra pulga, que lhe faz cocegas nas costas, e conclue:

— Melhorar para que?

Fundada a Associação dos Jornalistas Profissionaes Alagoanos

MACEIO', 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Os jornalistas profissionaes alagoanos fundaram a sua associação de classe, sendo acclamado presidente o Sr. Ulysses Braga Junior.

Mantendo o lemma

Nem sempre é preciso innovar, entretanto é possivel melhorar; esse o lemma invariavel da fabricação Ford.

Agora, para 1938, não se fazia necessario mudar inteiramente o modelo do carro que deu tão excellentes resultados em 1937, mas os estudos de laboratorio e a pratica do automobilismo mostraram a possibilidade de aperfeiçoar mais o Ford V-8, que se apresenta com caracteristicas que constituem um avanço na industria automobilistica.

Os novos V-8 tiveram o seu logico desenho aerodynamico mais apurado, com o que se consegue o duplo resultado de menor resistencia ao ar e linhas de grande effeito esthetico. No seu interior, o painel de instrumentos foi modificado, os botões de commando embutidos, o que é um factor de maior segurança, e os mostradores de instrumentos agrupados para mais facil e rapida consulta. O estofamento e suas guarnições são mais bellos. Os assentos são mais fundos. Detalhe interessante e util: existe ao lado do pedal da embreagem um botão que se pisa para abaixar as luzes, quando ao cruzar com outro carro.

Os freios, que no carro de 1937 impressionaram pela sua extraordinaria energia, mantêm a sua capacidade de estacar promptamente o vehiculo, porém agora funccionam de modo mais suave. São commandados por fortes cabos de aço encerrados em tubos flexiveis, tambem de aço, o que dá inteira segurança, do pedal até a roda. As paradas são rapidas e certas, com ligeira pressão apenas.

Na carrosseria não ha sómente apparencia. Existe protecção e segurança. Ella é toda de aço, numa só peça de madeira. O tecto, os lados, o soalho e a armação, tudo é aço, electricamente soldado num conjunto unico. O Ford V-8 é, antes de tudo, um carro unitario, desenhado e construido como um todo harmonioso.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes actos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando o escripturario Henrique Novo Saez, para exercer, em commissão, o cargo de Director Regional dos Correios e Telegraphos de Corumbá.

Nomeando: agente com funcções de thesoureiro — Maria Joanna da Silva da agencia posta-telegraphica de Porto Calvo, em Alagoas e Albano Navarro, da agencia postal-telegraphica de Jacutinga, Campanha, ambos interinamente; bem como Agernezina de Moraes Oliveira, tambem interinamente, da agencia posta-telegraphica de Caraguatatuba, em São Paulo.

Nomeando agentes postaes: Adelina Martins da Silva, de Benedicto Leite, no Maranhão; Erony Zaboti, de Pedras Grandes, em Santa Catharina; Fatima Kaid, de Mirandopolis, em Botucucatu; e Francisca Rodrigues Pinto de Faria, de Santa Cruz, em São Paulo.

Transferindo, o pedido, Maria Donata Seniz Maia de agente postal de Lussanvira em Botucatu' para egual cargo na agencia do Novo Oriente.

Concedendo aposentadoria a Gabriel Cesario da Fonseca, machinista de estrada de ferro; Paulino Alves da Trindade, carteiro; Pedro Guilherme Deocleciano, inspector de linhas telegraphicas; Aristoldo Borges Pires, telegraphista; e Joaquim Antonio de Araujo Junior, carteiro.

Demittindo, por abandono de emprego Antonio Lima, de ajudante de agencia de correio de Itabirito, em Minas Geraes.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Approvando o regulamento para a VII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, que se realisará na capital do Estado de Minas Geraes, em julho do corrente anno, de accordo com o contrato firmado entre o governo da União e o daquelle Estado, em 25 de março de 1936.

NA PASTA DA MARINHA

Exonerando o capitão de Corveta Alarico de Andrade Faceiro das funcções de capitão dos Portos do Estado de Matto Grasso.

Margarida Lopes de Almeida homenageada em Alagôas

MACEIO', Alagoas, 29 (Serviço especial d' A NOITE) — A Federação Alagoana pelo Progresso Feminino promoveu uma grande homenagem á declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida, comparecendo á sessão solenne que se realisou innumeras figuras da melhor sociedade local.

GENEBRA QUER SABER

O ministro do Trabalho dirigiu ao titular da pasta da Marinha o seguinte Aviso:

"Sr. Ministro de Estado — Tenho a honra de solicitar a V. Ex., afim de attender a pedido da Repartição Internacional do Trabalho, se digne de ordenar providencias no sentido de serem prestadas a esta Secretaria de Estado as informações relativas aos itens seguintes: — a) numero total de pessoas empregadas nas embarcações existentes ao serviço da navegação interior, comprehendendo todo typo de transporte, taes como vapores, rebocadores, "ferry-boats", dragas, chalupas, catraias, etc.; — b) empregados na navegação fluvial, na lacustre e no serviço dos portos maritimos e fluviaes do Brasil; numero de commandantes, patrões, pilotos, mecanicos, radiotelegraphistas; tempo de trabalho realisado por categorias, e salarios. O pessoal de terra deve ser excluido dessas informações; — c) genero de serviço fluvial: typo da embarcação, tonelagem, extensão do percurso, serviço regular durante o dia e a noite, si transportam passageiros ou mercadorias; — d) si existem convenções collectivas de trabalho, e quaes os regulamentos locaes, ou particulares, das proprias empresas".

A boa Samaritana

(Continuação da 5ª pg.)

John e Janet se iam dando muito bem. Então pensava: "Vae ser Janet. E' uma menina bonissima e intelligente; certamente lhe será uma excellente mulher", e procurou regosijar-se com a perspectiva de que a missão espontaneamente assumida estava quasi a concluir. Mas, sem saber por que, ao contrario, o que sentiu foi uma grande depressão e isolamento...

— Naturalmente, explicava a si mesmo, é que, uma vez casado, elle vae embora, e mez faz, de certo modo, alguma falta... entendemo-nos tão bem!

Beijou affectuosamente Molly e acariciou-lhe a cabeça.

— Que pena haveres cortado os teus lindos cachos!

— Boa noite, Miss Janet — ella ouviu John dizer — gostei muito de conversar comsigo e vou levar-lhe o livro á sua casa, amanhã, pela tarde, sem falta.

Molly voltou vagarosamente da porta depois de acompanhar até ali as suas visitas. Achou John occupado a arrumar a sala de jantar, tirando a mesa. Sentia cansaço, desanimo e falou um pouco irritada:

— O', deixe estar. A empregada vem cedo de manhã e põe tudo em ordem.

John obedeceu-a.

— Que intelligente e sympathica creatura é Miss Janet!

— Sim, é — disse Molly com esforço.

— Que aconteceu? — perguntou elle, pressuroso. — Sente-se fatigada?

— Um pouco. Achar-me-ia pouco gentil se lhe dissesse que fosse embora agora?

— Naturalmente, não! Pobre menina, trabalhar além de suas forças, ao invés de descansar, no seu unico dia de repouso! E tudo por minha causa...

— Tolice! E' que tenho dôr de cabeça.

Elle vestiu o sobretudo.

— A que horas devo vir visital-a amanhã, á noite?

— Mas, ainda acha necessario procurar-me agora?

— Por que não? Já se cansou de mim e de fazer a boa Samaritana? — inquiriu elle, espantado.

— Julguei que o senhor havia resolvido experimentar Janet...

— Quem lhe fez pensar tal coisa? Gostei muito de Janet, como amiguinha, mas... mas — e riu. — Não creio que gostasse de ver a minha mulher com grandes oculos de tartaruga.

— Por que não? Já se cansou de te dizel-o.

— Demais, que importa isto? Janet é uma em mil, accrescentou ella calorosamente. Comtudo experimentava seu coração um grande allivio...

E' o que dizia a mim mesmo, replicou John. De qualquer modo porém virei á sua casa amanhã, ás sete horas em ponto. Vamos amanhã á noite "Chez Valentim"; informaram-me no hotel que é muito divertido e tomei uma mesa.

Ella concordou docemente e John foi-se embora todo contente, em nada desapontado por não haver ainda achado até ali o seu ideal na quinta moça que lhe era apresentada...

A' noite seguinte, Molly fez a terceira descoberta: que existiam canadenses que apesar de haverem passado as suas vidas no fim do mundo dansavam divinamente! Sendo como o proprio espirito da dansa, ella acertava tão bem com John que ambos pareciam pairar no ar... Assim passou perfeitamente, mas ficou um tanto desapontada quando no momento em que se despedia delle lembrou que não haviam discutido plano algum para continuar a campanha casamenteira. John é que não parecia nada preoccupado com essa negligencia pois bem socegado respondia:

Oh! não se afflija! Amanhã jantamos juntos e temos tempo para discutir os planos.

O relogio da vizinhança deu meia hora depois da meia-noite e forçosamente elle teve que concordar e despediram-se.

A' noite, Molly, que ia ter meio dia de sueto neste dia, suggeriu a John fosse com ella a um chá, num atelier, para que havia sido convidada. Lá estaria um mundo de moças, além de Margaret Campbell e Jeanne Fraser, a quem pertencia o atelier. John concordou impondo todavia a condição de Molly almoçar com elle em Soho.

O dia estava lindo e como Molly queria mudar o vestido antes de ir ao atelier, caminharam a pé até a sua casa, passando pelo Park.

Ambos estavam muito alegres e riam por qualquer motivo. Quando assim deixou John na sala de visitas para mudar de vestido, Molly sentiu-se feliz. Afinal o mundo não era tão ruim como se dizia...

Voltando, encontrou-o na sua posição usual de costas para a lareira.

— Que diz do meu vestido novo? — perguntou-lhe.

— Faz os seus olhos parecerem-se com myosotis, respondeu inesperadamente.

Ella corou e para esconder a confusão articulou:

— Vamos depressa, ou não acharemos mais uma gota de chá.

— Precisamos mesmo ir?

Molly que arrumava o chapéo deante do espelho, voltou-se surpresa.

— Mas... não quer ir? E' uma excellente occasião para o senhor achar uma moça a seu gosto.

— Já achei uma. Já lhe devia ter dito ha mais tempo, mas não tinha certeza que a senhora concordaria.

O coração de Molly abateu, comtudo ella reagiu e procurou dizer com animação:

— Ora, já deveria tel-o feito. E' Janet, afinal?

John riu.

— Não, não é Janet. Depois tomando-lhe de repente as mãos: Molly, Molly, ainda não crê agora se lhe disser que a amo?

Molly não soube como se achou nos braços fortes e protectores delle, mas achegando-se-lhe mais balbuciou um "sim" muito baixinho...

Pouco depois elle accrescentava:

— E não se importará de viver no fim do mundo, meu bem?

— Não, comtigo não.

— Meu amor! Pois não ha necessidade disso, sweet-heart, preciso confessar.

Elle se ajoelhou junto de sua cadeira.

— Na realidade, eu vendi a fazenda antes de me retirar do Canadá; queria apenas com isso achar uma meninazinha que de mim gostasse ao ponto de expatriar-se e afrontar o desconhecido, commigo. Podemos installar-nos onde mais te aprouver, minha Molly.

— O' John, que felicidade! E procurou acariciar-lhe a cabelleira. E' verdade, proseguiu, que bem gostaria de conhecer o logar onde nascendo viveste.

Iremos lá na viagem de nupcias. Ajoelharemos juntos no tumulo de minha mãe e dir-lhe-ei baixinho que encontrei afinal para mulher a mais gentil inglezinha do mundo.

Os olhos de Molly encheram-se de lagrimas; era adoravel o seu querido "boy" e a felicidade que sentia era tão grande que o coração quasi não a podia conter. John beijou as lagrimas; e pulando de pé, exclamou alegremente:

— E agora vamos comprar o anel.

— E o chá? perguntou Molly modestamente...

Avião humano...

ST. MORITZ, Janeiro (Serviço especial d'A NOITE) — Estão sendo esperadas, com singular interesse, as provas sportivas da estação de inverno marcadas para o dia 10 de fevereiro vindouro. Já o numero de aficionados attinge a muitos milhares, vindos de toda a parte, estando os hoteis completamente repletos de hospedes. Muitas novidades serão apresentadas, entre as quaes as "corridas de laço", em que Miss Nina Pulver, da Austria, parece se assignalar por sua coragem e pericia. Esse novo sport é muito perigoso e por isso mesmo bastante emotivo. Miss Nina Pulver será atirada, dentro de um cone, como aquelle que se vê nesta photographia, a grande distancia, caindo sobre a neve. A velocidade desenvolvida durante a corrida é comparavel á do automovel veloz e tambem á de muitos aviões, tendo alguma coisa da velocidade da bala...

O curioso apparelho só se desprenderá depois do ski, em que assenta, ter iniciado, em marcha accelerada, a sua carreira descendente sobre o gelo.

O trucidamento do jornalista Waldemar Ripoll

E' provavel que o processo seja julgado na capital gaúcha

PORTO ALEGRE, 29 (Agencia Nacional) — O Sr. Cid Corrêa Lopes, promotor de Livramento, requereu ha tempos o desaforamento do processo a que respondem os irmãos Flores da Cunha e outros pelo trucidamento do jornalista Waldemar Ripoll. O então procurador Geral do Estado, Sr. Constantino Martins, não acceitou o pedido de desaforamento, julgando frageis as provas apresentadas. O promotor Corrêa Lopes enviou um novo requerimento que foi parar ás mãos do Sub-Procurador do Estado, recentemente nomeado, Sr. Damaso Rocha, o qual opinou, favoravelmente ao desaforamento, sendo provavel que o processo seja julgado nesta capital.

Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal pede-nos avisar o publico que, attendendo á conveniencia do serviço, a entrega dos registados á Posta Restante será feita das 7 ás 15 horas, a partir do proximo dia 1º de fevereiro.

Commercio carioca

A inauguração da nova Casa Clarck

Vista externa da nova Loja Clark, minutos após a sua inauguração

Perante innumeros convidados e representantes da imprensa teve logar ás 10 horas de hontem, a inauguração da nova Casa Clark, á Avenida Rio Branco, 128-B. O predio em que está elegantemente installada a nova loja fica na esquina da Avenida Rio Branco com a rua 7 de Setembro, em pleno coração da cidade. E' interessante recordar, em breves traços, o progresso realizado pela Casa Clark, no Brasil, através de sua existencia mais do que centenaria. A Companhia Calçado Clark, que tem a sua fabrica, depositos e escriptorio central em São Paulo, abriu a sua primeira loja na Capital Federal, em 1822. Decorridos 116 annos de incessante actividade industrial e commercial, conta ella, presentemente, 27 filiaes, localizadas nas cidades de Rio de Janeiro, Nictheroy, São Paulo, Santos, Campinas, Juiz de Fóra, Bahia, Pernambuco, Curityba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Além da casa da Avenida, ora inaugurada, pretende a Companhia abrir mais duas, o que elevará a 30 o numero de suas succursaes nas principaes cidades do paiz. Cumpre notar, ainda, que nas cidades onde não existem filiaes da Casa Clark, mantem a companhia agentes autorizados. Dessa maneira, o calçado Clark se encontra á venda em todo o paiz, nos mais longinquos Estados da Federação, onde a marca Clark é sobejamente conhecida pela sua superior qualidade, demonstrada, aliás, durante mais de um seculo de permanencia no mercado. A nova loja da Avenida Rio Branco, está montada com muito capricho. A sobriedade das installações dá ao interior do estabelecimento um cunho de distincção, proporcionando ambiente alegre, de estylo moderno, em tudo condizente com o grau de progresso da Cidade Maravilhosa.

Falta d'agua na rua Frei Bento, em Tury-Assú

Os moradores da rua Frei Bento reclamam da Repartição de Aguas uma providencia afim de cessar o flagello a que estão expostos pela falta d'agua, naquella rua, que é uma das mais importantes das zonas de Tury-Assú e Oswaldo Cruz.

Na certeza de serem attendidos pela Repartição de Aguas, os moradores da referida rua fazem caloroso appello, pois com o calor que está fazendo, passam ali, com a falta dagua,

O novo hospital de Entre Rios

ENTRE-RIOS, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Foi concluido o edificio do hospital construido por iniciativa de uma commissão de philanthropos locaes, amparados pelo povo e com o auxilio dos governos estadual e municipal. Os ferroviarios da Central do Brasil estão promovendo uma grandiosa festa religiosa, em homenagem a São Sebastião e São Jorge, em beneficio do novo hospital. horas de angustia.

Raul Devesa, que terá a collaboração de Levino Fanzeres, foi o artista escolhido para confeccionar o prestito dos Tenentes do Diabo - Horacio Peçanha, premio de viagem da Escola de Bellas Artes será o esculptor do carnaval dos "baêtas"

Momo vem ahi!...

Em homenagem aos chronistas, a festa de hoje, no Club de São Christovão - A vesperal da Legião dos Alegres - Outras notas

No sector dos Independentes não se admitte ninguem que não seja francamente da Pagodeira ou por gosto ou á força, o cidadão tem que se entregar de corpo e alma á fuzarca

O programma carnavalesco do C. C. C.

O C. C. C. organisou o seguinte programma de festas:

Dia 3 de fevereiro: "cock-tail" á imprensa, para apresentação da séde. Dia 5 de fevereiro, ao meio dia: na séde á avenida Rio Branco 106 e 108, 1º e 2º andares, Dia 5 de fevereiro, ás 22 horas, inicio do grande baile, até ás 4 horas. Dia 6 de fevereiro: segunda festa praieira do C. C. C. na praia de Ramos, com a realisação do lindo desfile de blocos que disputarão os premios para os primeiro, segundo e terceiro logares. Dia 6 de fevereiro: primeiro baile á fantasia na séde da avenida Rio Branco.

Estas festas se repetirão todos os sabbados e domingos, bem como na segunda e terça-feira gordas. Nos tres dias de Carnaval serão realisadas "matinées" infantis com a distribuição de valiosos premios.

Dia 17 de fevereiro: festa de anniversario do C. C. C.

Dia 20 de fevereiro — Terceira festa praieira do C. C. C. na praia do Flamengo. Já é conhecida do povo da cidade, pois no Flamengo disputam em concurso, os mais famosos blocos que se preparam exclusivamente para essa festa, inclusive um veterano Club Boqueirão do Passeio.

Essa festa será em homenagem ao jornalista Dr. Georgino Avelino, actualmente exercendo as funcções de director geral de Turismo da Municipalidade.

Innocentes de Catumby

Para hoje, em proseguimento ao seu programma de festas, os "Innocentes de Catumby", vão levar a effeito uma tarde dansante e formidavel mastigo, ás 19 horas, em homenagem a um de seus baluartes, o Sr. Pedro Mandovani.

Resurgimento do Frevo Pernambucano no Carnaval de 38

Elementos destacados da Colonia Pernambucana, que, já apresentaram com o maximo successo o "Frevo Pernambucano" ao povo carioca, preparam-se para repetir o mesmo feito durante os tres dias de consagração ao "Momo", no Carnaval de 38. Hoje, ás 15 horas reunir-se-ão a Avenida Rio Branco n. 77, 3º andar, afim de fundarem a nova entidade que tanto almejam os adeptos da musica electrizante, dando-se inicio immediato a diversas resoluções inclusive a data do primeiro ensaio. Todos pernambucanos guardam com carinho o nome do magico das bôas marchas. Ao maestro "Garrafinha", foi confiado a tarefa de organizar a orchestra. O primeiro ensaio será dedicado a imprensa carioca, inaugurando-se a séde social com o maior brilhantismo e esplendor, pois a turma vae trabalhar com todo o afinco afim de não desmerecer o prestigio que desfructa nos meios carnavalescos.

Digam o que quizerem. Na "Bola Preta" é onde o circunstante melhor se diverte e donde foi banida a tristeza, embora o chefe da turma seja o K. veirinha

TENENTES

A festa de hoje

Mais um mastigo dansante será levado a effeito, hoje, nos "Tenentes".

Do mesmo, faz parte uma frangada com arroz á moda antiga, ao molho pardo, embora venha para a mesa com outra côr.

Depois cair no fandango, até cansar.

BLOCO DO ACHARCA

O inicio de suas actividades carnavalescas

O Bloco do Acharca, que vem todos os annos fazendo grande successo no carnaval, este anno, iniciará suas actividades carnavalescas no dia 5 do proximo mez, som a realisação de um grandioso baile a fantasia.

Depois desta festa, outras então serão organisadas pelo diabolico bloco.

O chefe de Policia vae ser homenageado pelos pequenos clubs carnavalescos

A maioria dos clubs filiados á Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas vae promover no dia 12 do proximo mez, no Theatro João Caetano, no Meyer, uma grande homenagem ao chefe de Policia, capitão Filinto Muller e ao delegado Sr. Jayme Praça.

A commissão organisadora da homenagem é a seguinte: Drs. Francisco Freire de Andrade e Adherbal de Araujo, tenente José Valentim Dias, Eladio Padini, Abijezer de Albuquerque, Braz de Moura e senhorita Durvalina Dias.

Carnaval no Assyrio

Com a divulgação do acolhimento das figuras mais representativas da intellectualidade, da elegancia e das artes, ao emprehendimento suggerido pelo presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos, da creação de um typo novo e particularmente distincto de carnaval no Rio de Janeiro, o Carnaval do Assyrio, toda a cidade tem rejubilado.

E, os technicos de todas as especialisações relacionadas com o carnaval estão se pronunciando a respeito das condições excepcionaes que prestigiam o andar terreo do Theatro Municipal para se tornar o pivot do carnaval da sociedade carioca.

A localização, verdadeiramente no coração da cidade, em plena Avenida, onde começa a Cinelandia, a refrigeração artificial; a seleção da frequencia, o luxo da decoração, tudo emfim tem sido devidamente apreciado.

A Ala dos Vinte Funis comparecerá á festa

A noita alegre do baile é o comparecimento da "Ala dos 20 Funis", filiada ao S. C. Dramatico e ao "Bloco Unidos e Errados", que tambem estará á postos nesta noite.

O baile terá inicio ás 22 horas, ao som de afinada "jazz-abnd".

Humaytá A. C.

Mais uma domingueira será levada a effeito hoje, nos salões do querido gremio dos marujos.

Essa festa terá o concurso de afinada jazz-band.

Elite Club

Com a festa marcada para hoje, termina o programma de festas do Elite Club.

Para o proximo mez, todos os bailes serão a fantasia.

Mixto Vassourinha

Felizmente, graças á boa vontade dos dirigentes da Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas, vem de ser resolvido satisfatoriamente o caso do Club Mixto Vassourinha.

D'ora avante, reuniram-se os dois grupos, ambos sob um só pavilhão e pelo que estamos seguramente informados, vão fazer carnaval externo.

Tijuca Tennis Club

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club realisará hoje, das 20 ás 24 horas, a grandiosa noite carnavalesca "Só quero fazer figa", em homenagem a Marco Antonio e Jójó. A "jazz band" de Napoleão Tavares impulsionará as dansas.

Domingo, 6, o gremio cajuti levará a effeito uma interessante excursão carnavalesca á Represa do Tatú. As inscripções acham-se abertas na secretaria do club.

Carnaval no C. R. Guanabara

A directoria do C. R. Guanabara approvou o seguinte programma com que será Rei Momo festejado no club azul-turqueza.

Domingo, 6 de fevereiro — Festa pré-carnavalesca, das 20 ás 24 horas, em homenagem ao C. R. Icarahy e ao Club de Natação e Regatas.

Domingo, 13 de fevereiro — Festa pré-carnavalesca, das 20 ás 24 horas, em homenagem ao C. R. Vasco da Gama e ao C. R. São Christovão.

Domingo, 20 de fevereiro — Festa pré-carnavalesca, das 20 ás 24 horas, em homenagem á A. A. Banco do Brasil, A. A. Caixa Economica e Botafogo Football Club.

Sabbado, 26 de fevereiro — Grande baile á fantasia, das 22 horas até ás 4 horas.

Domingo, 27 de fevereiro, das 15 ás 19 horas, matinée infantil á fantasia, dedicada á petizada guanabarina.

Centro Mattogrossense

A festa infantil de hoje

Dada a animação reinante no seio da colonia mattogrossense desta capital, promette revestir-se de singular brilhantismo a "matinée-dansante" que o Centro Mattogrossense promove para a tarde de hoje, das 16 1|2 ás 19 horas, no "grill-room" do Casino Balneario da Urca, offerecida á officialidade do monitor "Parnahyba" da nossa Marinha de Guerra.

Falará, nessa occasião, o Sr. Dr. Arnaldo Moreira, director geral do Centro, em nome dos seus conterraneos.

União das Flores

A "matinée" de hoje, é aguardada com grande ansiedade pelos "fans" do campeão de 1937.

Nourival, Zezé, Izidro, etc., estarão firmes nos seus postos.

O anniversario de José Linhares

José Linhares, o benemerito presidente do Penha Club, offereceu, hontem, aos seus amigos, uma festa intima, pela passagem de seu anniversario.

Os bailes da fuzarca no Republica

Já está definitivamente resolvido que no proximo dia 5 do corrente, terá inicio no Theatro Republica os bailes da fuzarca e apreços populares. (Tres mil réis o ingresso). O Republica está passando pelos ultimos retoques da linda scenographia que transformou este popular theatro. Foi contractado especialmente para estes bailes um artista sob illuminação carnavalesca, pois este artista promette apresentar uma novidade nunca vista no rio. Duas bandas da Policia Militar tocarão e vae apresentar os ultimos successos do carnaval carioca. As dansas terão inicio ás 22 horas, prolongando-se até ás 4 da madrugada.

Bloco Estou com Calor

SONHO DE OPIO

Marcha n. 1 — Musica de Ary B. Letra de Synval V. Nery.

Eis o meu sonho — fatal;
Vendo um olhar — lethal
Lá no imperio — chinez
Uma sereia — talvez!...
Num mar de rosa — delira
Extasiada — suspira!
Num labyrintho — de amor
Ella goza o — Esplendor,

Era bella e carbosa!
Voluptuosa...
Oh tentação!
Bem alegre eu fiquei
Quando eu acordei...
Não quero a recordação.

CARNAVAL EM NICTHEROY

Um original concurso promovido por "Só... rindo" e "Eu mesmo"

O Carnaval deste anno em Nictheroy vae ter brilho invulgar. Em primeiro logar porque a Prefeitura, no afan de dar á terra de Ararigboia um aspecto caracteristico durante os dias consagrados á Folia e depois, tambem dada a iniciativa de varios particulares, que tambem pretendem apoiar o gesto feliz do prefeito da cidade.

Entre todos, porém, avulta a idéa feliz lançada pelos chronistas carnavalescos do "Diario da Manhã", "Só.. Rindo" e "Eu mesmo".

Organisaram elles o concurso de ornamentação de fachadas, que, apesar de ainda no nascedouro, está despertando vivo interesse.

Serão conferidos varios premios aos vencedores do original cotejo, entre os quaes, podemos assegurar, medalhos de ouro, prata e bronze.

Os ensaios de hontem

Não são poucos os conjuntos carnavalescos da Cidade Sorriso, que já se entregaram á actividade com grande fervor...

Na noite de hontem, varios reductos estiveram em polvorosa, salientando-se, entretanto, "Celibatarios Selectenses", "Candoleeas de São Bento", "Innocentes Cannibaes", "Bohemios do Fonseca", "Lords do Fonseca" e "Solteirinhas da Engenhoca".

Uma taça de champagne á imprensa

A homenagem do «Vae Haver o Diabo» aos chronistas sportivos

Grupo feito por occasião da homenagem do "Vae haver o diabo" á imprensa, vendo-se ao centro Julio Monteiro Gomes, presidente do Grupo e dos Tenentes do Diabo

Quando se fala em "vae haver o diabo" tem-se presente a expressão mesma do carnaval nos Tenentes.

O poderoso grupo que fará sua "rentrée" no reducto "baeta" no proximo dia 5 de fevereiro dando mais uma demonstração de força, reuniu, hontem, os chronistas carnavalescos em agradavel convivio.

Offerecendo aos batalhadores do carnaval uma taça de champagne, o aguerrido nucleo de carnavalescos de verdade proporcionou-lhes momentos de verdadeiro encantamento.

Princeza, o intelligente folião que tão bem sabe interpretar o sentimento dos "baetas", falou em nome do "Vae haver o diabo", annunciando, depois, o contrato dos artistas que foram incumbidos de fazer o carnaval dos Tenentes do Diabo.

As ultimas palavras de Princeza, que significavam o grito de carnaval na rua, foram abafadas por prolongada salva de palmas.

Falou tambem, K. Noa, fazendo blague e demonstrando de forma positiva por que Ary Barroso não era doutor...

E sempre num ambiente de puro e sadio enthusiasmo teve fim a agradavel reunião, que demonstrou ainda uma vez o espirito carnavalesco que anima Popó, Cangaceiro, Maneco, Maria Gorda, Fuzileiro, Ben Furquim e outros "baetas" de quatro costados.

As actividades carnavalescas da A. A. Banco do Brasil

A GRANDE FESTA DO DIA 12 DO PROXIMO MEZ

As actividades carnavalescas da A. A. Banco do Brasil serão iniciadas no dia 12 do proximo mez, com o grande e pomposo baile que será levado a effeito no Gymnasio do Fluminense F. C.

Essa festa, aguardada com a maior ansiedade, promette ser animadissima, mesmo porque o Barreto e Schermann são os dois organisadores.

Precedendo o grade baile, os chronistas carnavalescos serão homenageados pela directoria da prestigiosa associação.

C. R. Boqueirão do Passeio

E' finalmente hoje, a grande batalha de confetti, com que o Boqueirão do Passeio homenegea o Riachuelo Tennis Club e o Grajahu' Tennis Club.

Trata-se de uma grande festa abrilhantada por 2 orchestras. A direcção social tenciona accrescentar a essa festa, algumas novidades carnavalescas. O rink estará lindamente ornamentado.

Em homenagem aos chronistas carnavalescos

A FESTA DE HOJE. NO CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO

E' finalmente hoje que o Club São Christovão, gremio "leader" das magnificas iniciativas, vae prestar significativa homenagem aos chronistas carnavalescos.

Essa reunião, pelos preparativos, promette exceder todas as expectativas.

O esquadrão de profissionaes do Flamengo treinará terça-feira para ser experimentado o centro atacante Moacyr, que actuou no Palestra Italia, de São Paulo

pagina dos Sports

DEFINIU-SE O BASKETBALL PAULISTA

Uma fraca peleja para encerrar o campeonato

Botafogo e Andarahy, adversarios desta noite, em São Januario -- Como actuarão os dois quadros

Alguns dos jogadores do Botafogo que hoje actuarão

Botafogo e Andarahy travarão hoje, á noite, no gramado de São Januario, a peleja de encerramento do 1º campeonato da L. F. R. J.

O encontro reveste-se de nulla significação, antevendo-se para o seu desenrolar phases desinteressantes e de pouca movimentação. Realmente, é minima a expectativa em torno do compromisso que alvi-negros e andarahyenses vão sustentar tanto por ser de nenhuma importancia o seu desenrolar como pelo motivo de ser considerado o bando botafoguense franco favorito, dadas as escassas possibilidades e as precarias condições do seu "onze" profissional.

Assim sendo, analysando-se os attractivos que a peleja desta noite pode offerecer, unicamente se deve realçar o facto de ser o ultimo encontro da presente temporada.

Botafogo — Aymoré; Lino e Nariz; Affonso, Martim e Canali; Alvaro, Paschoal, C. Leite, Nelson e Patesko.

Andarahy — Gaucho; Dondon e Esquerdinha; Barata, Mourinha, Reynaldo, Nico, Astor, Hugo, Bianco e Arubinha.

Resolvida a filiação da F. P. B. C. á F. B. B., dentro de 60 dias - O que isto significa para o basket nacional

Felizmente para o basketball brasileiro, a Federação Paulista de Bola ao Cesto resolveu vincular-se officialmente á Federação Brasileira de Basviketball, entidade que controla esse sport, em nosso paiz. Na sessão havida ante-hontem, dezeseis clubs votaram a favor da filiação dentro do prazo maximo de 60 dias e os outros pela filiação immediata.

Desnecessario é encarecer-se essa attitude. Parabens ; F. P. B. C.

Como repercutiu a resolução

A resolução acima, que tivera em São Paulo a consagração popular, repercutiu optimamente entre os paredros da Federação Brasileira. Agora, mais do que nunca, ella poderá crescer. Essa a impressão unanime que colhemos.

Os que estiveram na assemblé

Foram estes os clubs presentes á assembléa:

Enrico de Martino (Palestra), Manoel Garcia (Corinthians), José Carlos (Extra Corinthians), José Carlos (Extra-Corinthians), Luiz A. Sucupira (Athletico), Jovino Fóz (Tiêté-São Paulo), José C. Meira (Grupo C. B. T.), Antonio Paolilo (Esperia), José Jozo (Azul Club), Eduardo Joseph (Penha), Alfredo T. Junior (S. P. R.), Victor Lagreca (Indiano), Janil Safady (Lyrio), Cassio Amadei (Light), Oscar Paolilo (Associação Campineira), Benedicto Olivar Fray (Liga Jundiahyense), Italo Buttirini (Votorantin), José Iani (Guarany), Rubens da Silva (Ass. Santista) e Gabriel Pelosi (Liga São Carlense).

Foram estes os clubs que apoiaram a proposta vencedora: Palestra, Corinthians, Extra-Corinthians, Light Power, Votorantim, Penha, S. P. R., Associação Campineira, Liga Jundyahyense, Associação Santista, Liga Sãocarlense e Guarany, manifestaram-se pela filiação dentro de 60 dias e os outros, pelo pedido immediato.

Carlomagno adiou a viagem

Brant e Machado ladeando Carlomagno

Carlomagno, o technico tricolôr, deveria ter embarcado hontem para a Argentina, afim de gozar as férias concedidas pelo Fluminense. Tal não aconteceu, porém, pois o preparador do campeão da cidade, devido a muitos affazeres, resolveu adiar o seu embarque para a proxima semana. Sexta-feira ou sabbado, o technico uruguayo deverá seguir rumo á Argentina.

Casa Guiomar x Norah F. C.

O classico Fla-Flu da Avenida Passos

E' finalmente hoje que se realisa esta importante e anciosa pugna entre os valorosos campeões da Avenida Passos e seu co-irmão Norah F. C., em disputa do titulo de campeões, que se acha em poder do possante esquadrão verde e branco, cujo desenrolar promette ser movimentadissimo, em vista dos valores que integram ambos os quadros. A direcção sportiva dos Guiomarenses pede o pontual comparecimento dos "cracks" ás 16 horas, no local combinado

«Os basketballers norte-americanos são verdadeiros cracks»

As declarações do instructor Octacilio Braga

Demonstrações ineditas — As caracteristicas dos "yankees"

Embarcou hontem, com destino ao Brasil, a selecção de basketball organisada pela American Athletic Union.

Legitimos cracks, darão aos brasileiros, ou melhor, aos sul-americanos, opportunidade de assistir excepcionaes exhibições de basketball. Sendo a primeira vez que uma equipe da terra dos campeões mundiaes nos visita, é justo o interesse existente em torno da temporada que, no dia 16 será iniciada.

Bons, de facto

Numa roda de sportsmen, o professor de Cultura Physica, especialisado em basketball, Octacilio Braga, que fez por cont. da A. C. M., largo estagio na A. do Norte, referiu-se ao quadro que vamos vêr:

— Conheço alguns dos elementos escalados para a equipe que nos visitará. São jogadores de classe que não terão em rinks sul-americanos, adversarios á altura.

Caracteristicas dos jogadores

Os jogadores em viagem no "Southern Cross", são bem jovens, pois as suas edades variam de 21 a 24 annos. Têm, em media, 1m.86' de altura, com o peso medio de 82 kilos. São os seguintes:

1 — Robert Chapman, 2 mts. 02 — centro, habil em conservar a posse da bola, servindo-se para isso do seu peso e altura. Pertence a Temple University de Philadelphia.

2 — Sidney Glickman, 1,84 cms., ala ou guarda, campeão nacional de 1936-37. Do Brooklyn College.

3 — Carrol Share, 1,80 cms., ala — joga no Rinaldis Club e pertence a Georgstown University.

4 — Irving Schneider — 1,80 cms. — joga, pelo Brooklyn T. C. e é considerado um dos melhores jogadores de Nova York. Jogo espectacular, encestando com especialidade da zona morta.

5 — Willard K. Youngblood — 1,74 cms. — é o menor homem do team. Foi capitão da De Pan University em 1937. Joga na ala. Goza de grande fama naquella zona. O Estado de Indiana é considerado o centro onde se pratica o melhor baskeball do mundo.

6 — Frank Rosembloom, 1,77 cms. — Joga pelo Union Temple Club. Foi do Brooklyn College, do qual foi capitão, e tomou parte com Glickman no campeonato de 1936-37. E' o coordenador das jogadas dos seus companheiros, e muito technico. Tem tambem um jogo muito floreado.

Alguns gigantes yankees em acção

7 — Victor Probst — 1,86 cms., Joga pela Baltimore University. Fez parte do combinado collegial do anno passado, sendo um dos dez melhores jogadores dos circulos collegiaes dos Estados Unidos. Joga de guarda ou atacante.

8 — Sidney Rabin — Joga pelo Brooklyn T. C. E' simplesmente phenomenal, arremessa de qualquer posição, no ar ou no chão.

Nota — Todos esses homens devido ao systema de jogo americano, jogam indistinctamente na defesa ou ataque, o que lhes permitte trocar de posição durante o jogo, conforme a necessidade exige

NOTAS DO TURF

A reunião de hoje

Animado por um programma de oito carreiras, effectua-se, hoje, á tarde, no prado da Gavea, promissora reunião.

As provaveis montarias e os nossos palpites são os seguintes:

1ª Carreira — Premio "Moleque Doze" — 1.200 metros — 10:000$000.

	Ks.
1 Nickel, Mesquita	55
2 Kalifa, P. Gusso	55
3 Oitichi, Molina	55
4 Quebra-Mar, Sepulveda	55
5 Fleuron, Walter	55
6 Colorado, n/correrá	55
7 Gangster, Popovitz	55
8 Polycarpo Sereno, P. Vaz	55
9 R. de Sol, F. Cunha	55
10 Bellas Artes, Salustiano	55

2ª Carreira — Premio "Calote" — 1.200 mts. — 10:000$00.

	Ks.
1 Quintilha, Mesquita	55
2 Ganis, J. Santos	55
3 Brincadeira, Salustiano	55
4 Firmeza, P. Gusso	55
5 Bruna, A. Britto	55
6 Malabá, Mezzaros	55
7 Ursulina, Molina	55
8 Sani, Canales	55

3ª Carreira — Premio "Irapuazinho" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Ks.
1 May-be, Canales	55
2 Prateado, Mesquita	51
" Diadeta, P. Vaz	51
3 Seu João, Salustiano	55
4 Cobre, Osmany	48
5 Paratigy, Molina	51
" Belgrano, n/correrá	51

4ª Carreira — Premio "Barnabé" — 1.600 metros — 6:000$000.

	Ks.
1 Galan, Canales	55
2 Ih! Ta! Tan!, Mezzaros	55
3 Doyatangá, Osmany	53
4 Afortunado, P. Gusso	55
5 Satania, Salustiano	53
" Cambraia, Mesquita	63

5ª Carreira — Premio "Clipper" — 1.600 metros — 4:000$00.

	Ks.
1 Brigh Star, Molina	58
2 Soissons, O. Serra	48
3 Raio do Luar, Canales	51
4 Uruoca, Salustiano	53
5 Mango, J. Santos	54

6ª Carreira — Premio "Mondesir" — 1.400 metros — 8:000$00 ("Betting").

	Ks.
1 Qui-ta-tá, Molina	53
" Faceirice, Mesquita	53
2 Lutando, Espartim	55
3 Quilate, Mezzaros	55
4 Tanguá, Canales	55
5 Gandaia, A. Brito	53
6 Tejo, Salustiano	55
7 Sugador, P. Gusso	55
" Flamengo, P. Vab	55

7ª Carreira — Premio "Quilate" — 1.500 metros — 4:000$000 (Betting).

	Ks.
1 Galopador, Salustiano	52
2 Barnabé, F. Cunha	55
3 Punhal, O. Serra	48
4 Xamete, Bezerra	52
5 Uraquiton, P. Spiegel	51
6 Quarahim, n/correrá	56
7 Muriey, A. Dias	49

8ª Carreira — Premio "Galopador" — 1.900 metros — 4:000$000 — (Betting).

	Ks.
1 Refalosa, Salustiano	56
2 Cheerio, P. Gusso	54
3 Ordenança, d/correr	51
4 Lumine, Osmany	51
5 Canicula, Molina	55
" Zug, Mesquita	51

Os nossos palpites

Nickel — Quebra-Mar — Fleuron
Quintilha — Brincadeira — Sani
May-be — Seu João — Prateada
Galan — Satania — Afortunada
Brigh Star — Uruoca — Mango
Faceirice — Flamengo — Lutando
Barnabé — Galopador — Punhal
Refalosa — Canicula — Zug

Annuario do Jockey Club

Evidenciando um record de presteza e confecção, a secretaria do Jockey Club Brasileiro, acaba de distribuir o annuario de corridas de 1937, trabalho perfeito de collectanea e retrospecto, da autoria do zeloso funccionario e chefe do departamento Sr. Armando Machado.

Gratos pela remessa.

Na sabbatina de hontem, realizada no prado da Gavea, registaram-se os seguintes vencedores, nas carreiras disputadas:

1ª carreira — Premio "Seu João" — 1.200 metros — 3:500$000. — Venceram: 1º, Agricola, Osmany, 53 kilos; 2º, (empatados), Laila, P. Gusso, 53 kilos; Kasicó, P. Vaz, 55 kilos. Não correram Seilasenosse e Vodka.

Tempo: 80.

Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, empate.

Rateios do vencedor: 30.400.
Dupla: 18.400 — 30.800.
Placés: 10.800 — 10.300 — 10.400.
Movimento do pareo: 12:930$000.

2ª Carreira: Premio Diadema — 1.200 mts. — 4:000$000.

Venceram:
1º) Ogarita, Salustiano, 55 kilos;
2º) Empatados: Coroada, D. Ferreira, 46 kilos; Blague, Mesquita, 52 kilos.

Tempo: 77 3/5.

Ganho por dois corpos e meio, e empate.

Rateios do vencedor: 39.100.
Dupla: 33.900 — 74.700.
Placés: 13.700 — 13.500 — 18.100.
Movimento do pareo: 20:010$000.

3ª Carreira: Premio Sommeil — 1.500 mts. — 3:500$000.

Venceram:
1º) Nó Cego, Mesquita, 53 kilos.
2º) Ugeré, Canales, 52 kilos.
3º) Auditor, P. Gusso, 56 kilos.

Tempo: 97.

Ganho por tres corpos, do 2 ao 3º, um corpo.

Rateios do vencedor: 17.900.
Dupla: 82.600.
Placés: 16.200 — 28.600.
Movimento do pareo: 23:070$000.

4ª Carreira: Premio Catú — 1.400 mts. (Betting) — 4:000$000.

Venceram:
1º) Miquirinha, Molina, 54 kilos.
2º) Italinga, Canales, 50 kilos.
3º) Casanova, Salustiano, 56 kilos.

Tempo: 92.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios do vencedor: 19.300.
Dupla: 34.600.
Placés: 12.700 — 15.100 — 15.100.
Movimento do pareo: 27:690$000.

5ª Carreira: Premio Lucky Strike (Betting) — 1.500 mts. — 3:500$000.

Venceram:
1º) Empatados: Voltá, Walter, 56 kilos; Zarda, Salustiano, 56 kilos.
3º) Canto Real, A. Dias, 47 kilos.

Tempo: 99.

Ganho por empate, destes para o 3º, um corpo.

Rateios do vencedor: 28.400 — 21.800.
Dupla: 29.400.
Placés: 17.400 — 13.800 — 35.200.
Movimento do pareo: 33:220$000.

6ª Carreira: Premio Macassar (Betting) — 1.500 mts. — 4:000$000.

Venceram:
1º) Empatados: Lucky Strike, Molina, 54 kilos; Sabre, Osmany, 51 kilos.
3º) Mignon, Canales, 51 kilos.

Tempo: 96 2/5.

Ganho por empate, destes para o 3º, corpo e meio.

Rateios do vencedor: 12.000 — 23.500.
Dupla: 63.800.
Placés: 14.500 — 30.200.
Movimento do pareo: 43:510$000.
Geral: 166:330$000.
Concursos: 32:155$000.
Pista areia leve.

OS FORFAITS NA REUNIÃO DE HOJE

São os seguintes animaes, que não tomarão parte nas carreiras de hoje: Colorado, Quarahim, Belgrano e Ordenança.

POSSIVEL a continuação de Raul no Vasco

Raul, o optimo centro-avante vascaino continúa em negociações com o seu club para reforma do contracto.

O conhecido artilheiro santista fez uma nova proposta, afim de continuar defendendo as côres do gremio cruzmaltino, allegando ter que ficar na inactividade prejudicando, assim, a sua fórma.

As negociações — segundo apurou a reportagem d'A NOITE — proseguem entre a actual direcção de sport e aquelle atacante.

Presume-se, no Vasco da Gama, que

as negociações cheguem a bom termo, sendo bem possivel que Raul continue a defender as côres cruzmaltinas. Aliás é pensamento da direcção tricolor aproveitar o ex-centro avante do Fluminense no proximo Campeonato Extra, que será realisado dentro em breve, promovido pela L. F. R. J.

Para jogar com a selecção de basketball norte-americana

Pelas razões que todos sabem, a Federação Brasileira de Basketball não contou para a organisação do scratch que foi ao Perú', com o concurso dos melhores jogadores do basket carioca. Por isso, sente-se a vontade para formar a equipe que deverá jogar com a selecção norte-americana.

Estava marcado para a noite de hontem o segundo treino da selecção carioca. A ausencia de varios elementos impediu a sua realisação. Novos exercicios foram marcados para a semana vindoura, na segunda, quarta e sexta-feiras.